

ANNO XXXIV

N. 16

Preço 1\$500

Revista da Semana

BIBLIOTECA NACIONAL
20 DE JANEIRO
CONT. LEGAL



o Nosso
Lapis
J. PAULIS



A alegria de viver

JUVENTUDE. BELLEZA, SAUDE! Trilogia que representa o encanto supremo da vida! Ella enche o mundo com as notas harmoniosas da divina canção da Alegria.

Mas, se falha a saude, toda a harmonia se perturba, desaparece toda a delicia de viver.

SENHORITAS! Defendei, como a um thesouro de incommensuravel valor, a vossa saude! com ella é a vossa belleza, é a vossa mocidade que defendeis.

Não deixeis que o soffrimento vos abata e envelheça; assim que, em certas épocas, o

mal estar e a enxaqueca ameacem perturbar o ritmo de vossa saude, defendei-vos com o famoso "remedio de confiança", a providencial CAFIASPIRINA!

Sem offerecer o minimo inconveniente para o organismo, a CAFIASPIRINA, em poucos minutos, faz passar a dôr de cabeça e o mal estar, restituindo o vigor ao corpo e a serenidade ao espirito.

A "CAFIASPIRINA" é igualmente de effeito prompto e seguro nos resfriados, dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, dôres rheumaticas, nevralgias, etc.

Cafiaspirina

o remedio
de confiança



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 65\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrasado 2\$000



Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1933

NUMERO 16

ACTO UNICO

(A scena representa um salão de baile do anno XXV da era feminista. Saibam todos que a contagem do tempo foi, como os habitos e as instituições, inteiramente reformada com a victoria social das mulheres. Estamos no Club de Eva, instituição aristocratica, onde se reúne a fina flôr desta sociedade futurista e culta. E' um grande rectangulo sem columnas de permeio, com as paredes decoradas discretamente e umas cadeiras amplas, confortaveis e deliciosamente acolchoadas. O espectáculo para um homem do seculo XX que resuscitasse seria, positivamente, enlouquecedor. As damas, vestidas de gazes vaporosas, mais parecem nymphas e hamadryadas do que mulheres vulgares, de carne e ossos. Andam em rythmo musical, como as bailarinas da defunta Pawlova, e os seus pés apenas roçam o soalho — que é, entretanto, macio e luzido como uma epiderme bem tratada. Isso não passa, todavia, de uma impressão falsa porque, em se chegando mais perto dellas, se lhes descobre a rijeza singular dos musculos por baixo das gazes vaporosas e metaphysicas. Umas parecem luctadores romanos — com as espadas colossalmente largas e uma intumescencia de braços onde os biceps apontam sem graça, e ameaçadoramente. Em compensação, os homens são finos, pallidos e romanticos. Muitos trazem frascos de saes inglezes, que aspiram de quando em quando, para acalmar extranhos excessos de sensibilidade. Elles teem os labios pintados, as faces empastadas de cremes e de pó de arroz, e no bolso do casaco — que mais parece blusa feminina — trazem lençinhos de côres onde se vêem pintados symbolos amorosos: coraçãozinhos atravessados de settas, pombas arrulhantes, figuras meditativas e tristonhas. Elles occupam as cadeiras, exactamente ao contrario dos tempos heroicos do genero humano, e as damas é que passeiam, discutem e teem a iniciativa do pedido para dançar. Muitas dellas deixam-se ficar nos salões proximos, onde fumam e discutem politica. Outras encharcam-se de bebidas e veem para a sala com os narizinhos levemente avermelhados — o que lhes dá, ainda mais, o aspecto viril... As damas de idade, vestidas á moda masculina, assestam os seus olhos por toda parte, vigiando os filhos e defendendo-os de possíveis atrevimentos das moças. A um canto do salão conversam tres dessas damas: a advogada Empedocles, terrível nas lides forenses, a medica Sanguessuga, considerada uma das melhores cirurgiãs do seu tempo, e a archimillionaria Pereira França, dona dos caminhos aéreos nacionaes. Cada uma dellas



tem o seu filho na festa, sendo que a advogada tambem trouxe a sua menina, a robusta Zelinda, campeã sul americana de box e lucta romana. Estamos num intervallo de danças. As moças passeiam para um e outro lado, olhando os rapazes que entre si conversam e cochicham coisas piégas de amor. Ha intriguinhas e ciuadas entre elles. Já no inicio da festa, porque não foi tirado pela dama que o namora, o Carlitos de Assumpção beliscou terrivelmente o Joãozinho Esteves, que deu um grito insolito e escandaloso. Vejamos o que dizem as tres previdentes mães de familia).

A senhora Empedocles: — Tenho estado toda a noite a apreciar a falta de modos daquela Lucinha Albardão, filha do velho Albardão, de São Paulo. Já tircu mais de dez vezes o Lulito Antunes para dançar, e dança tão agarradinha com elle que o rapaz parece envergonhado até ao sabugo da alma. Credo! Assim tambem é demais!...

A senhora Sanguessuga: — E' verdade. E' uma mulherzinha atirada, aquella! Se vem a ser deputada, como dizem, vae ser uma calamidade na Camara. Namora todos os continuos...

A senhora Pereira França: — Que ella não caia na tolice de arrastar a aza ao meu Renato! Dou-lhe um contra-vapor que acabará de vez com a mania de conquistar meio mundo. Porque não casa essa doudivanas com o Pedro Etherophilo, que tem paixão por ella ha tantos annos? E, por falar nisso, vocês já souberam do escandalo de Botafogo?

(As duas interlocutoras achegaram-se mais para perto da millionaria, apurando os ouvidos e farejando a novidade).

As duas damas (a una voce): — Não, não! Que foi?

A senhora Pereira França: — Pois não sabem, minhas queridas? (Fez uma pausa para espartar ainda mais a curiosidade de ambas). Pois não sabem que a Margaridinha Leitão roubou, na noite passada, o Joel Almeida, aquelle rapazelho que ainda estava cursando o Collegio Pedro II?

As duas damas (mostrando assombro mais fingido do que espontaneo): — A Margaridinha Leitão!...

A senhora Pereira França: — Pois é como lhes digo, minhas caras! Aquella sonsa da Margaridinha, que até parecia um homem, sempre tão molle, tão retrahida! Vem no jornal desta manhã o caso. A Margaridinha alugou um automovel de praça, correu-lhe as cortinas, poz-lhe dentro duas garrafas de champagne, uma cesta de cravos de Petropolis e mais outras cousas que não me lembram. Diz o jornal que ella gratificou bem o chauffeur para lhe entregar o carro, cuja direcção assumiu, fazendo-o parar sob as janellas da casa do namorado, na rua Marquez de Olinda. O rapaz desceu pela janella, com o auxilio de um lençol, e foi levado com as flôres e o champagne para a Tijuca. Vejam só que loucura. A's duas horas da manhã!

As duas damas (com a mesma curiosidade morbida): — E depois? e depois?...

A senhora Pereira França (subitamente séria): — E depois?... Sei lá! O que sei é que o carro appareceu nas furnas da Tijuca com as garrafas vazias e as flores murchas. Dos namorados ninguem soube...

(A senhora Sanguessuga ia dizer qualquer coisa quando uma subita algazarra chamou a attenção dos presentes. Formou-se um ajuntamento na sala do buffet, para onde todos correram attrahidos pelo barulho).

Muitas vozes de mães de familia: — Que é? Que é? Mataram alguem? Foi ataque? (Não era nada de grave felizmente. Fôra a Lucinha Albardão que esbofeteara uma dama morena por causa de namorados. A moça morena estava sentada numa cadeira com a mão no queixo, gemendo. Algumas moças procuravam consolal-a. Nesse momento chegou a mãe da que apanhára — uma senhora corpulenta, com musculos de metter medo. Ao saber do acontecido exprobrou á filha a covardia dizendo que "até parecia um homem". Ao ver a aggressora, avançou para ella. Esta defendeu-se valentemente, soltando gritos e imprecações de combate. Tumulto. Apitos. As sandwiches voam pela sala como projecteis. Saias rasgadas. Algazarra feminina. A policia intervem. Dezoito rapazes estão sem sentidos no salão de baile. A Lucinha puxa uma pistola. Sôa um tiro. Apagam-se as luzes. Acaba a festa. Entra a commissaria de policia).

A commissaria de policia (tomando uma pitada de rapé): — Quantos mortos?

Diversas vozes: — Nenhum, felizmente.

A commissaria de policia (com cara aborrecida): — Nenhum? Isto é lá um barulho! Então, não havia mulheres nesta festa?

(CAE O PANNÓ)

A AMA SECCA

conto
de H. - J. Magog

— Filhos? Ah, não, graças a Deus que os não temos! Dão muito trabalho, muita preocupação. Não vale a pena!

Desde o dia do casamento, por assim dizer, que Bourdembois e sua esposa aproveitavam todos os ensejos de lançar essa profissão de fé. E sempre, para disfarçar com um pouco de sensibilidade o egoísmo com que desejaria furtar-se, na vida, a qualquer cansaço ou preocupação, a jovem senhora Bourdembois acrescentava:

— E depois, não é só isso. Mais ou menos facilmente, nos acostumaríamos às noites passadas em claro, à casa em desordem, aos brinquedos pelo chão, aos moveis enxovalhados ou damnificados... Levariamos vida de selvagens, como no campo... Renunciariamos à sociedade, ao theatro, ao dancing. Uma vez despertada a fibra maternal, o que não deixa de acontecer quando veem os filhos, qualquer mulher acha natural dedicar-se, sacrificar-se...

A questão é que, se eu tivesse filhos, os amaria exagerada, insensatamente. Passaria a viver só por eles e para eles. E, quando penso em todas as misérias, doenças, revezes, desgraças que poderiam atormentar uma creaturinha do meu sangue e da minha alma, sinto-me apavorada, sem coragem. Inquietações, angustias, lagrimas e ainda por cima o medo incessante de os perder — eis o que os filhos trazem às mulheres sensíveis como eu. E só a possibilidade de os ver enfermos ou infelizes me consola de os não ter.



Com effeito, o casal não teve filhos. Ao cabo, porém, dalguns annos, começou a senhora Bourdembois a soffrer de certa tristeza, certo aborrecimento da vida. Ninguém pode sair todos os dias. De vez em quando, forçoso

é ficar em casa. E, nessas noites, o lar parecia à senhora Bourdembois horrivelmente vazio. Quizera ella ver alli mais alguma coisa, um cuidado, um apego, um pretexto para se agitar, alarmar-se, empregar as faculdades de affeição, dedicação que toda a gente tem dentro de si. O interesse, a ternura que se tenham por um marido não bastam. A senhora Bourdembois sentia que lhe faltava qualquer coisa. E o marido, embora o não reconhecesse, cedia á mesma sensação melancolica.

Foi elle que propoz um recurso, para experimentar:

— Podiamos arranjar um cão... um gato... enfim, um animal qualquer... São bichinhos interessantes, quando criados de pequeninos... Brincam, alegram a casa, affeioam-se á gente... E só occupam o logar que lhes queremos conceder. Quando nos importunam, mandamol-os para a cozinha ou para o terraço...

A senhora Bourdembois aprovou a idéa, concordou em experimentar. Um animalzinho para a gente acariciar, tratar delle, quando não tenha outra coisa a fazer... Por que não? Discutiu apenas a especie de animal.

— Cachorro, não. Fazem barulho, correm dum lado para o outro... Imagina um cão solto aqui dentro, no meio das nossas coisas... Tornava-nos a vida impossivel. Um gato? Também não. São muito egoistas, rasgam com as unhas o assento das cadeiras...

— Que ha de ser então? suspirou o marido. — Não has de querer que adoptemos, por exemplo, um filhote de crocodilo!

— Não... Mas poderíamos criar um macaquinho. Vi outro dia um, em casa da Magdalena Alisy. Com uma carinha tão engraçada, uns olhos tão espertinhos... E deixava-se amimar, embalar como uma creança.

Estava dita a grande phrase. A senhora Bourdembois não desejava ser mãe. Gostaria, porém, de ter essa illusão.

O dia em que o macaquinho Cypriano — era necessario pôr-lhe qualquer nome — entrou lá em casa foi um grande dia. Festejou-se a sua aquisição como se fôra um nascimento. Por pouco os felizes donos não enviaram cartas de participação aos amigos e conhecidos...

— Entretém na mesma e dá muito menos trabalho que uma creança! proclamava convictamente a senhora Bourdembois.



Assim ella disse no primeiro dia. Breve, porém, mudou de opinião. Cypriano revelou-se um tyranozinho cheio de caprichos; guinchava por qualquer coisa; exigia festinhas, ternuras a cada momento. E elle sózinho dava que fazer ao casal o dia inteiro.

Já os Bourdembois não podiam jantar no restaurante nem ir ao theatro. De manhã e noite e do anoitecer á madrugada, era necessario estar alguém cuidando do exigente, despotico animal. Além do mais, Cypriano era de compleição delicada, por qualquer coisa podia adoecer. Como mandar para a cozinha um bichinho assim? E quem poderia ouvir os seus guinchos desesperados? Impossivel, impossivel!

A gente prende-se aos animaes. Nem Bourdembois nem a esposa confessavam até onde ia a sua affeição por Cypriano. Se o perdessem seria para ambos uma verdadeira desgraça. No entanto concordavam que a



O Crème dental EUCALOL dá lindo brilho aos dentes e conserva a bocca limpa e com halito perfumado. Exija-o sempre do seu fornecedor.



PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

sua vida, assim dominada, monopolizada por Cypriano, se tornara insuportável. Era forçoso procurar qualquer remédio, qualquer solução.

— Se tomassemos uma empregada, uma especie de ama secca? alvitrou Bourdembois.

— Uma especie, não; uma verdadeira ama secca! aprovou ella, que tinha, muito mais que o marido, a coragem das suas opiniões. E' do que Cypriano precisa: dos cuidados duma pessoa habituada a lidar com creanças. Afinal é um bebé como outro qualquer...

— Em todo o caso, um bebé especial... murmurou Bourdembois. — E talvez a mulherzinha, ao saber do que se trata, se dê por offendida...

— Que idéa! retrucou a esposa. — Pela intelligencia, Cypriano é muito superior a qualquer creança. Depois, é uma questão de ordenado.

— De accordo. No entanto, creio que será melhor prevenirmos a mulherzinha, com certo geito, da qualidade do bebé que lhe será confiado.

— Sim, naturalmente. Deixa isso comigo.

Foram a varias agencias domesticas e encontraram uma empregada que lhes pareceu razoavel. Não ousaram, porém, revelar-lhe logo o seu segredo. Apesar da immensa ternura que votavam ao macaquinho, tinham a vaga consciencia do ridiculo em que incorriam e sentiam-se, por isso, embaraçados.

— Em casa lhe explicaremos tudo... opinou a senhora Bourdembois. — Cypriano é tão bonitinho, tão interessante que immediatamente lhe conquistará as boas graças. E' necessario vel-o para se lhe dar o devido apreço. E tudo o que nós dissessemos ficaria abaixo da realidade.

O marido acceitou o alvitre que, se não resolvia a questão, transferia para mais tarde o momento critico, perigoso. E foram os dois para casa esperar, com impaciencia, a chegada da ama secca.



A ama chegou pouco depois. Era o momento de falar. Nem Bourdembois, porém, nem a esposa se sentiam com coragem para isso. Não lhes acudiam palavras convenientes, não sabiam como principiar...

— Onde está o menino? indagou, num tom de ternura extrema, a empregada desejosa de mostrar o seu zelo.

— Venha vel-o... respondeu a senhora Bourdembois, no maior dos embaraços.

Conduziu a ama ao berço — porque Cypriano tinha um berço e nelle se achava no momento, quietinho, encolhido debaixo do cobertor. Só a cabeça estava de fóra, lindamente coberta por uma touca de renda.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

— Aqui está... Não é tão bonitinho? perguntou a senhora Bourdembois.

Mas com que difficuldade! Como as syllabas lhe saham devagar da garganta contrahida pela emoção! Bourdembois, por trás della, não estava menos commovido. Que diria, que faria a mulherzinha, quando descobrisse?... Compreendendo agora toda a extensão da sua toleima, ambos esperavam uma explosão de colera, uma catastrophe...

Tal, porém, não se deu. Em silencio, reflectidamente, a ama contemplava o macaquinho.

Depois voltou-se para os donos da casa, considerou especialmente Bourdembois, bastante atrapalhado da vida — e disse finalmente:

— Mas como elle se parece com o pae! Ah, isso, ainda que o senhor quizesse negar que era pae delle, não podia! Não podia!

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animas Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Feras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fóra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

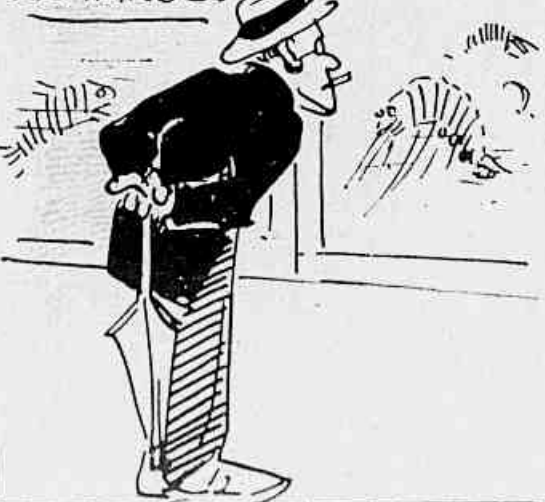
Use **Ventre-Livre**

AS INVENÇÕES DO GASPAR

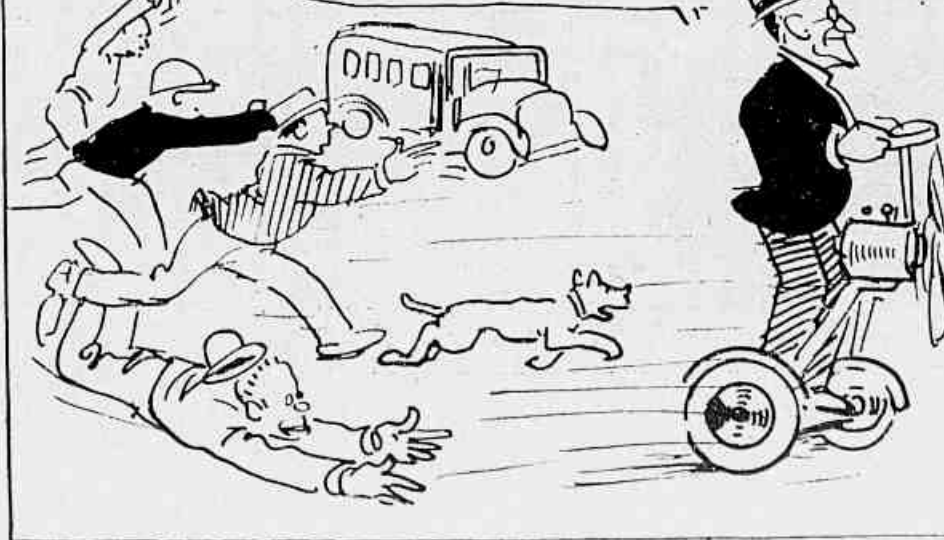
TODA GENTE ANDA AGORA APRESSADA, MAS NÃO TODOS PODEM TOMAR UM VEICULO RAPIDO.



VOU RESOLVER ESTE IMPORTANTE PROBLEMA ESTUDANDO A VIDA DOS CAMARÕES



O MEU MONOMOVEL INDIVIDUAL ESTA FAZENDO FUROR. CORRE COM RAPIDEZ INCRIVEL



PELO MUNDO FÓRA

Morto de nascença

Os jornais parisienses trazem uma historietta verdadeira que faria as delicias de Georges Courteline como de todos os romancistas e comediographos que se inspiraram nos possiveis disparates

das leis, posturas e regulamentos.

Quando Jean-Baptiste Arnoux, actualmente cantoneiro em Maubeuge, veio ao mundo em Neuf-Mesnil, perto de Avesnes, a 22 de Maio de 1875, foi por equi-

voco inscripto como morto de nascença nos registos municipaes; e tal erro nunca teve rectificação. Não impediu isso que o "morto de nascença" fosse, vinte annos depois, declarado apto para o serviço militar, nem que obtivesse o seu diploma de eleitor, nem que partisse para a guerra em 1914 e fosse, de volta à terra, nomeado para as funções de conservador de estrada ou cantoneiro.

Até aqui não tinha o tal erro de registo prejudicado o nosso homem. O anno passado, porém, resolveu elle tirar o seu titulo de combatente da Grande Guerra e então teve que reconhecer a evidencia — administrativa — de continuar a ser para as autoridades o nascido-morto de 1875. E' que a repartição competente lhe reclamou a certidão de nascimento, sem o que lhe não podia dar o titulo requerido. Arnoux dirigiu-se ao registo civil de Neuf-Mesnil que lhe respondeu com a eloquencia incombivel dos documentos officiaes. Arnoux appellou para o juiz de paz e depois para o Tribunal Civil de Avesnes. Então lhe explicaram

que, para se tornar legalmente vivo, tinha elle que fazer consideraveis despesas pelo que mais lhe valia, por isso, continuar morto — como sempre. E diante disso Arnoux desistiu — tambem para sempre.

Pensamentos

O coração concilia as cousas contrarias e admite as incompativeis.

LA BRUYERE.

O azeite e o vinagre, apesar de ter-se o habito de juntal-os, misturam-se mal; o mesmo se dá com os sentimentos e o inte-

resse. No entanto, quantas pessoas, discutem interesse com o coração, sentimento com seu espirito!

SÉCHÉ

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias



Grupo da Bola Branca



Grupo tirado por occasião do baile inaugural do "Grupo da Bola Branca", filiado ao Odeon F. Club, de Nitheroy.

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"**
E' de precisão e inspira confiança
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Porque os homens não me admiram?



... Agora
as manchas feias e amarellas
são tiradas facilmente

COMO milhares de pessoas ella iludiu-se pensando que os dentes sem brilho e feios são um soffrimento que se tem de supportar porque, embora escovando-os diariamente, não conseguiu tornal-os brancos e attrahentes. É puro erro. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca duas vezes por dia e note a differença depois de 3 dias.

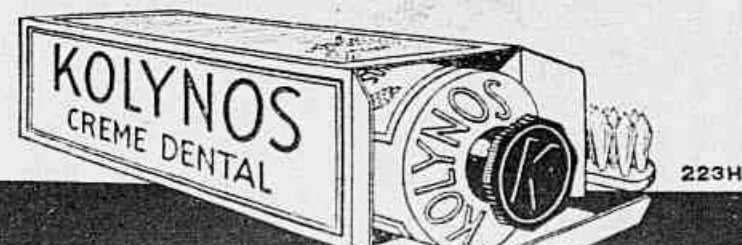
Ao entrar na bocca o Kolynos se transforma em uma espuma que penetra nos mais pequeninos intersticios. Tira as manchas e destróe milhões de bactérias da bocca causadoras da carie dos dentes e o mau halito. Se usar Kolynos os seus dentes serão admirados por todos.

É o mais economico —

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

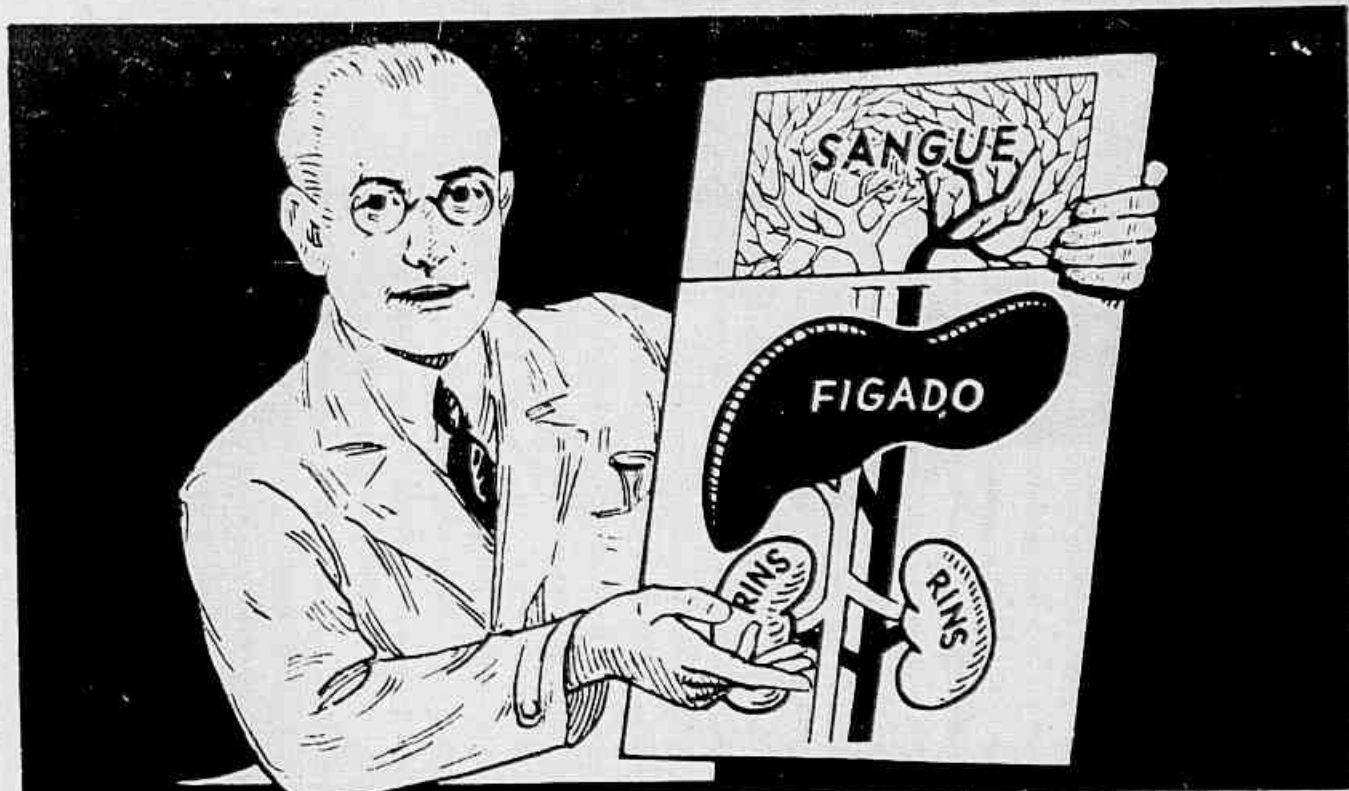
KOLYNOS



TIJUCA TENNIS CLUB



A última Hora de Arte realizada no aristocrático clube da Tijuca.



Se sofre de impurezas do sangue

tome Urotropina

Poucos minutos depois de ser tomada, a Urotropina penetra no sangue, na urina, bilis, etc., exercendo um poderoso efeito

depurador - desinfectante

que ajuda o organismo na luta contra as doenças. Expulse as impurezas do sangue, evite as infecções urinárias e biliares fazendo uma "limpeza interna" do organismo com a Urotropina. Exija a embalagem original e peça sempre:

**Urotropina**

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

Schering



O RICAÇO — André, vá lá fora e compre os instrumentos dessa gente!

Disillusão

Poucas provações são mais cruéis para uma creatura de coração que saber d'uma maneira indiscutível, depois da morte d'um ente que lhe foi caro, alguma acção dessa creatura absolutamente contrária á ideia que se fazia della. Não está mais alli para defender-se, para explicar como poudé fazer aquillo de que nunca se poderia imaginar que fosse capaz. Ter de a condemnar sem a ouvir, agora sobretudo que está revestida do character solenne da morte, dá a impressão de que se es'á commettendo uma iniquidade sacrilega. Mas a verdade é mais forte,

vence esse piedoso escrupulo. Faz-nos lembrar o passado, na época em que a acção que acaba de ser-nos revelada se realizou: tal phrase que o morto ou a morta pronunciou, tal gesto, tal olhar. Essa creatura na qual se tinha tanta confiança enganava-nos? Representava uma comedia? ... E' uma dôr profunda e duma amargura horrivel, quando essa descoberta retrospe-

ctiva tem como resultado o rompimento com uma muito cara recordação.

Ha mortos com quem se rompe assim, mortos que se deseja nunca mais rever, na outra vida; e esses despedaçamentos da affeição postuma teem todas as tristezas d'um segundo adeus, mais desolador que o primeiro.

PAUL BOURGET

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000-COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

O Congresso Syndicalista Proletario do Estado do Rio



A' esquerda: a mesa que presidiu á solennidade da installação do Congresso, vendo-se o dr. Pontes de Miranda no momento em que falava. A' direita: aspecto do recinto da Assembléa Legislativa, quando da installação do Congresso Syndicalista, em Niteroy.



1 — Vestido de sinelic branco de listas; o tecido empregado em diversos sentidos. 2 — Ensemble para sport: o vestido de fustão branco guarnecido com tricot branco; o casaco todo feito com o mesmo tricot. 3 — Vestido de peau d'ange branca; golla-echarpe de seda listada preto, branco e cor de laranja. O cinto cor de laranja. 4 — Robe-manteau de jersey prune, com cinto do mesmo tom e botões dourados.

O VESTIDO cocktail-dinner é um vestido *habillé* que tanto pôde ser usado á tarde como á noite. São em geral executadas em setim preto



Mlle. Marie-Monique de Dampière, com lindo vestido de setim rosa claro, duma elegante simplicidade, modelo de Maggy Rouff.



1 — Manteau para a noite de velludo marron, cuja capa cor de rosa é guarnecida irregularmente com raposa marron. 2 — Vestido e capa de velludo branco; a capa guarnecida com zibelina, frente e costas.

ou outro tecido neste tom toilettes com mangas curtas e saias longas. Poderão ser usadas com chapéu e completadas por uma capa ou casaco. Alguns destes vestidos teem a blusa de *lamé*; mas esta fica completamente escondida sob o casaco quando a toilette é usada á tarde.

Ensembles para a noite de tecidos de

fantasia vão ter de novo grande voga, porque agrada muito o seu aspecto jovem, alegre, florido. Os novos crepes pesados, com fundo claro ou branco, tendo grandes desenhos floraes, substituirão os tecidos brancos que foram tão usados. Alguns



MÃES!

Para proteger os vossos bebés contra molestias contagiosas

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a varíola, o sarampo, a diphteria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'água) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'água, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e effcaz para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

"Lysol"
DESINFECTANTE

Vende-se nas Droguerias e Pharmacias em vidros de tres tamanhos.



Fabricado por
Schülke & Murr, A. G.
Hamburgo, Alemanha



"Promesse" é o nome que Agnès deu a esta sua toque feita com fita de velludo e setim rosa e dois tons de vermelho.



1 — Vestido de crepe georgette azul, guarnecido com nervures e pregas. 2 — Costume de lã cinzento claro com blusa de crepe azul listado de cinzento claro.

O baile laqué realizado em Paris teve grande sucesso: todas as elegantes de Paris se apresentaram com vestidos de tecido laqué, executados pelas grandes costureiras da Capital da Moda.



Mme. Fred Faure, dançando com mr. Steinert, vestida de setim laqué rosa pallido; ao lado o *manteau* que acompanha esta toilette, de velludo preto, e *écharpe* rosa pallido.

desses *ensembles* terão um casaco curto com mangas *trois-quarts*.

Os tecidos de seda são em grande maioria crepes pesados e rugosos, *gaufres* e baços. Mesmo tecidos de fantasia teem um fundo *crêpe*. Ao lado das *mousselines* empregadas nos vestidos leves ver-se-ão os novos vestidos ajustados executados com os setins brilhantes e tecidos *laqués*, *jerseys* de setim e *jerseys* com pello como o velludo.

Misturando tecidos, a moda da noite, como a do dia, associará a seda á lã num mesmo vestido, ou duas sedas ou duas lãs.

Os *agasalhos* — Apesar de dizerem que o *manteau trois-quarts* tinha sido creado para substituir o *bolero*, do qual se abusou um pouco de mais, vae custar um pouco habituarmos-nos a este novo agasalho; os *ensembles* compostos com esse *manteau* e um vestido a dizer teem um aspecto de costume de viagem, que muito prejudica a sua elegancia. Mas felizmente temos a capa; esta completa não sómente a toilette da noite como a da tarde.

A maior parte são feitas com o proprio



"Certain Four" é o nome deste chapéu de Carolina Reboux, de palha Yedda, misturado o vernelho vivo com o verde vivo, guarnecido com uma lita gros-grain vermelha.



Mme. Esnault-Pelterie, dansando com o conde Jean de la Chapelle. Seu vestido, de Jeanne Lanvin, é de setim laqué preto com mangas de mousseline preta bordada com rosinhas cor de rosa. Capa de arminho.



A princeza Gagarine dançando com mr. Michel de Villers-Grandchamps. Seu vestido é de setim laqué roxo *évoque*. Bolero de pelle de lontra com largas mangas.

tecido do vestido, mas vêem-se muitas contrastando. O cypreste, o vermelho fogo e o cor de laranja são os coloridos mais escolhidos para as capas usadas com os vestidos pretos. O setim preto e o *marron* são muito empregados nas capas. *Pèlerines* mais curtas são feitas com babados de fita de velludo



Mme. Becbeau La Fonta com um vestido de setim branco ciré, com uma guimpe en-forme, em volta do decote Segundo-Imperio. Um pequeno babado do mesmo tecido forma pulseira. Bolero-capa de arminho.

cloqué. Os *boleros* para a noite teem todo o aspecto da capa graças aos babados de fita que os guarnecem.

Os *manteaux* para a noite teem dois feitios. Uns teem o feitio dum casaco ajustado passando apenas as cadeiras e com longas mangas ajustadas; são executados em *lamé* com golla-*écharpe* amarrada ao lado no pescoço. Os outros *manteaux* são de seda ou lã preta longos ou *trois-quarts*, mas sempre sumptuosamente guarnecidos com pelles.

MARINETTE

Pelle Limpa e Alva em 3 Dias



As Manchas, os Cravos, as Sardas e os Póros Dilatados Desapparecem

A mulher pode tratar-se em sua casa e secretamente, sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o processo da Dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimais da composição deste creme permitem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxygenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em tres dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura sem ma-

cula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até á extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A "Revista" está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a esquecer-se. V. S. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO
Como leitora da "Revista da Semana" peço-lhes enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte, "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".
Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....



Mme. Aimery Blacque Bélair, com um vestido de crepe preto, tendo em volta do decote e sobre as hombreyas babados en-forme. Capa de zibeline, de formato muito moderno.

Elegancia Masculina

Londres, MARÇO DE 1935

O modelo consagrado de jaquetão, neste momento, continúa a ser o de linhas so-



brias, das quaes o publico raramente se afasta. As variações se referem ao maior ou menor corte da lapella (sendo a pessoa

JORGE GONÇALVES
ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



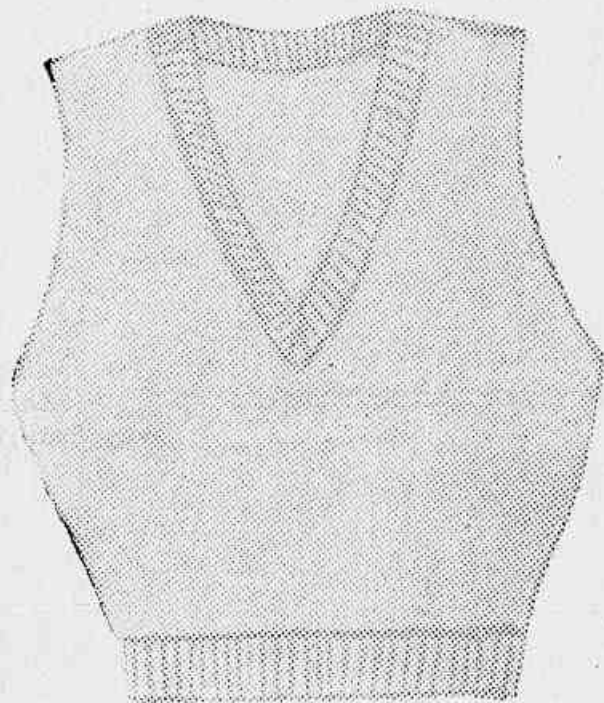
Senhorita Letecia Ramos, filha do sr. Aurélio Ramos, da administração de A NOITE.

alta ou baixa) a quatro ou seis botões e á circunstancia de ser o paletó mais apertado ou mais folgado. São detalhes que, afinal de contas, não influem tão decisivamente como se poderia imaginar.

O modelo ao lado constitue uma criação muito original, da autoria de um dos mais famosos alfaiates de Londres. Como os leitores poderão verificar, trata-se de um terno que foi talhado para um homem alto, de boa plasticidade. A inserção das mangas se faz de maneira admirável e as lapellas são interessantemente largas.

Os mais recentes modelos de *sweaters* e *pullovers*, proprios para a vida ao ar livre, consagram as malhas finas e interessantemente plasticas, de maneira que possam ser usadas sem dar a impressão de que engordam por demais uma pessoa.

Nesse particular, os mais recentes mo-



delos que se encontram nas melhores colleções desta capital são muito interessantes, porque ha uma variedade extraordinaria de matizes e de cores. Tais modelos representam tudo quanto pode haver de mais confortavel e ao mesmo tempo de mais agradável e fino.

Os modelos da actual estação toram, assim, recebidos com especial encanto.

Quando menos se esperava, eis que voltaram as gravatas de seda muito flexivel,

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites
UM EMBAIXADOR DIVINO

Denceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêia de sofrimentos immentes, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as acitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRACA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf., farm. desta capital, a 9\$500.

VOLLEY-BALL



Os quadros que disputaram o Torneio Initium de volley-ball do Departamento Feminino do Club de Regatas Icarahy. Venceu o Quadro Verde, capitaneado pela senhorita Maria Elsa de Souza Braga. O Quadro Verde foi composto das seis senhoritas que se vêem no segundo plano.

sonho, dormirei tendo tido apenas um facho: o relampago de amor desprendido d'um rapido momento.

MME. DANIEL LESUEUR.

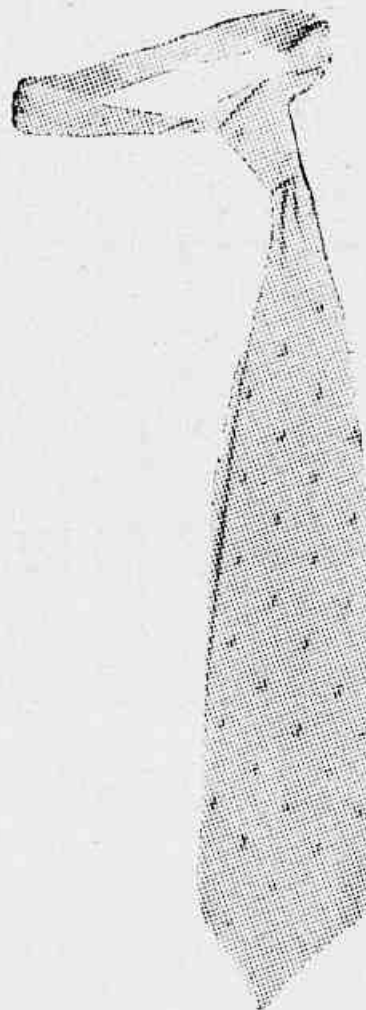
Satan!
O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.

Exijam ESMALTE SATAN

com pintas e em tonalidades romanticas. Assim, em algumas colleções desta capital se vêem modelos muito interessantes feitos de sedas claras, especialmente cinzenta com pintas azues.

Esses novos modelos de gravatas são muito interessantes, embora dêem certo



trabalho, porque nem sempre é facil combiná-los com qualquer terno. Mas, tratando-se de novidades, é de esperar que os leitores se interessem por ellas.

PETER GREIG.

PENSAMENTO

Tanto encanto tenho pela belleza do mysterio que gostaria de morrer sem nada saber do nosso fim sobre a terra, nem da felicidade da qual conservamos a esperanza.

Sim, a esphinge pôde calar-se; sim, quero-te mudo, meu sepulcro... pelo menos o erro do meu coração solitario encantar-me-á até á eterna noite. Nada virá desmentir meu pensamento nem arrancar minha chimera insensata; o que amava florirá meu tumulto. Nenhum acordar humilhará meu



MAIZENA DURYEA

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostaríamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém innumeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

501 NOME..... 88

RUA.....

CIDADE.....

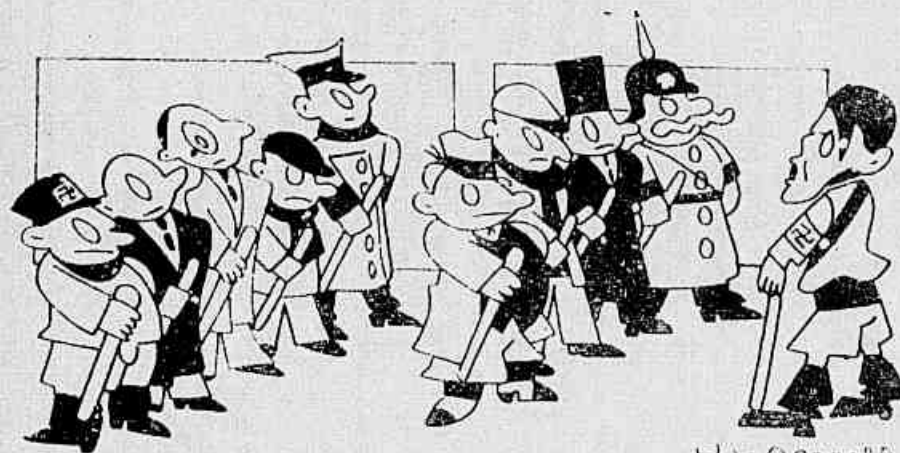
ESTADO.....



PAPEIS CARBONO
E FITAS
HELIOS
PARA MAQUINAS
DE ESCRIVER

ENTRE OS BOLOS
SÃO OS MELHORES

HITLER, CHANCELLER



Vocês agora é que são os mantenedores, da ordem. Portanto, em quem não fôr da nossa opinião, já sabem: mettam o cacete sem dó nem piedade.

AGRI-PAN

Novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

SELVAGERIAS

OS ACHANTIS

A religião dos Achantis é pouco conhecida. Adoram um unico deus e

crêem na sua ressurreição, mas praticam todas as superstições. O sangue das victimas é espalhado em todas as ocasiões, com uma facilidade incri-



O MELHOR THERMOMETRO
PARA FEBRE
Perken Sendon
PRISMATICO,
DE 1 E 1/2 MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO

ve', e mostram tão atrozes requintes de barbaria que parece não sentirem naquella paiz nem a pena nem a dôr.

E' sobretudo na morte dos reis que os sacrificios humanos são pavorosos.

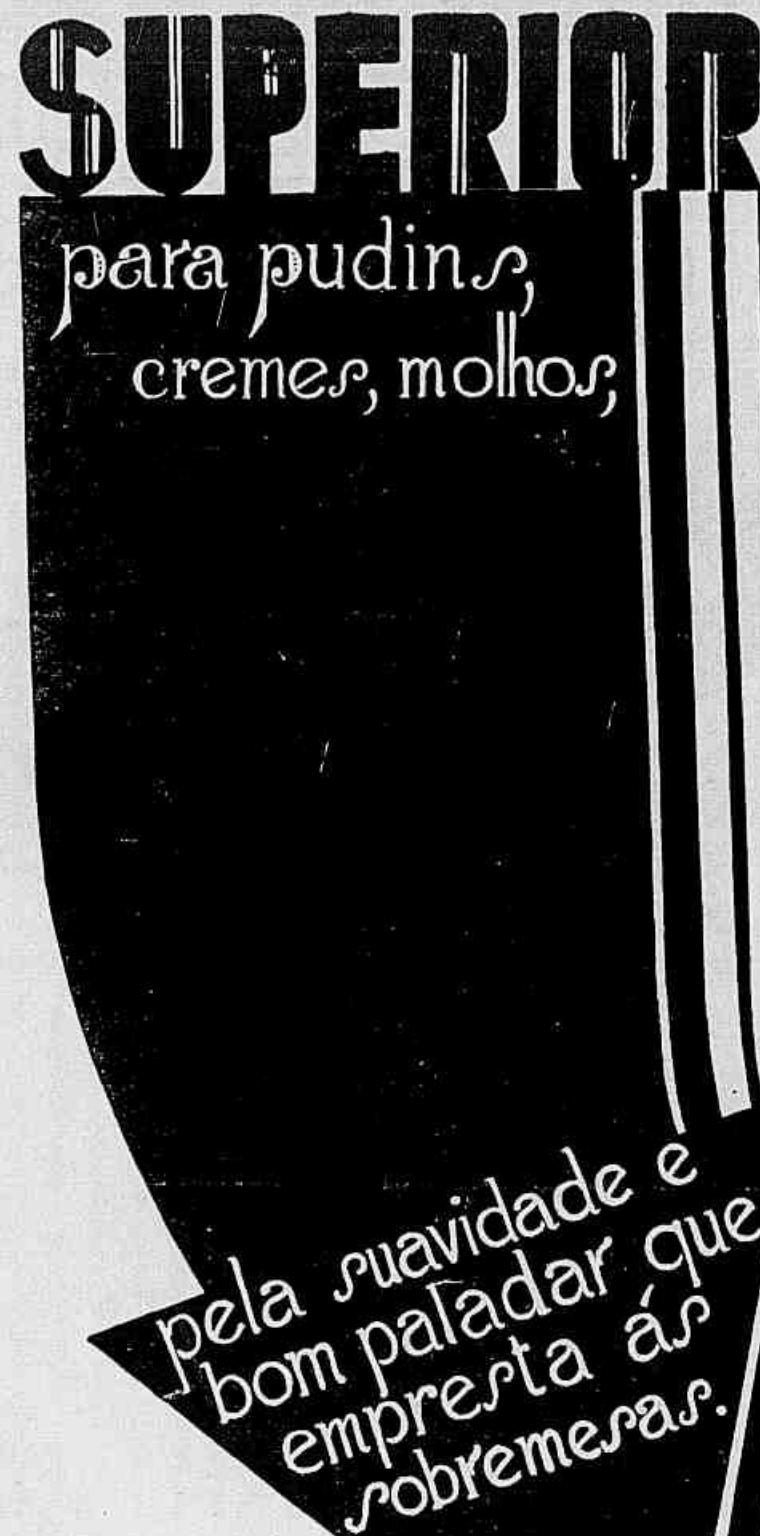
Quando um rei morre, é enterrado em companhia de cinquenta guardas munidos de provisões e encarregados de acompanhar seu soberano no outro mundo. Durante tres dias e tres noites, o tumulo fica aberto para permittir aos fieis subditos de Sua Majestade fal-

lecida cortarem-se o pescoço em sua honra. Mas é preciso que se accrescente que os Achantis não abusam dessa honraria e que geralmente teem bastante amor á vida.

Esse prazo terminado, o principe herdeiro penetra no tumulo, um machadinho na mão. Com um golpe de sua arma corta a cabeça do seu pae e, erguendo-a com a mão esquerda, annuncia oficialmente que elle está bem morto. Depois, atirando para longe o machado, tira sua espada e proclama-se rei no seu lugar. Essa proclamação é seguida de festejos.

Ha mulheres que atravessam esta vida como essas brézas da primavera que vivificam tudo na sua passagem.

MME. DE NECKER.



SUPERIOR
para pudins,
cremes, molhos,
pela suavidade e
bom paladar que
empresta ás
sobremesas.



CIA. REFINADORA CERES Ltda.
Joinville CAIXA POSTAL 1 Santa Catharina

Solicite o envio "gratis" do nosso interessante livrinho "Guia das Mães" e "Dona de Casa" á Caixa Postal 1 — Joinville — (Santa Catharina).

RHEUMATISMO

O exito de nossa cruzada contra o Rheumatismo deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

O Rheumatismo é uma enfermidade commum a todas as nações civilizadas e uma das mais rebeldes. Começa a meudo com dôres impertinentes e profundas nos musculos e nas juntas que augmentam gradualmente até se converterem numa verdadeira tortura. E is o não é tudo, pois acontece com frequencia que o Rheumatismo affecte o coração, o que constitue um grave perigo. Esteja V. S. alerta!

Alfredo Carneiro, Major Reformado da Policia Militar, Rua Joaquim Meyer No. 80, Meyer, Rio de Janeiro. "E com o maior contentamento que venho por meio desta trazer-lhes os meus sinceros parabens pelo feliz triumpho das vossas Bemditas Pilulas De Witt que tive a felicidade de empregar em minha Senhora Adelaide Carneiro que vem ha seis annos tratando e soffrendo do Rheumatismo e dores nos rins. Depois de ter tomado um vidro e meio do milagroso preparado das Pilulas De Witt ella ja se acha muito melhor."

Não faça experiencias com a sua saúde: tome um medicamento recommendado pelos medicos de todas as nações, ha mais de 40 annos. Pergunte a seu medico acerca das Pilulas De Witt. Elle sabe o muito que valem em casos de Rheumatismo, Sciatica, Lumbago, Molestias de Acido Urico, Desordens dos Rins e da Bexiga.



Nós SABEMOS que as Pilulas DeWitt são boas, e desejamos que V. S. o comprove, livre de qualquer despesa. Preencha e envie-nos o coupon abaixo e receberá pela volta do correio um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Se o seu caso é susceptivel de tratamento, as Pilulas De Witt lhe farão bem. Portanto, V. S. nada perderá e se beneficiará fazendo uso de nossa offerta gratis. Envie o coupon HOJE MESMO.

PILULAS DEWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 149), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

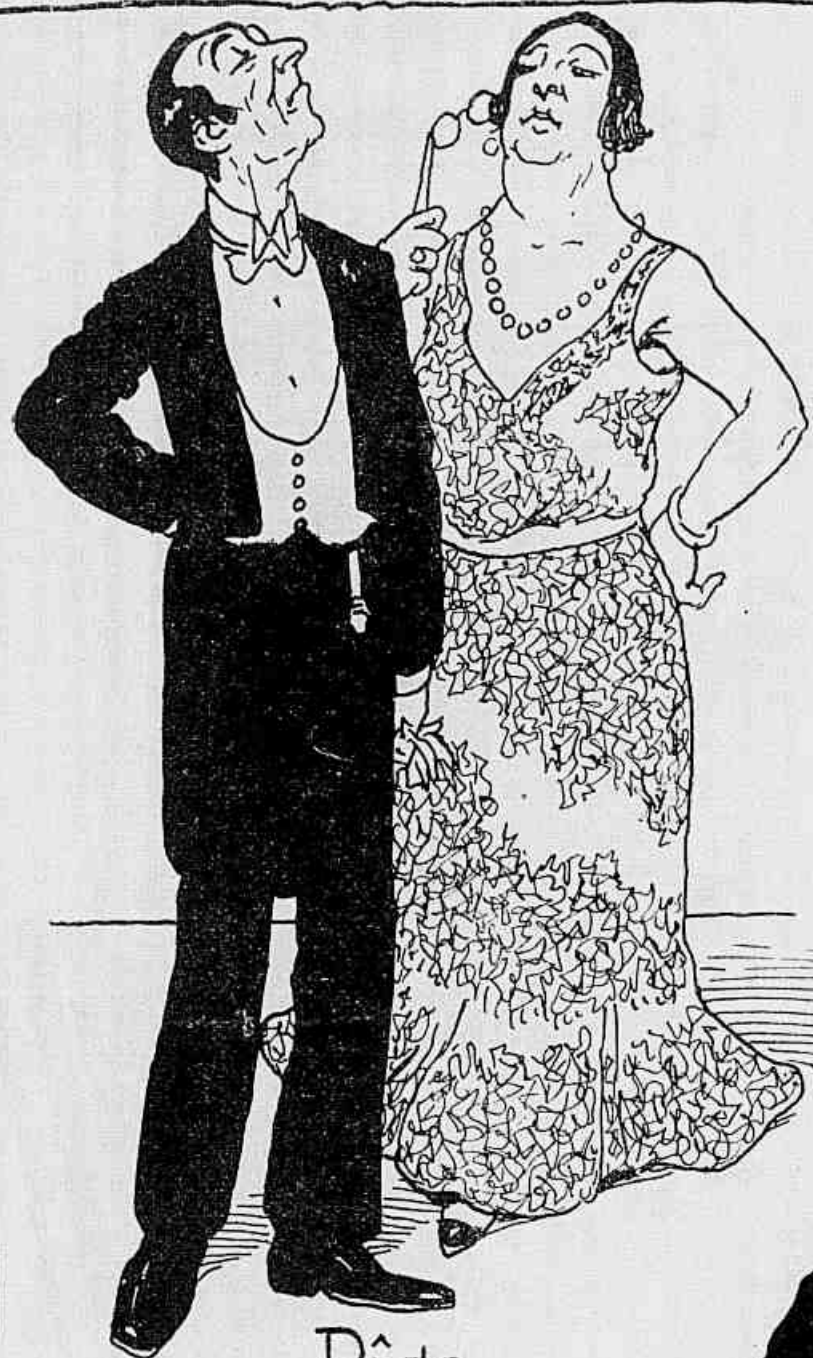
Mande em envelope aberto. (Cella 29 Reiz)



Mlle. Le Pelley du Manoir

As parisienses são corajosas: o Club Roland Garros, do qual Mlle. Deutsch de la Meurthe é a presidenta, augmenta a cada momento dum novo membro feminino. Mlle. Le Pelley Du Manoir, da qual damos a photographia, recebeu sua carta de piloto em Julho do anno passado; cã muitas vezes em Orly, apesar do nevoeiro e da estação chuvosa.

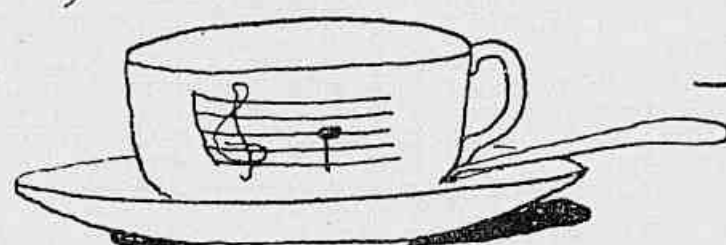
Matéria photographica



Pôze...



Instantâneo...



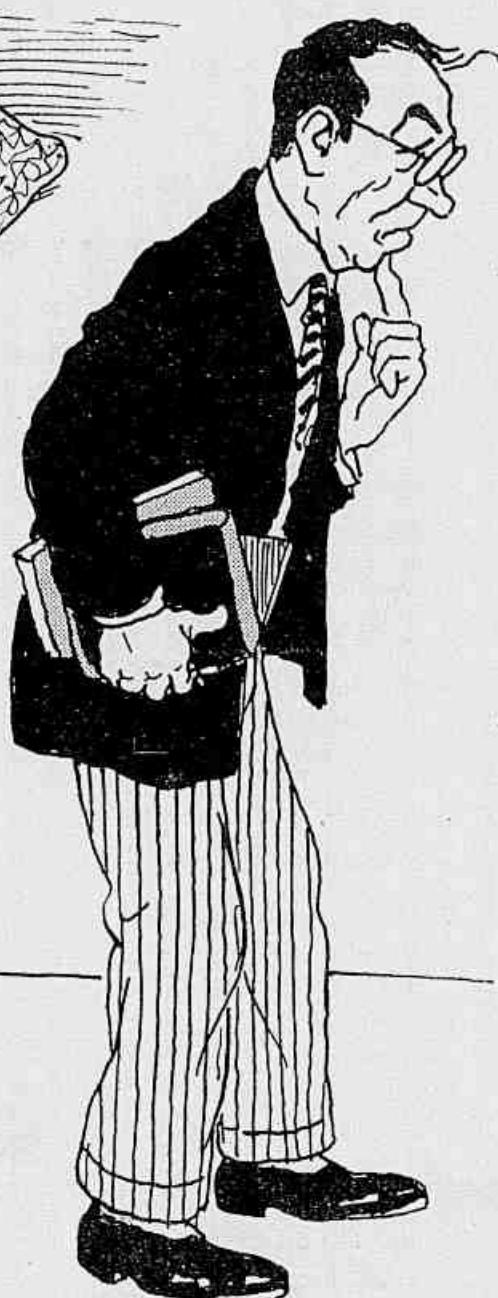
Cha'... sí...



Magnésio...



Oblurador



Esse é lento



Tripe'



Banho



Fixativo



Foco.



Revelação



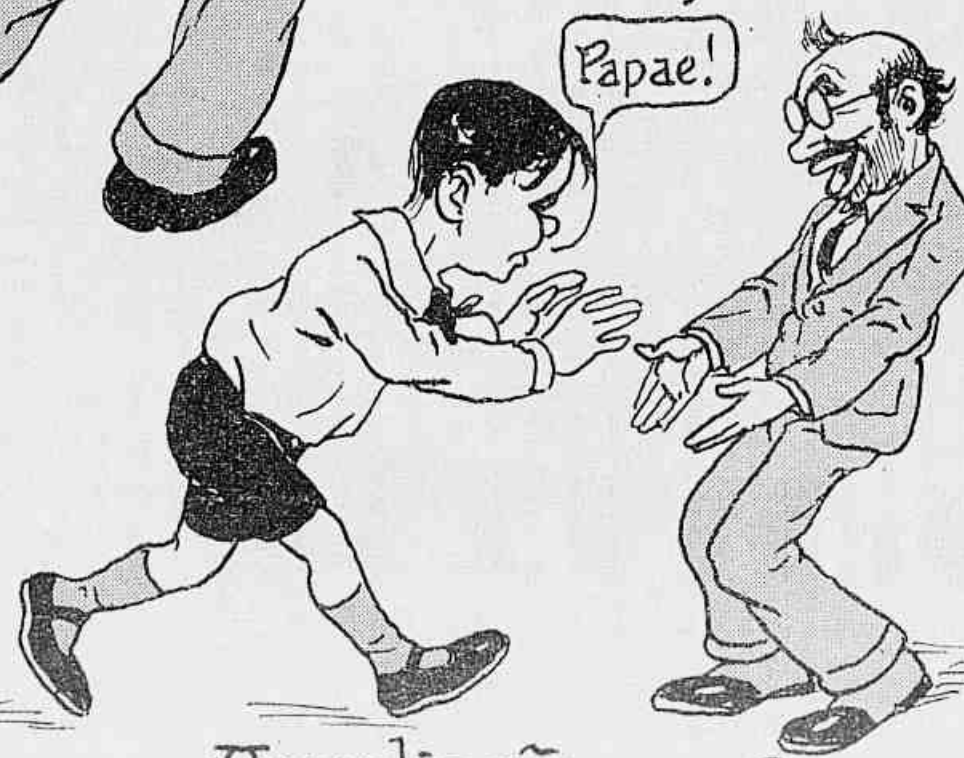
Chapa



Negativo



Positivo



Ampliação.

RAUL

JORNAL de SÃO PAULO

Toda a matéria, quer de publicidade quer de reportagem, destinada

a esta secção, deve ser encaminhada por intermédio do nosso representante geral em São Paulo:

ARTHUR DE VASCONCELLOS — Rua da Consolação N. 19, sob. — Teleph. 4-4112

**SÓ COM ESTA MARCA
É CAMA PATENTE
LEGITIMA**



Carmine
first class tailor

A única alfaiataria que possui desenhista próprio, para as suas criações.

Importações directas, de Londres quinzenalmente, dos tecidos de John Cooper & Sons.

A única casa que lança mensalmente modelos, inspirados sobre as ultimas inovações das grandes capitais europeas.

RUA DIREITA 29 — sobr.

São Paulo — Brasil

CHRONICA SOCIAL

O chá da
I. A. B.

Mais uma vez a sociedade paulistana correspondeu á expectativa da bandeira caridosa da Instrução Artistica Brasileira.

E todo um mundo fino e culto appareceu, para respirar um pouco de passado no grill-room do Esplanada transformado num retrato de salão da Renascença, com os moveis preciosos que a gente de bom gosto emprestou.

Menotti del Picchia completava a impressão com sua palavra evocativa, e d. Antonieta Rudge interpretando Hendel e Scarlatti começou a assombrar com seu sentimento puro de grande artista.

Depois, foi a voz suave de d. Ema Rocha Brito penetrando fundo no coração daquelle povo encantado... E os olhos da gente, percorrendo devagar a sala moderna cheia de moveis antigos, prendiam-se ora ao imperio meigo do olhar moreno de d. Guiomar Novaes Pinto, ora ao sorriso franco de Helena Magalhães Castro, ora ao grande bri-

Anniversarios

DIA 2 — Senhoritas Zizi, filha do sr. Olavo S. Araujo e Justina Vaz; srs. Mario Fuhrmann, Vicente de Ferreira Camargo e Augusto Baptista do Canto, de Faxina; o dr. Leoncio de Queiroz.

DIA 3 — Senhoras Orlando Bart e Joaquim Bento Junior; senhorita Jacu Correia de Mello; srs. major Ricardo Campolim de Almeida, de Faxina, José Marcondes e o cav. Guilherme Giorgi, industrial nesta praça.

DIA 4 — As sras. Brasilina, da Silva Guimarães e Amelia Maria de Jesus Mello; a senhorita Antonieta, filha do sr. Octavio Siorlia; sua Revma. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; o dr. Cicero Nobre Machado; a menina Nelly, filha do sr. Carlos Sergio da Cunha.

DIA 5 — As senhoritas Coralina Pantoja, filha do advogado sr. Renato Gama Pantoja, Innah Bretas dos Reis e Angelina Ligabue; sr. Francisco Souza Caminha, de "O Estado de São Paulo"; drs. Benjamim Reis e Emygdio Lino Moreira; major Alexandre Mauricio Lessa.

DIA 6 — As senhoritas Yolanda Monteiro Coelho, filha do sr. Norberto Coelho, e Celina Bueno, filha do sr. Carlos M. Bueno, o menino Carlos, filho do sr. J. Monteiro de Castro; o dr. Epaminondas Barra.

DIA 7 — a senhorita Eloisa Guimarães Rocha, filha do sr. Alvaro Rocha; a menina Alice, filha do sr. José Barbosa Filho; o menino Sylvio, filho do sr. Murillo de Mattos Araujo; o jovem Moacyr da Silva e o sr. Salvador Antonio de Lima.

DIA 8 — Sua Revma. d. Domingos Schlon, abade do Mosteiro de S. Bento; sra. Candida Botelho Moraes Pinto; a menina Elza, filha do sr. Victorino Colletti; o menino Danilo, filho do sr. Vasco Lemos, e o sr. Nelson Tabajara de Oliveira.



Um sorriso de grande artista para a "Revista da Semana": senhora Guiomar Novaes Pinto e sua exma. familia.

lhante que enfeitava a mão de d. Olivia Guedes Penteado, ora ao rostinho melancolico de Cecilia P. Bernardes ou á attenção com que d. Nair Mesquita ouvia...

Depois Luiz Pereira Almeida disse versos de La Fontaine e Ronsard...

Os photographos curiosos de tempos em tempos evocavam a realidade com o estampido forte do magnesio...

E o olhar da gente ia encontrando pelas mesas enfeitadas uma rajada de sorrisos aristocraticos em toilettes Lonitas: senhoras Olivia Bernardes, Maria Anna do Valle Netto, America Klinghoefer M. Jordão, Helena Botelho Marcondes, Ernestina Lara Fonseca, Marina Margarido, Anna Esmeria Leite de Barros, Lucia Alves Lima; senhorinhas Nelly Salles Sampaio, Horaci-

na Martins Fontes, Helena Rudge, Violeta Alcantara, Lily Pacheco e Silva, C. B.; senhores Nobrega Siqueira, Prudente Sampaio, os dois Sás, Oswaldo Coutinho, Pinto Antunes, Branco Lefevre, Marcelino Carvalho.

FRANCHINI NETTO

As mais lindas
photographias
de creanças
são feitas

por



Pça. Patriarcha n. 8

Phone 2-4349

São Paulo



Para facilitar o seu trabalho caseiro use ECO. ECO limpa de facto. Limpa panellas, madeira pintada, Linoleums, vidros, banheiros, Ladrilhos.

Peça ao seu fornecedor.

PARA JANTAR ou CEIAR
BEM...

...recomenda-se

**RESTAURANTE
GIORDANO**

GABINETES RESERVADOS
ABERTO DIA E NOITE

TELEFONE 2-2452
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 55
S. PAULO

CHAPÉUS

MEIAS

CALÇADOS

GRAVATAS

Brummel

Destinação!

Praça Patriarcha, 9

SÃO PAULO



**Cajú
Purgativo**

Premiado com
Medalha de Ouro

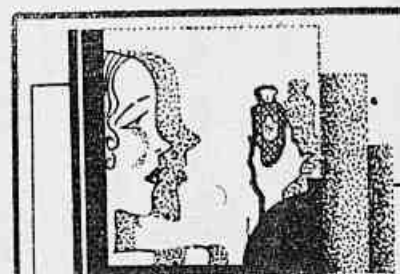
na

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

PREFIRA:

**AGUA DE COLONIA
PO DE ARROZ
ESMALTE E CREME**

da grande marca AZ DE OURO usada pela Elite!!



MARABA'
PO DE ARROZ
AGUA DE COLONIA
BRILHANTINA
LOÇÃO, TALCO, ETC.
PERFUME DE LUXO



**TODOS GOSTAM
DO
ZYNOL
ÓTIMA PASTA
DENTÍFRICA**

**Escola de Danças
Pietro II**

Director: Prof. ALBERDI

Phone 2-3836

AV. BRIGADEIRO

LUIZ ANTONIO 21

S. Paulo

MONUMENTOS CEARENSES

por Escragnolle Doria

Em Fevereiro de 1952 o interventor federal do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, subscreveu acto que o honra. Restabeleceu o Archivo Publico, dando-lhe Museu Historico por natural dependencia. Está um para o outro como o leito de enfermaria para a proximidade da aula de clinica medica ou cirurgica.

A ressurreição do Archivo Publico e a criação do Museu Historico do Ceará foram completadas pelo acerto, tanto mais feliz quão raro, da nomeação para director de ambas as secções de homem na altura do cargo.

Amigo do passado, conhecedor da historia patria e das chronicas locais como poucos, o dr. Euzebio de Souza acha-se nos casos de prestar os mais assinalados serviços a tudo quanto no Ceará represente tempos idos e muito nobre passado.

Desejoso o Ministerio da Educação e Saúde Publica de levantar o cadastro dos monumentos publicos do paiz, dirigiu-se para tanto ao secretario do Interior do Ceará, o desembargador Dornelas Camara.

Confiou este a incumbencia ao Instituto Historico do Ceará, presidido pelo barão de Studart, de copiosissima erudição e servido por dedicados como o dr. Antonio Theodorico da Costa, o incansavel polygrapho.

Studart, tão conhecedor da Historia quanto dos homens bons, entregou a incumbencia do Ministerio da Educação ao dr. Euzebio de Souza, director do Archivo Publico do Estado e 1.º secretario do Instituto Historico do Ceará.

Correspondeu Euzebio de Souza á fundada confiança nelle posta, organizando em breves dias o cadastro dos monumentos publicos do Ceará: estatuas de bronze, cippos, hermas, columnas commemorativas.

A defesa e a conservação de taes monumentos no Brasil são das mais precarias. O patrimonio artistico e historico patrio fica não raro á guarda do olvido, ainda assim preferivel á passagem de attenção de quantos se dignam observar para destruir.

Como saber o que somos ou seremos ignorando o que fomos? Isto tanto importa á nação como á familia. Qualquer dos nossos Estados, bem melhor chamados provincias, tem antanho a reconstituir ou preservar, haja vista Pernambuco onde o seculo XVII tanto deixou.

Restabelecendo o Archivo Publico do Ceará, o interventor federal capitão Carneiro de Mendonça annexou-lhe Museu Historico com o fito de recolher, classificar e revelar á attenção publica objectos de valor historico, particularmente os do Ceará.

E como, em que peze a entusiastas de táboa rasa, o passado tingia sempre o presente, lembrou Euzebio de Souza os alvarás de 20 de Agosto de 1721 e 4 de Fevereiro de 1804. Ambos mandavam conservar edificios, estatuas, cippos, columnas, figuras, medalhas, moedas, inscrições e mais artefactos antigos para verificação de noticias da antiguidade e illustração de artes e sciencias.

Na Republica Velha, no seu tão mal-sinado Congresso, por iniciativa do deputado pernambucano Luiz Cedro appareceu projecto creando a inspectoría dos Monumentos Historicos dos Estados Unidos do Brasil.

Antes porém, dirigindo archivo, lembravamos, em 1918, depois de estudar a legislação dos paizes policiados quanto a monumentos historicos:

"Emquanto jogamos foot-ball, em meiodias incandescentes, cousas nossas, raras, admiraveis, insubstituiveis vão sendo jogadas para fóra do paiz, pagas tanto com a esterlina loira e os bilhetes azues do Banco de França como com a moeda de outras regiões, do marco germanico á lira italiana.

Cuidemos de organizar legislação liberal, mas efficaz, de molde a preservar o nosso passado, em todas as suas manifestações".

Oxalá pudesse cada Estado organizar Museu Historico só para entregal-o a quem o soubesse comprehender e zelar. Facilitariam a criação efficaz de Inspectoría Central, da qual seriam ramificações os museus historicos estaduais. Agora possui um o Ceará, e ali já co-



Estatua de Pedro II — Localizada no centro do "Jardim Pedro II", na Praça da Se (Fortaleza — Ceará).

meçou o museu a justificar natureza e fins. Prova-o primeira descripção dos monumentos cearenses feita, por obrigação de officio e devoção de amor, pelo dr. Euzebio de Souza.

Dá-nos este noticia dos monumentos espalhados pela terra cearense, glorificantes de homens e datas, não esquecido o céu.

Memora-o monumento a N. S. da Paz erguido em Fortaleza, por subscrição popular, após lutas civis no Estado, em cumprimento de voto para que elle volvesse á normalidade.

Lembrada do quanto devemos ao indigena, se em paga tanto o temos feito soffrer, a cidade cearense de Viçosa ergueu singela estatua. Dedicou-a ao indio Poti, pela invasão hollandza transformado em d. Antonio Felipe Camarão, cujo berço dois Estados disputaram: o Ceará e Pernambuco.

Em Santa Rosa obelisco commemorativo lembra a morte em combate de Tristão Gonçalves, o transitorio presidente da passageira republica do Equador no Ceará.

Infelizmente, conforme Euzebio de Souza, os monumentos cearenses, sobretudo em Fortaleza, não merecem os cuidados de que são dignos. Descuram-os as autoridades municipaes, na quasi totalidade os monumentos erigidos em praças publicas, em geral ajardinadas.

Legislação especial e sobretudo zelador do passado á Euzebio de Souza muito poderão em bem da protecção aos monumentos estaduais.

Possue Fortaleza quatro monumentos, bem significativos, votados á memoria de quatro brasileiros magnos, tres dos quatro cearenses.

Na antiga praça Marquez do Herval fica a estatua de José de Alencar, devida em grande parte ao dr. Gilberto Camara. A inauguração da estatua assignalou o primeiro centenario natalicio do escriptor que tanto epopeizou o Ceará nas paginas indianistas de *Tracema*.

Na praça Castro Carreira, nome que memora antigo senador do Imperio pelo Ceará, o dr. Liberato de Castro Carreira, levanta-se a estatua do general Antonio de Sampaio. Evoca tal nome um bravo entre os bravos que outrora vingaram Brasil dos insultos de Solano Lopez, eternado na maldição do seu povo.

De praça no exercito em 1850, Sampaio e sua espada conheceram todas as lutas do Imperio até cahirem elle e ella em Tuyuty, elle como sempre de rosto ao inimigo, ella na mão de corajoso.

Como Fortaleza, Aracaty possui varios monumentos, um erigido á recordação do primeiro bispo do Ceará, d. Luiz Antonio dos Santos. Outro monumento põe presentes os aviadores do *raid* aereo Cuba—Rio de Janeiro: Junkers, Mueller e Thill. Ultimo monumento de Aracaty é commemorativo do primeiro centenario de nossa Independencia.

Em Fortaleza duas estatuas, sem demererec a de Sampaio, tem especial relevo: a de D. Pedro II e a do general Tiburcio.

O segundo d'estes monumentos goza prioridade chronologica; vae tel-a aqui.

Natural da cidade cearense de Viçosa, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, por invulgar personalidade, por feitos militares ficou sendo apenas Tiburcio, desapparecidas no merito e na fama as outras partes do seu nome de familia.

A maior luz da vida de Tiburcio projectou-a a guerra do Paraguay. Tenente aos vinte annos de idade honrava Tiburcio o posto quando Lopez tendo sobreolhado Brasil lhe moveu campanha. Tiburcio, em roda de officiaes, declarou então que seguia para a peleja na alternativa de morrer ou voltar com seis galões ao punho.

Disse-o, ratificou o destino tal aspiração. Regressou coronel em commissão quem partira tenente para o Paraguay. Antes de qualquer promoção official estava promovido pela bravura perante todo o exercito. Confirmava o governo



Estatua do General Tiburcio — Localizada no "Jardim General Tiburcio" á praça do mesmo nome (Fortaleza).

depois de Tiburcio se haver affirmado.

Em 1885 desapparecia Tiburcio, brigadeiro ou, como se diz hoje, general de brigada. Camaradas de Tiburcio, entre elles entusiasta o capitão Candido Esteves, acabaram animando a idéa do levantamento de estatua ao valente das pugnas de Corrientes, Riachuelo, da ilha de Redempção, de Tuyuty e do Chaco. Não as murchou ainda o tempo na historia patria.

Em 1895 achava-se a estatua de Tiburcio em Fortaleza, fundida em Pariz. A 8 de Abril de 1888, anno quarto da extincção do elemento servil no Ceará, inaugurava-se o monumento a Tiburcio, presidindo a provincia o dr. Enéas de Araujo Torreão.

Quasi um lustro se foi. A 16 de Fevereiro de 1892, Fortaleza amanhecia em susto e reboliço. A Escola Militar e parte de forças federaes tentavam a deposição do governador do Estado, aliás militar, o general José Clarindo de Queiroz. O alvo principal dos tiros da revolta era o palacio do governo. Bala de canhão attingiu a estatua de Tiburcio, pondo-a ao chão. Mas, cousa curiosa e de dar um pouco que pensar, a estatua cahio em pé.

Foi necessario reerguel-a após a revolta finda com a deposição do governador. Remodelado o monumento, ponde de novo Tiburcio subir ao pedestal de granito, resistindo em bronze a patricios quem tanto investira contra inimigos.

Datou de 1888 a glorificação de Tiburcio, dataria de 1915 a de D. Pedro II ainda em Fortaleza, cabendo a Francisco da Motta a prioridade da idéa da consagração perpetua do soberano.

A 7 de Setembro de 1913 era a capital do Ceará convidada a assistir á inauguração do monumento ao nosso segundo imperador; e acudia á cerimonia.

Após consulta a membros da familia imperial e á commissão do monumento, o escultor francez Augusto Maillard representou D. Pedro II de pé, fardado de almirante, a mão esquerda descansando sobre o punho da espada. Podia trazel-a quem fôra a Urugayana como primeiro voluntario da patria.

O orador na inauguração da estatua de D. Pedro II, dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa, referio dous factos, de emoção para todos e em honra de quem declarára preferir empenhar as joias da corôa a deixar morrer de fome um só cearense.

Em Canindé, no dia da festa de S. Francisco das Chagas, sahiu pela cidade bando precatório esmolando para a estatua de D. Pedro II entre mó de povo acudida a festividade tradicional. Ninguém recusava óbolo; antes o dava, acompanhando offerta com o prazer de dal-a.

Um cego tambem esmolava. Perguntou porque ouvia tanto ruido. Pedese para a estatua de D. Pedro II, responderam. O cego desejou então tocar na effigie do monarca conduzida pelo bando precatório. Abraçou, beijou, afagou o retrato, entregando ao bando as esmolos recebidas da piedade alheia e, pondo mão sobre coração, exclamando:

"Eu o tenho aqui".

A grande caixa do encêiro da estatua de D. Pedro II foi levada do porto da Fortaleza ao local proprio na cabeça de carregadores ás dezenas, trajecto entre aclamações e cuidados.

A frente do monumento, abaixo de corôa imperial, em bronze, eis singela inscripção: "A D. Pedro II, gratidão do Ceará". Que dizer mais?

Escragnolle Doria

O Brasil é tão bello e grande, e tão sumptuosamente se nos apresenta sua natureza que qualquer região delle estudada proporcionará orgulho ao mais insensível dos filhos de nossa patria.

Terra brasileira!

De verdadeiro assombro, diante da sua belleza, foi a impressão dos que aqui em tempos aportaram.

Paizes outros, conhecidos dos nossos primeiros colonizadores, não se lhe assemelhavam em garridice, em uberidade, em riqueza e principalmente em porte gigantesco e majestoso. Particularizemos, contudo, nossas atenções sobre uma parte do norte do nosso paiz. E que vemos? Amazonas, terra fabulosa dos grandes rios, cujos caudales lembram mares pela amplitude e cujos especimens zoologicos evocam pela cyclopica estatura os typos de um passado remotissimo. Albert de Lapparent, formulando a lei da dessymetria do relevo terrestre, citou a cordilheira dos Andes, ingreme para o Pacifico e declinando para a vertente opposta, para a grande depressão amazonica na qual percorre esse formidavel rio do mesmo nome, do occidente para o oriente, e que tanto tem empolgado a admiração universal.

O Brasil septentrional ou amazonico comprehende a parte brasileira da bacia amazonica; tem uma área de cerca de 3.500.000km², e divide-se em tres sub-regiões: a serrana comprehende a parte sul do planalto da Guyana; a central, ou varzea, comprehende a depressão amazonica; a da matta ou *Hyloea* comprehende o territorio do Acre, parte média do Madeira, do Tapajoz, do Xingú e do Tocantins, na zona das primeiras cachoeiras. Quaes as energias que terão dado origem a semelhante depressão? Como explicar a differença de sua estrutura geologica? Agassiz attribuiu, a principio, como possivel no Amazonas a sua theoria da glaciação que muito impressionou os espiritos de então. Esse eminente sabio affirmava que o planalto da Guyana, ao norte, e o central do Brasil, ao sul, foram os primeiros esboços do valle determinado pela elevação de duas faixas do continente, dirigindo-se de leste para oeste. Contudo, o resfriamento progressivo do globo commum a essa época (época paleozoica) provocava frequentes rupturas e deslocamentos do solo, e a crosta terrestre dava passagem ás rochas igneas que constituíram as montanhas graniticas e de porphyro que atravessavam as rochas sedimentares, pelas aberturas mais estreitas, isto é pelas fendas onde irrompiam os oxydos e sulphuretos metallocos formando filões. E' bem provavel que na época do levantamento desses planaltos os Andes ainda não existissem.

Não havia senão um longo estreito, através do qual passava o mar. Os Andes então surgiram posteriormente (época terciaria) e fecharam com sua presença a oeste o estreito que foi transformado, assim, em um golfo voltado para o Atlantico.

Com o decorrer dos seculos o citado golfo transformou-se em bacia continental. Essa força eruptiva, que elevou os Andes, para fechar o limite occidental dessa vasta extensão do mar cercado pelos dois imensos planaltos, auxiliou a grande obra de remodelação da crosta com seus multiplos phenomenos de enrugamentos, depressões e fracturas, que constituem as anfractuosidades e accidentes que formam o relevo do globo.

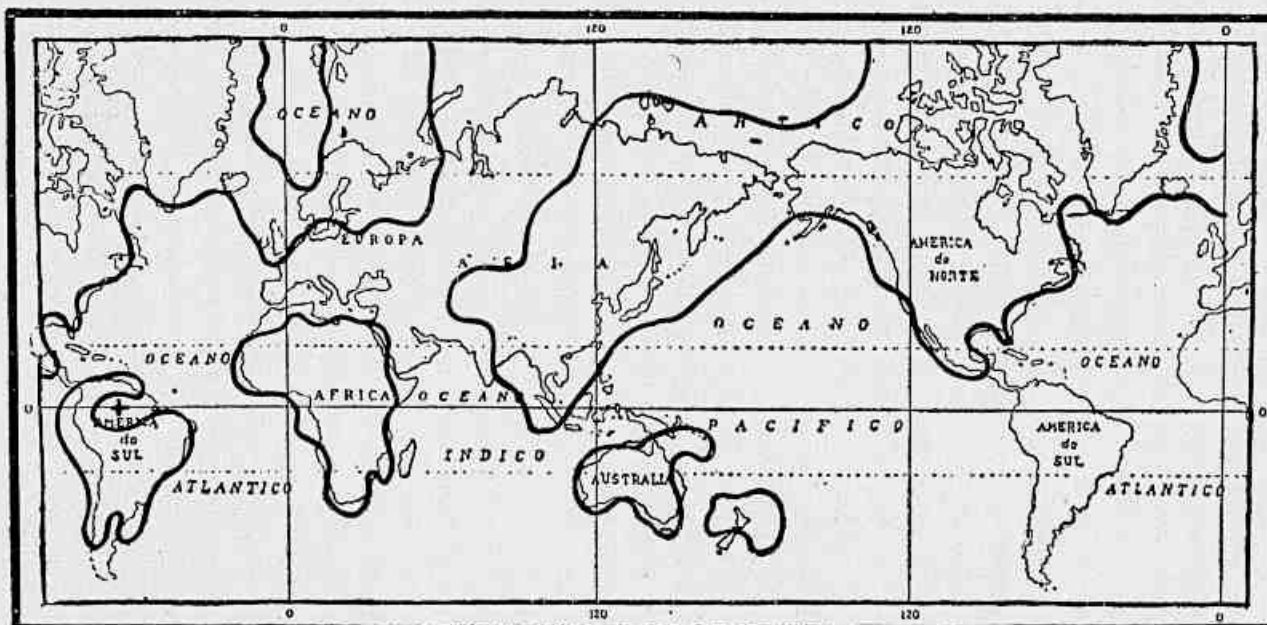
VALLE DO AMAZONAS SERÁ OBRA ALLUVIONAL?

POR MAURILIO M. PEREIRA DA CUNHA

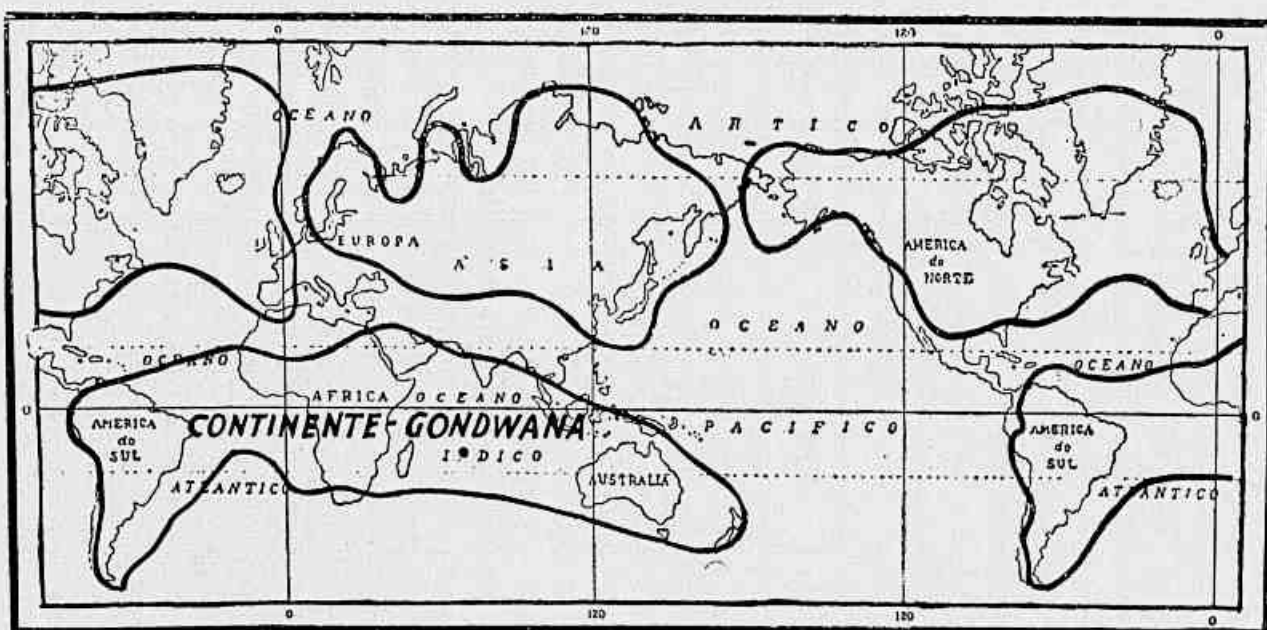
Agassiz assim se expressou acerca da formação amazonica:

"Parece certo que, no fim do periodo secundario, toda a bacia do Amazonas se cobriu de um deposito cre-

taceo, cuja parte marginal se mostra nas diversas localidades sobre as bordas do valle. Tem-se observado este deposito seguindo os limites meridionaes da bacia, em seus confins occidentaes ao longo dos



+ Golfo Amazonico (era terciaria). Os traços grossos representam os continentes no principio dessa Era.



Os traços grossos representam os contornos dos continentes no fim da Era Secundaria.

Andes, sobre as cadeias costeiras da Venezuela e tambem em algumas localidades vizinhas de seus limites do lado do oriente. Em todo o comprimento da bacia ha a distinguir tres formações geologicas".

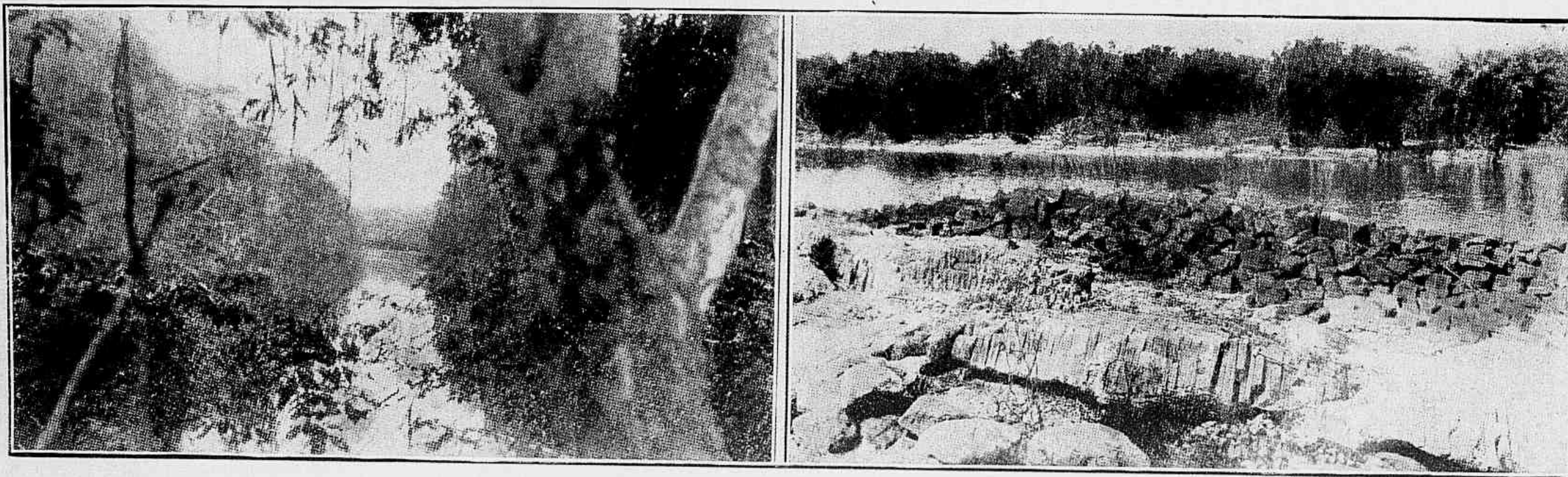
Contudo Agassiz, levado talvez pelas concepções de Ch. Schimper sobre o periodo glacial e sobre os blocos erraticos transportados pelas geleiras, dictou sua theoria acerca da época glacial e chegou a affirmar a influencia que esse periodo glacial e o inverno cosmico houveram tido sobre as phases de deposito no valle amazonico. Entretanto J. Orton, em 1877, constataba que a formação amazonica não era de origem de agua doce como suppunha Agassiz, mas de agua salgada, e isto corroborava os depositos fossiliferos que encontrou intercalados entre as argillas variegadas do Amazonas. Ergue-se então Orton, com theorias inteiramente diversas das de Agassiz sobre a formação amazonica. Foi quando Charles Fred. Hartt, discipulo de Agassiz no museu de geologia de Cambridge, e que o acompanhou ao Brasil em 1865, resolveu explicar melhor suas idéas acerca do valle amazonico. Assim empreendeu esse illustre geologo uma viagem ás regiões amazonicas, no que foi auxiliado por Herber Smith, Orville Derby e outros. Constatou então Hartt não haver vestigio nenhum da acção de geleiras no valle do Amazonas.

Posteriormente, Orville Derby escreveu sobre a formação originaria do valle amazonico.

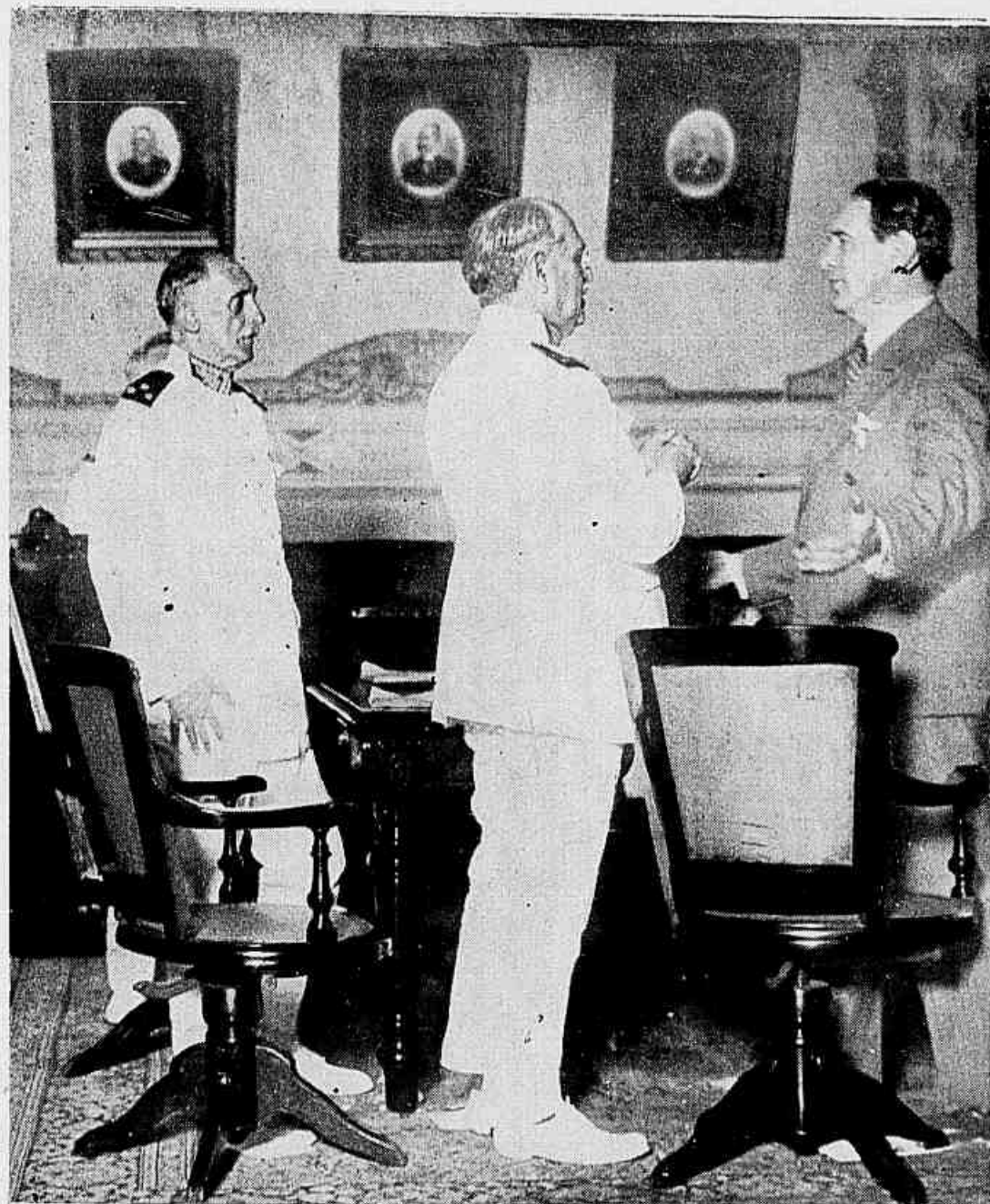
Afirmava esse illustre cientista que, inicialmente, esse valle se apresentará como um grande canal entre duas ilhas ou grupos de ilhas, das quaes uma era constituída pelo planalto brasileiro e a outra, ao norte, pelo planalto da Guyana que haviam surgido na idade siluriana. Depositos silurianos, devonianos, carboniferos e cretaceos foram cimentando os bordos desse canal, que se ia cada vez mais estreitando quando, posteriormente a esses phenomenos, se effectuou o levantamento dos Andes que, como já dissemos, fecharam a parte occidental do valle.

Houve então uma depressão de todo o continente, as aguas cobriram os planaltos da Guyana e do Brasil, e em seguida fez-se uma sedimentação com grandes deposições de camadas terciarias, que variavam muito em espessura e estrutura. Tudo leva a crer que esses depositos se tivessem adaptado em nivel com o fundo sobre que tenham sido depositados. Emergido novamente o continente, appareceram os planaltos nivelados por sua nova aquisição de depositos.

Desnudado o monte terciario pelas correntes das terras altas que rasgavam por si mesmas innumeros valles, surgiram os estuarios e varios depositos foram estacionar não só no fundo do mar interior mas tambem no golfo em que se cobria a leste. Contudo, o movimento de sublevação continuava e tornava o mar interior pouco profundo, no que era auxiliado pela deposição de muitos sedimentos. Assim, tornava-se cada vez mais estreito esse mar interior e o rio Amazonas, que desaguava em um lago, junto ao pé dos Andes, começou a estender o seu curso, seguindo o curso das aguas que se retiravam em direcção ao Atlantico. Fred. Katzer estudou a provavel distribuição de mar e terras



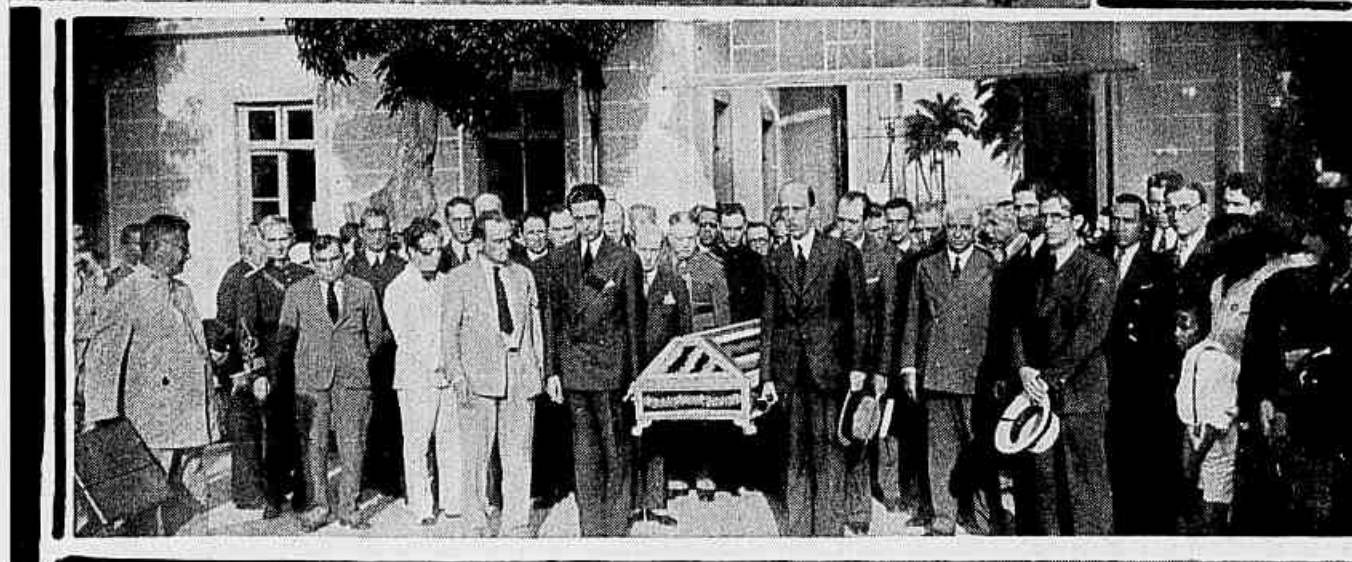
A esquerda — AYARI — As pequenas proporções do rio e um aspecto da matta que o cerca. A direita — BAIXO RIO NEGRO — Enchente de Ayari — A photographia mostra, no segundo plano, um dique de diabasio cortando o arenito no primeiro plano. O metamorphismo de contacto fello disjuntar em prismas quadrangulares de um metro de comprimento.



A morte do general Menna Barreto

Damos aqui aspectos do enterro do general João de Deus Menna Barreto — a cuja personalidade nos referimos em outro local. A' direita, a urna funerária á beira do túmulo; em baixo: á esquerda, a chegada ao cemitério; á direita, o coronel Autran Dourado orando á beira da sepultura.

Abrindo a pagina, uma photographia historica: o primeiro encontro do sr. Oswaldo Aranha, no palacio do Catete, com a Junta Governativa, da qual era membro o general Menna Barreto, que se vê á esquerda.



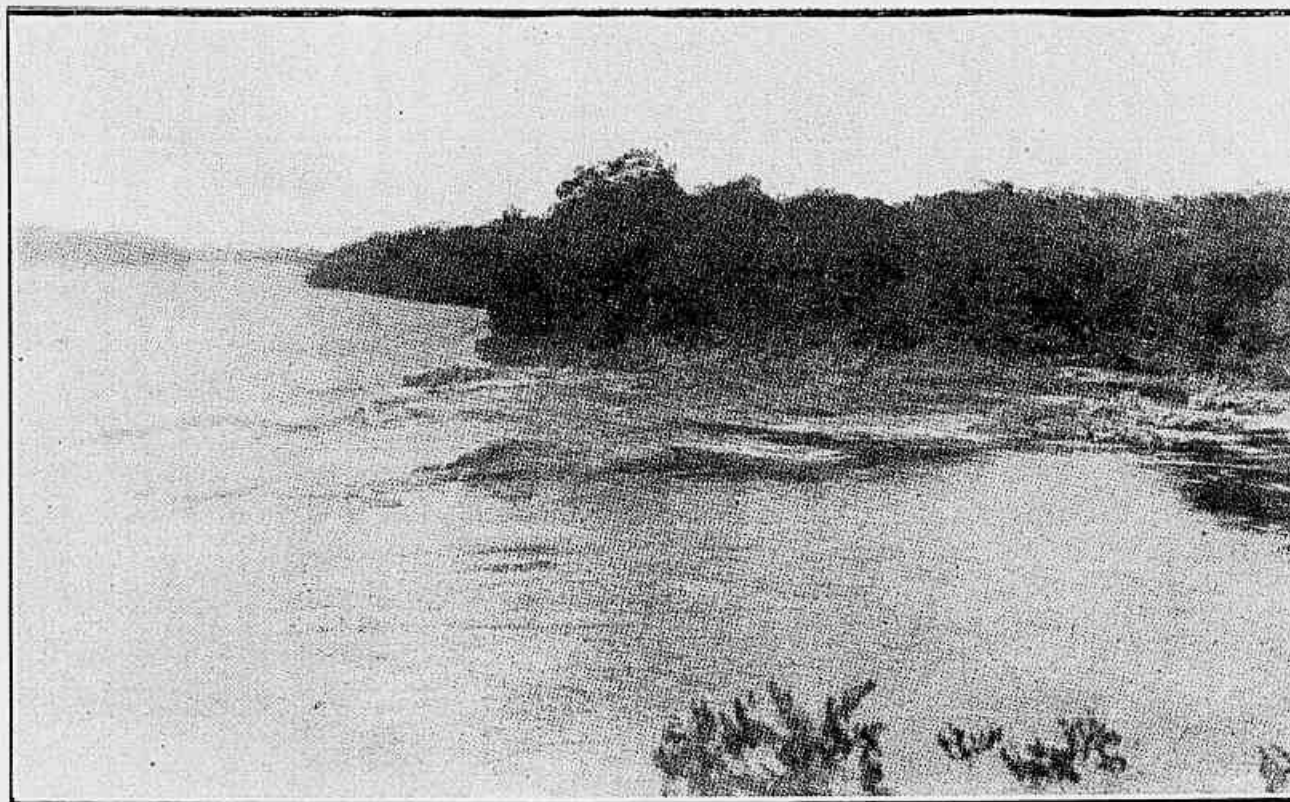
firmes pertencentes ao principio da época médio-devoniana.

No lugar actualmente occupado pelo oceano Atlantico se estendia o continente atlântico-ethiopico, que abrangia parte da Africa, da Australia e da America. Outro continente foi presumido existir um pouco mais ao sul do primeiro.

Entre esses dous continentes imaginou, então, Katzer a existencia do mar de comunicação brasilico.

Eduardo Suess imaginára, comtudo, como o continente Atlantis, ao norte, (cujo resto oriental é a Groenlandia) e o da Gondwana, ao sul, abrangendo a Australia, a India, a Africa e uma porção do Brasil se tinham abatido em parte já no fim da era secundaria ou principio da terciaria, para tomar as fórmias que possuem actualmente.

Através de muitos seculos, muitas alterações surgiram pelo abatimento da crosta, pela desnudação de camadas e pela sedimentação de depositos em varios lugares, enquanto as aguas cor-

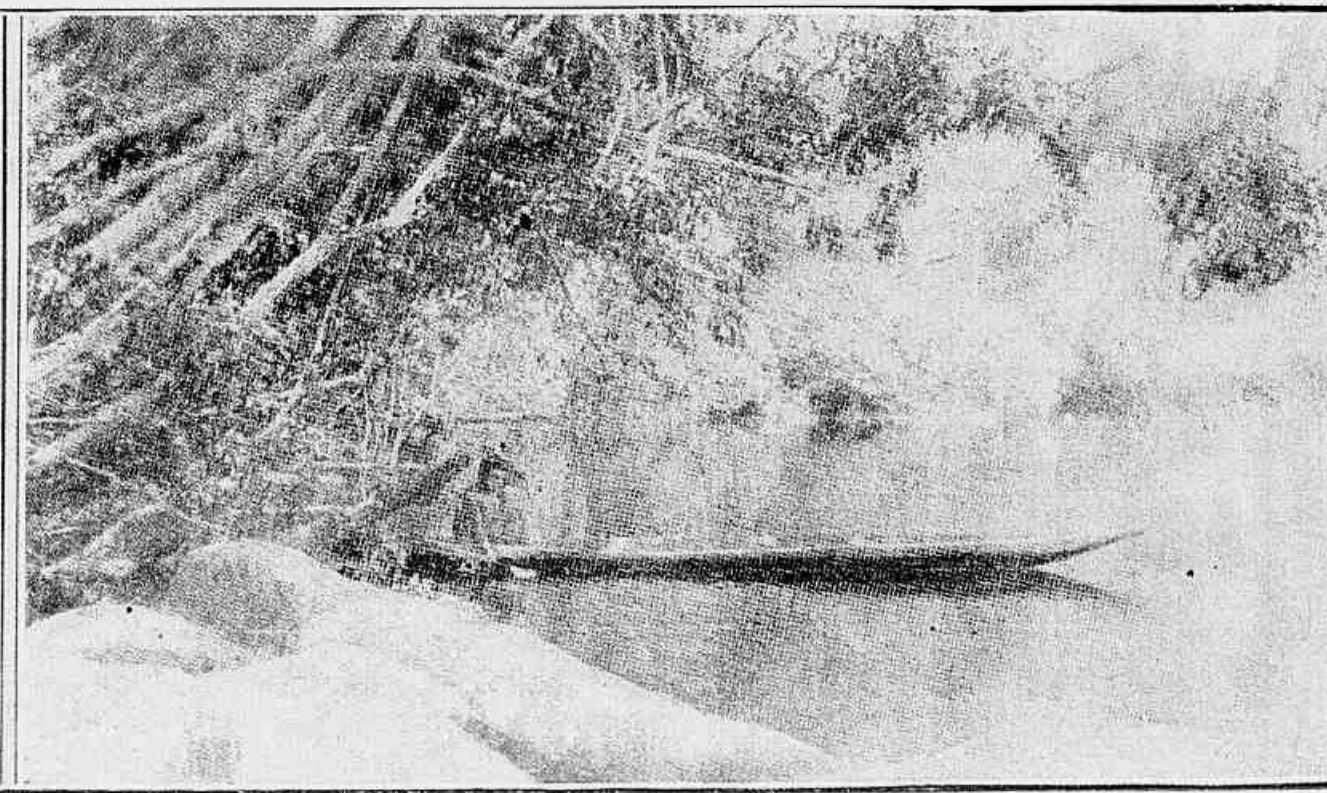
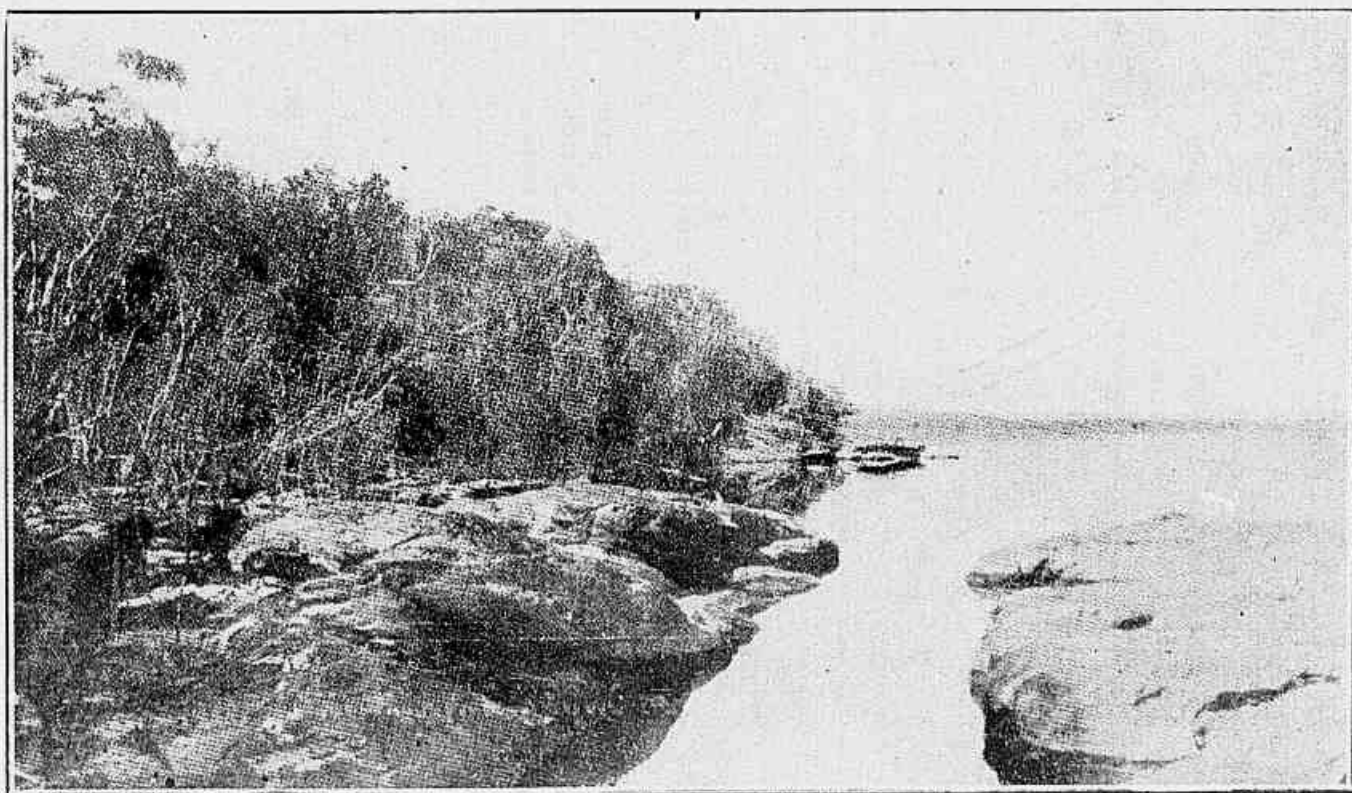


ICANA — Tunuy — Aspecto da corredeira.

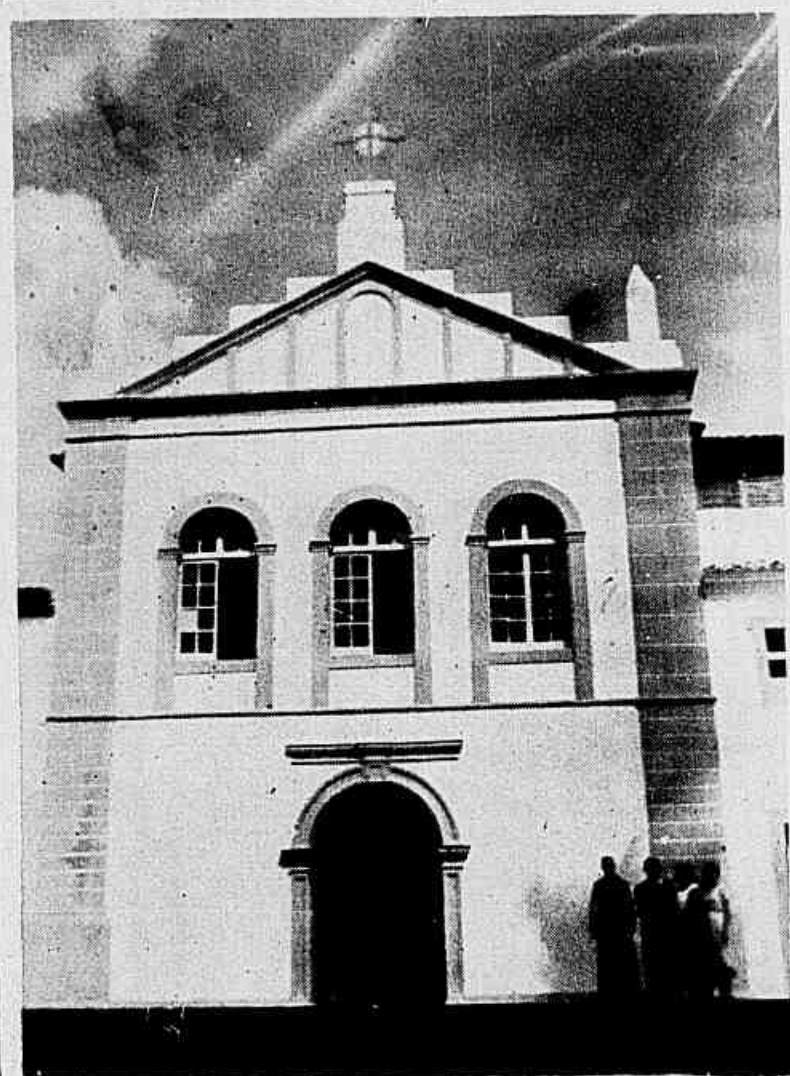
rentes tudo transportavam, como agentes de destruição de um lado e de construção do outro, pela sedimentação na obra incessante da remodelação da crosta. Mas que é que faz actualmente o Amazonas? Responde Euclides da Cunha no seu estylo formoso e refulgente:

O Gigante, com seus mil braços sobre a metade do continente, está colhendo a terra e levando os seus destroços para o mar. Se, sobre uma estrada de ferro, atravessando a cidade de Obidos passasse com a velocidade média do Amazonas, dia e noite, um trem continuo carregado de areia e tijuco, ficaríamos espantados com a contemplação da quantidade enorme de material transportado. Mas nas aguas turvas desse rio vae ao mar dia e noite uma quantidade de material ainda mais enorme. Toda a materia lodosa e arenosa que o rio leva consigo provém da destruição das terras da bacia do Amazonas.

Cap. MAURILIO M. PEREIRA DA CUNHA



A' esquerda: RIO NEGRO — Uaçá — Paisagem da região arenítica. A' direita: AYARI — Uapui-Cachoeira — Um recanto do rio acima de Uapui-Cachoeira. A rocha do primeiro plano é o granito local.



Fachada da igreja do Convento dos Franciscanos em Serinhaem.

Vá houve quem dissesse que "tres quartas partes da Historia do Brasil foram escriptas por Pernambuco."

Realmente, o irrequeto Leão do Norte, como foi cognominada a antiga capitania de Duarte Coelho Pereira, depois provincia e hoje Estado nordestino, se mostrou sempre rebelde á tyrannia, e é indomavel quando se sente coagido na sua liberdade.

Assim, desde 1719, quando Bernardo Vieira de Mello, no antigo senado de Olinda, a velha capital pernambucana, deu o primeiro brado de republica, pelo que foi preso e encarcerado nas masmorras do Limoeiro, em Portugal, até hoje, Pernambuco se tem batido sempre pelos ideaes de liberdade e independencia, não sendo outros os motivos das suas revoluções de 1817, 1824, 1848 e até 1911.

Já em 1645 elle se rebellára contra o dominio hollandez e ficaram celebres as duas sangrentas batalhas dos montes Guararapes, immortalizadas na tela por Victor Meirelles.

Contra o invasor batavo até as proprias pernambucanas pegaram em armas, e hoje ainda se rende culto á memoria das heroínas de Rio Formoso e de Tejucupapo, resistindo, de trabuco em punho, á furia dos hollandezes, bem armados e municiados, além da superioridade numerica: varios batalhões, contra um punhado de mulheres!

Perto do Rio Formoso se eleva, em uma collina pittoresca, o velho convento franciscano de Serinhaem, reliquia historica, construcção coeva da invasão hollandeza.

As suas paredes, agora reedificadas, são verdadeiras muralhas de pesadas pedras, como as de uma fortaleza ou castello medieval.

Na vetusta igreja do convento de Serinhaem existe uma antiga imagem, tri-centenaria, do Senhor Santo-Christo das Necessidades, de que o erudito historiador Frei Jaboa-tão fala em suas chronicas do tempo colonial.

Antigamente eram pomposas as festas que, annualmente, se faziam em louvor do Santo, quasi sempre custeadas pelo poderoso "senhor" do Engenho Agua-Fria.

De toda aquella redondeza — dez leguas e mais em torno de Serinhaem — vinham romeiros assistir á festa, "pagar promessas", trazendo seus "ex-votos".

Ainda hoje se relata o milagre operado pelo Santo Christo das Necessidades na pessoa de um cego, que, certa vez, appareceu na portaria do convento, a pedir um pouco de agua benta afim de banhar os olhos sem luz.

O velho guardião do convento, nctando a fé com que o pequeno cego pedia a agua, lhe deu um pouco das "raspas" que ficaram por occasião de ser limpa e reencarnada a veneranda imagem.

Interior da fortificação portugueza, em ruínas.

O velho convento franciscano de Serinhaem

por Eustorgio Wanderley

O pedinte addicionou aquelles residuos á agua e com ella banhou os olhos, voltando a seguir para dizer que ficára curado da cegueira e proclamar o milagre que o Bom Jesus operára.

UM THESOURO OCCULTO Perto do tradicional convento se encontram



Portão do fortim portuguez do tempo da guerra hollandeza.

varias ruinas de engenhos de assucar, fortins desmantelados etc.]

Entre as ruinas da "casa grande" de um antigo engenho diz a tradição que havia dinheiro enterrado.

Um homem daquellas redondezas chegou mesmo a sonhar que ao lado esquerdo do arco de uma das portas centraes da "casa grande" estava uma grande botija cheia de moedas de ouro.

Alvorocado com o sonho, não soube guardar segredo e, com muita reserva, contou a alguem o sonho que tivera.

Na noite seguinte quando se animou a ir tirar o thesouro do seu esconderijo encontrou apenas no lugar um buraco... vazio.

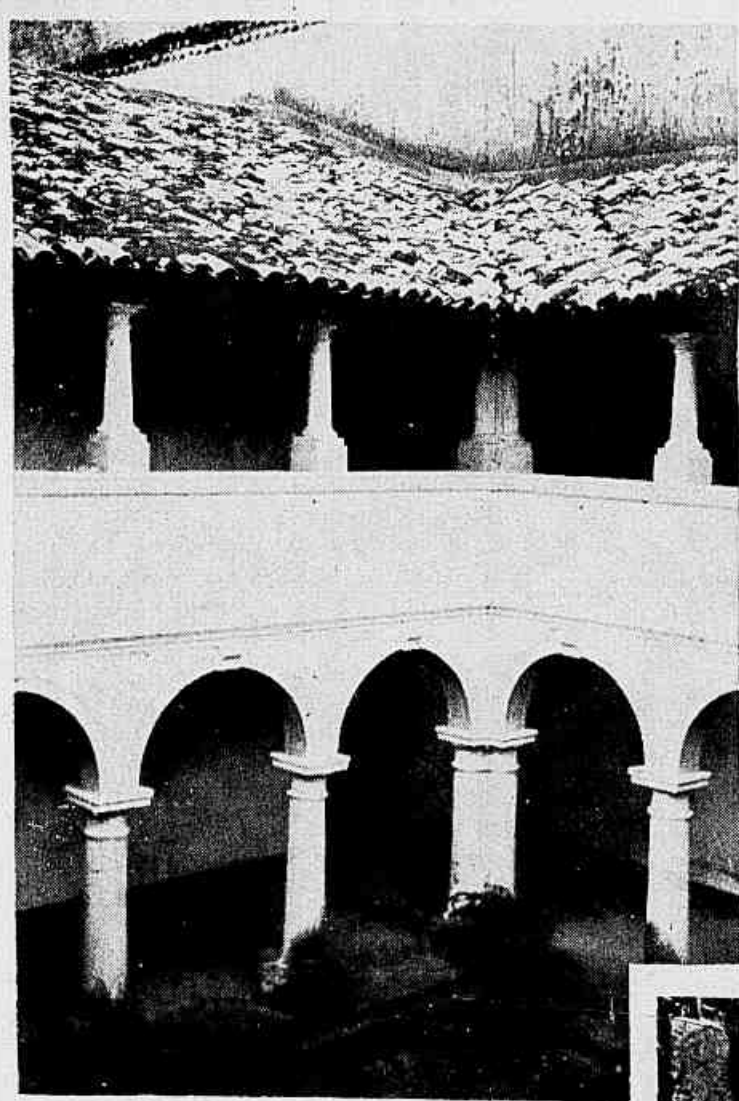
Soube depois que appareceram por ali varias moedas de ouro, florins hollandezes que foram enriquecer, por bom preço, as collecções dos numismatas...

E pelo interior do Estado apparecem, de vez em quando, factos semelhantes a estes, cujo relato vae passando de geração em-geração...

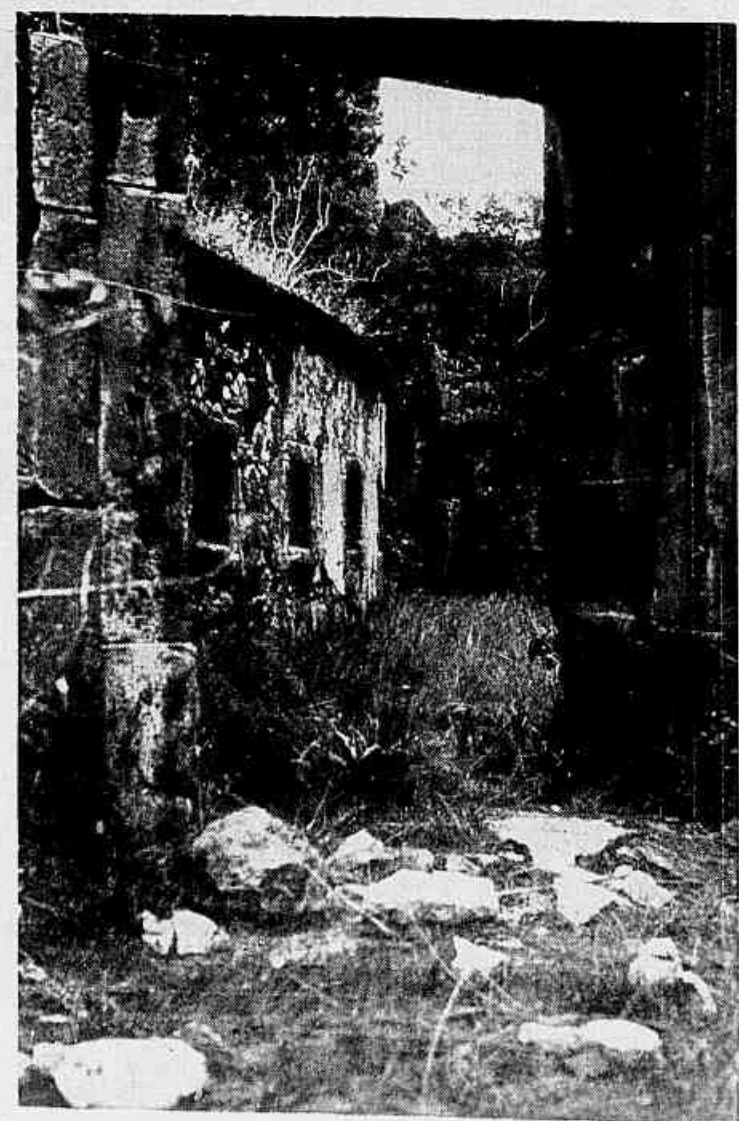
EUSTORGIO WANDERLEY



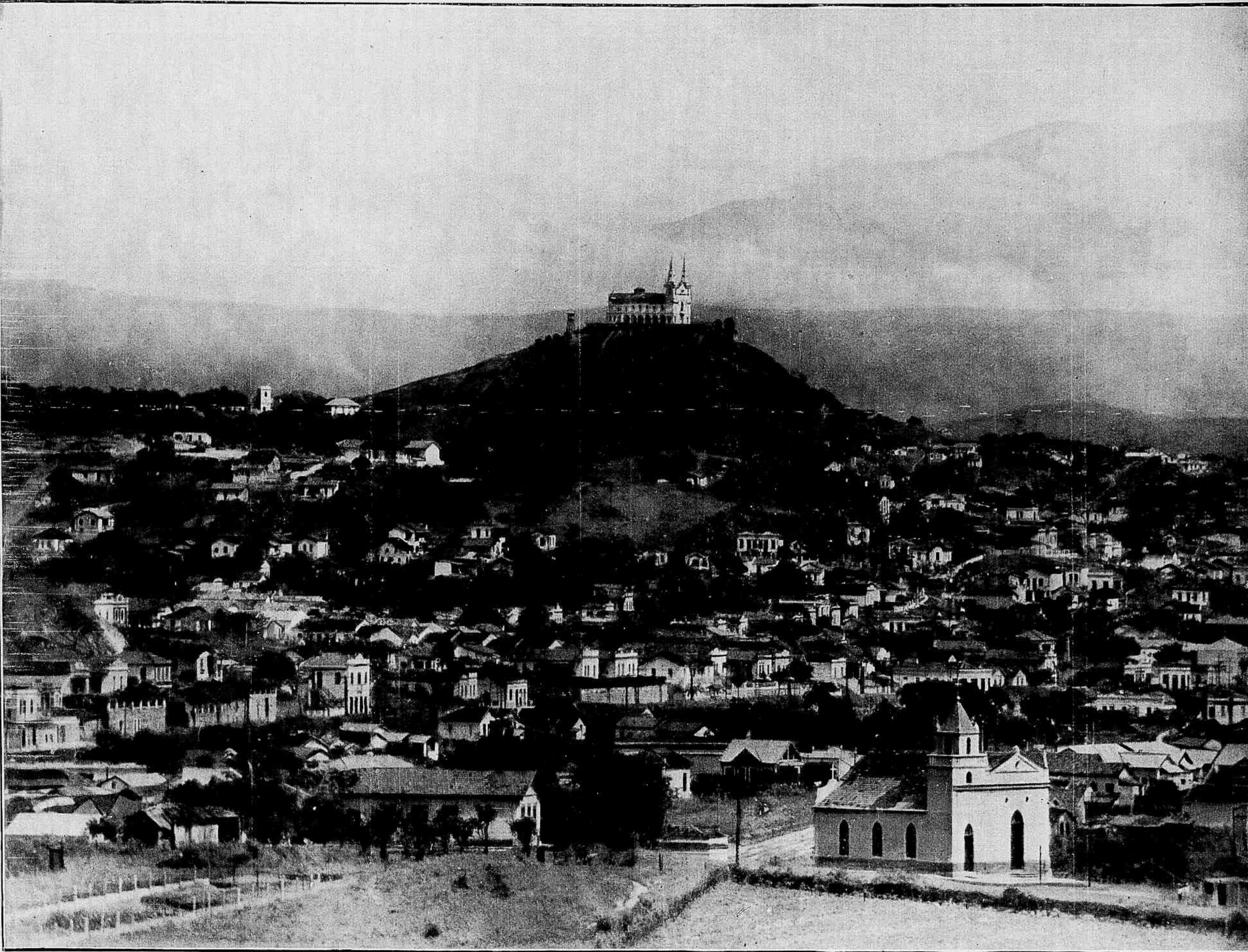
Ruínas da "casa grande" do Engenho, onde se vê, sobre a porta, o buraco onde estava occulto o thesouro.



Claustro do convento de Serinhaem.



Nossa Terra



A igreja de Nossa Senhora da Penha e a nova cidade vertiginosamente desenvolvida em torno do celebre outeiro do longinquo suburbio carioca, vistas do Instituto de Manguinhos. — (Photo J. Pinto).

ANASTACIO BELDROEGAS era um typo esquisito, com quem todo mundo implicava. Elle tambem — seja dito de passagem — implicava com todo mundo.

Houve um dia, porém, na sua vida, em que elle foi realmente de um azar inconcebivel. Ia pela rua do Ouvidor, após o almoço, mascando o palito, quando se lhe deparou um cavalheiro bem apresentado e melhor vestido, demonstrando ser um figurão qualquer desses que, quando a policia intervem, vão logo dizendo: "você sabe com quem está falando?"

O Beldroegas hesitou um pouco, mas afinal decidiu-se: era o Moreira, não havia duvida!

— O' Moreira, você por aqui?

O outro fez um gesto de espanto e, procurando desviar-se do Beldroegas que lhe embargava o caminho, ia a escapar-se.

O Beldroegas deu marcha-á-ré e continuou a entupir o caminho.

De bom humor...



— Então, que é isso, Moreira?

O outro, já meio por conta do Bonifacio, obstinado em não responder, resolveu agir: pôz a mão no hombro do Beldroegas, tentando afastal-o, para passar.

Mas o Beldroegas não era capaz de desistir assim, sem mais nem menos, e replicou ao quasi empurrão com uma interrogação:

— Você, Moreira, não é physionomista?

Ahi o outro respondeu, e respondeu calmamente:

— Physionomista. eu sou; agora, o que eu não sou é o Moreira...

Beldroegas, que já não andava bom,

enfiou pelo resto da rua do Ouvidor e foi parar no ponto das barcas. Estava atracada uma. Beldroegas embarcou. Em Nictheroy, deu o fóra da barca e tomou um bonde, que foi ter a um logar qualquer que elle desconhecia.

Beldroegas extranhou. Onde é que estaria?

— O senhor está no Sacco de S. Francisco.

— Sacco de S. Francisco?!

— Sim, senhor: em Nictheroy.

— Em Nictheroy?! Mas que diabo! Eu não moro aqui, não tenho nem um conhecido aqui, não venho a negocio

aqui, então que é que eu vim fazer aqui?

Nisto, desabou um aguaceiro tremendo. O bonde estava no ponto terminal. Arriaram as cortinas todas. Beldroegas deixou-se ficar, aguardando a volta do bonde.

E o bonde — cujo unico passageiro era o Beldroegas — desandou caminho.

O aguaceiro continuava, torrencial. Dentro do bonde chovia, no lugar onde o Beldroegas se achava, como na rua.

O motoneiro então, caridosamente, voltou-se para o Beldroegas e disse:

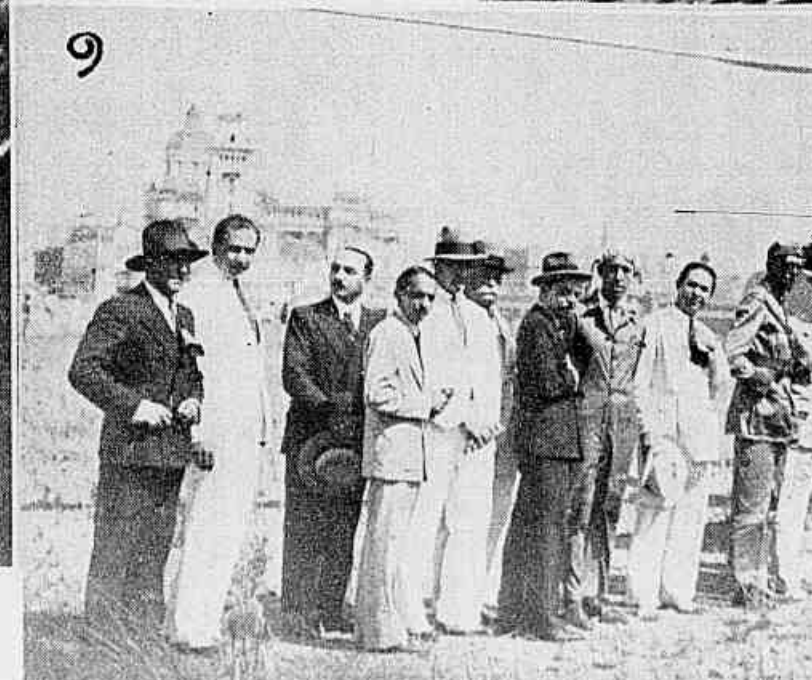
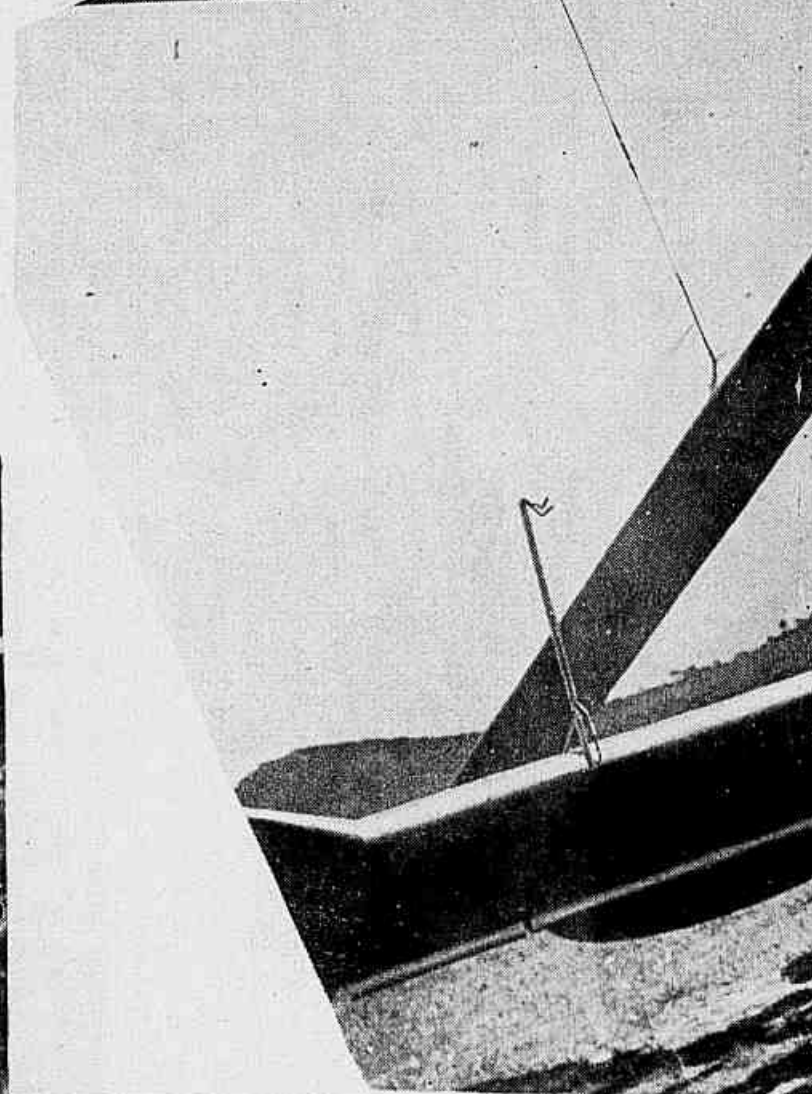
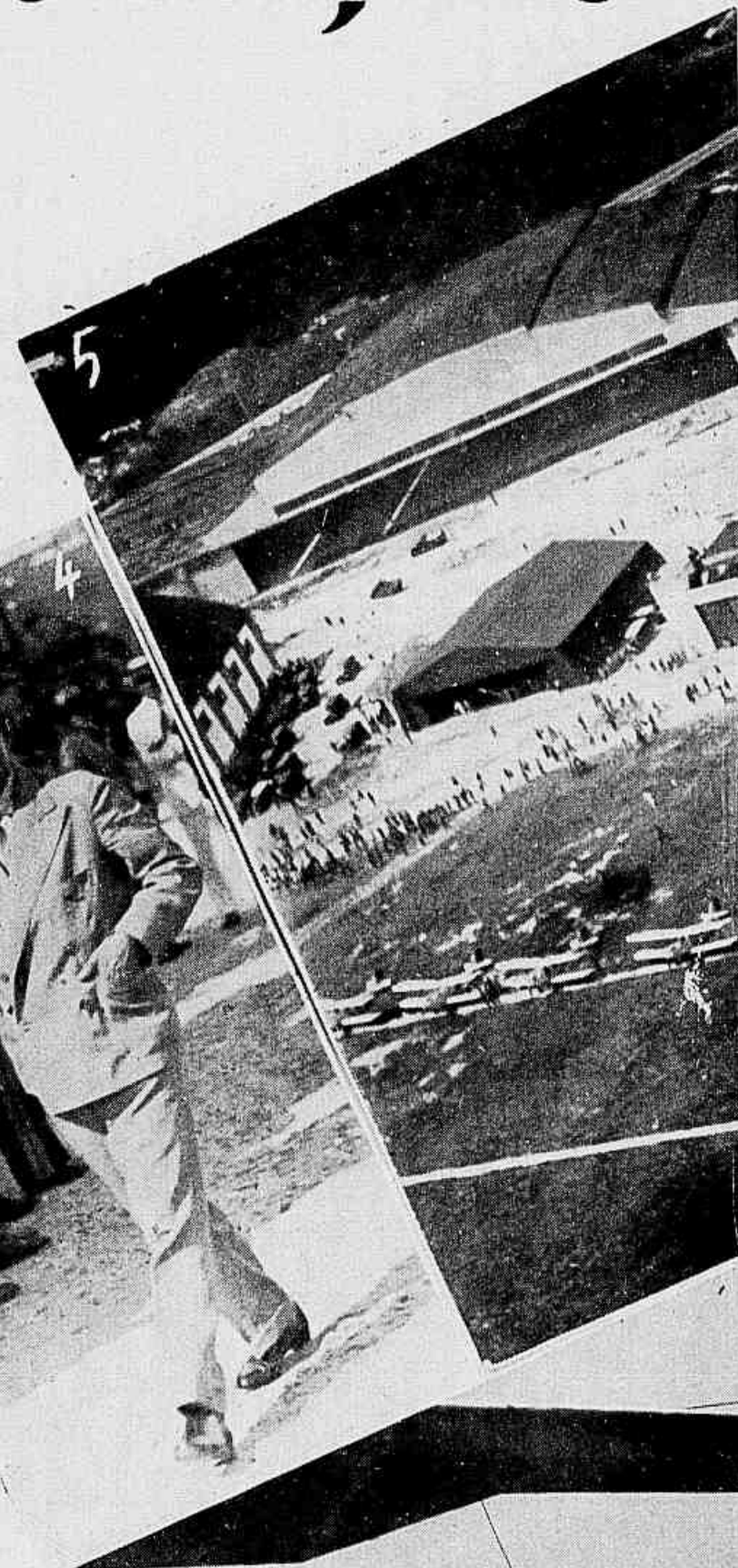
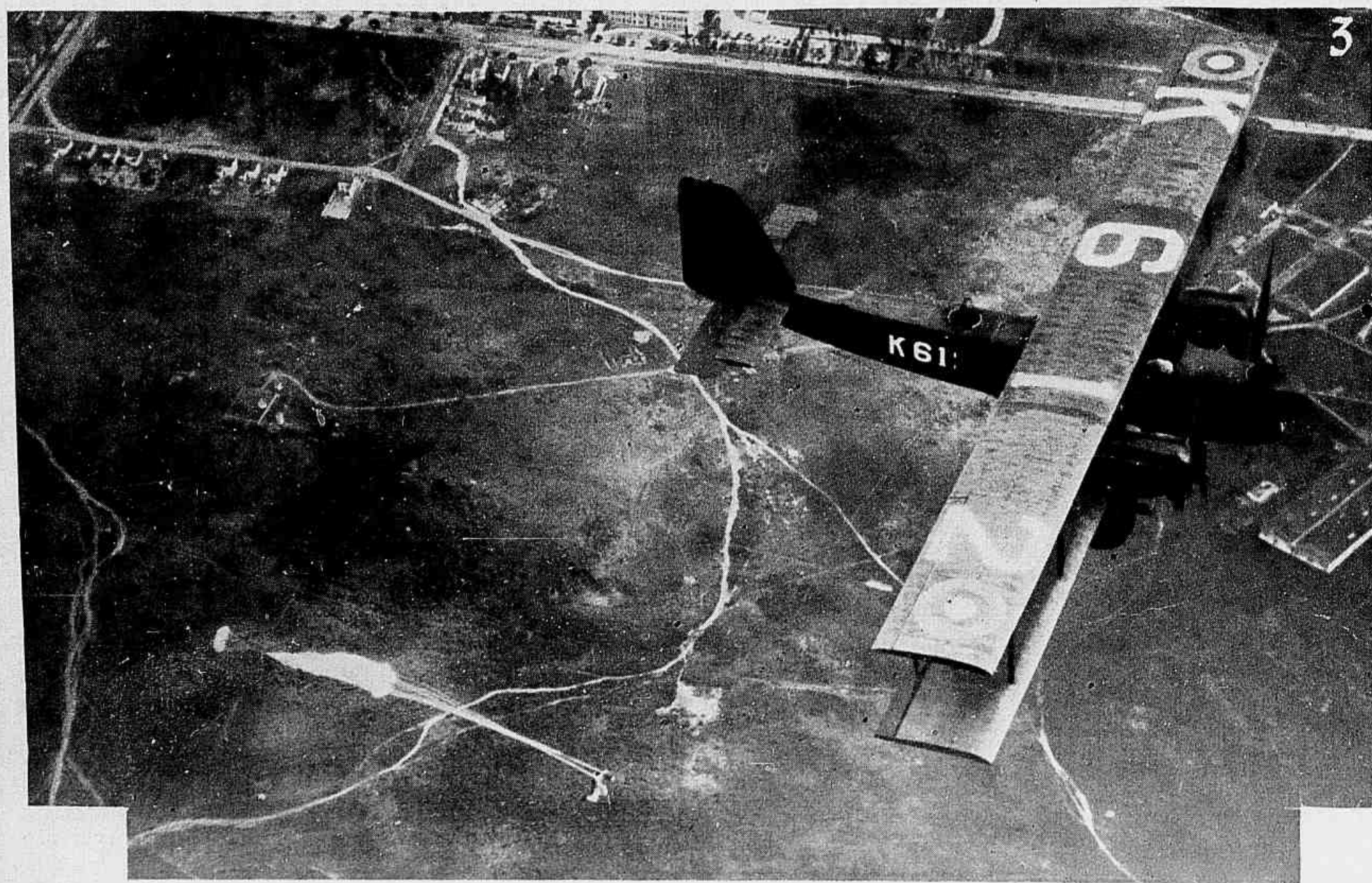
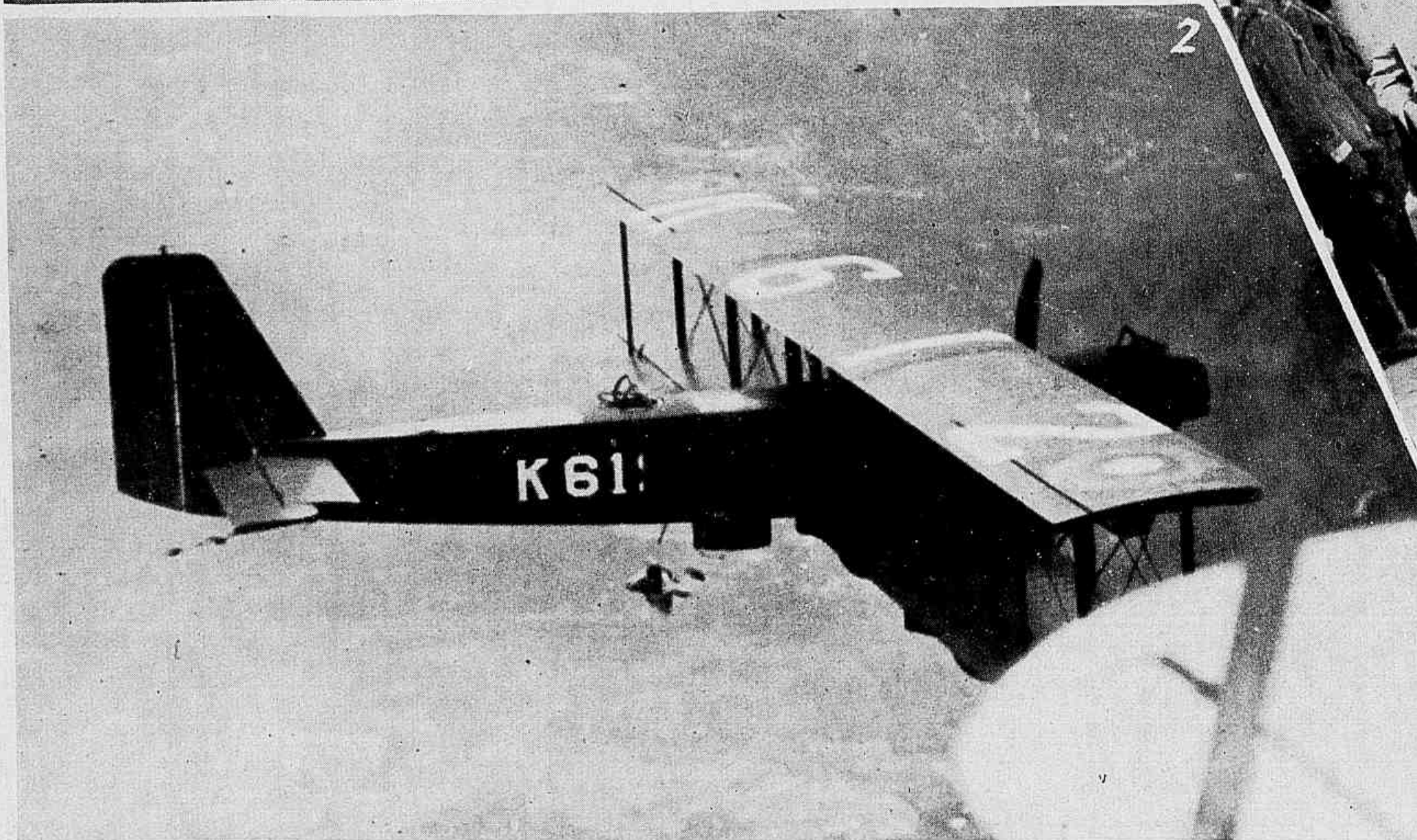
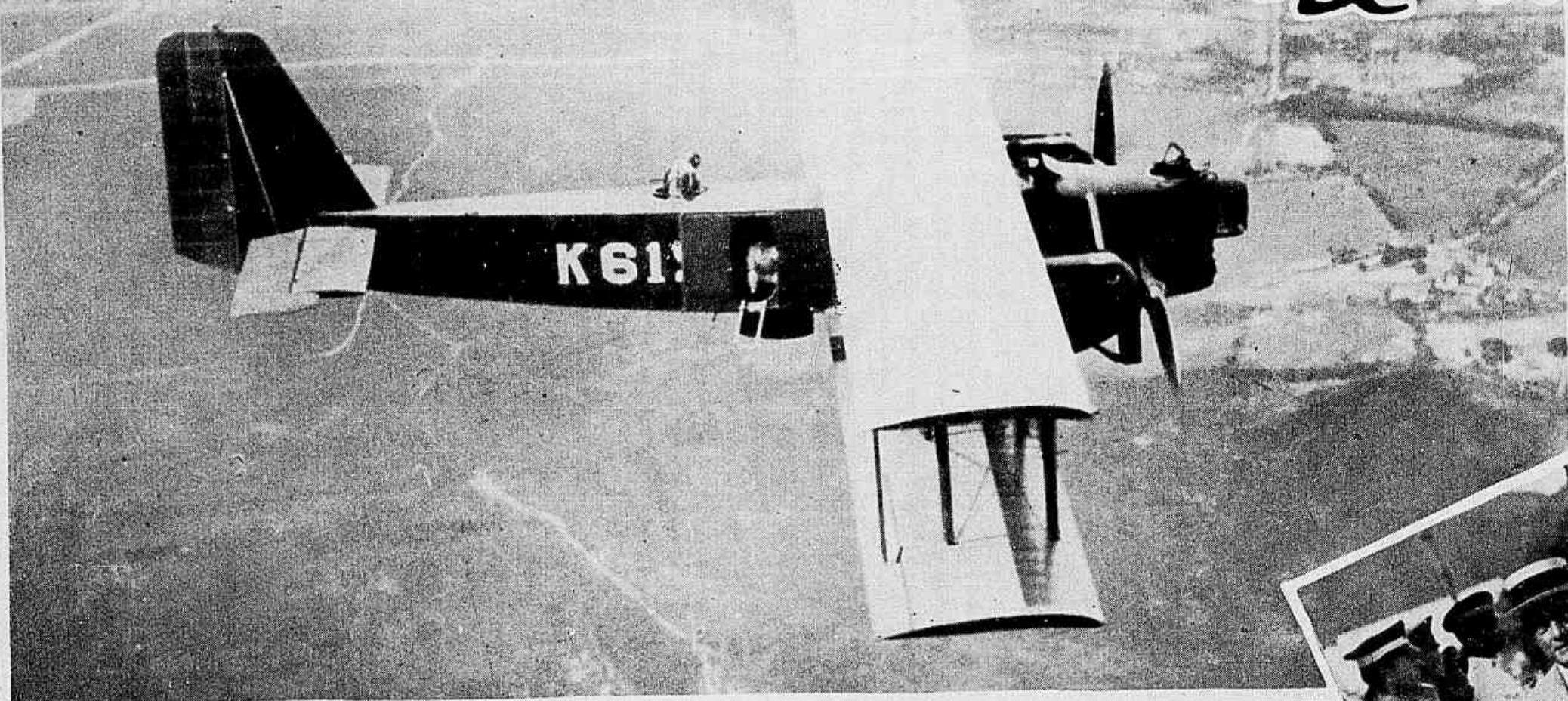
— Olhe como chove ahi! Por que é que o senhor não troca de lugar?

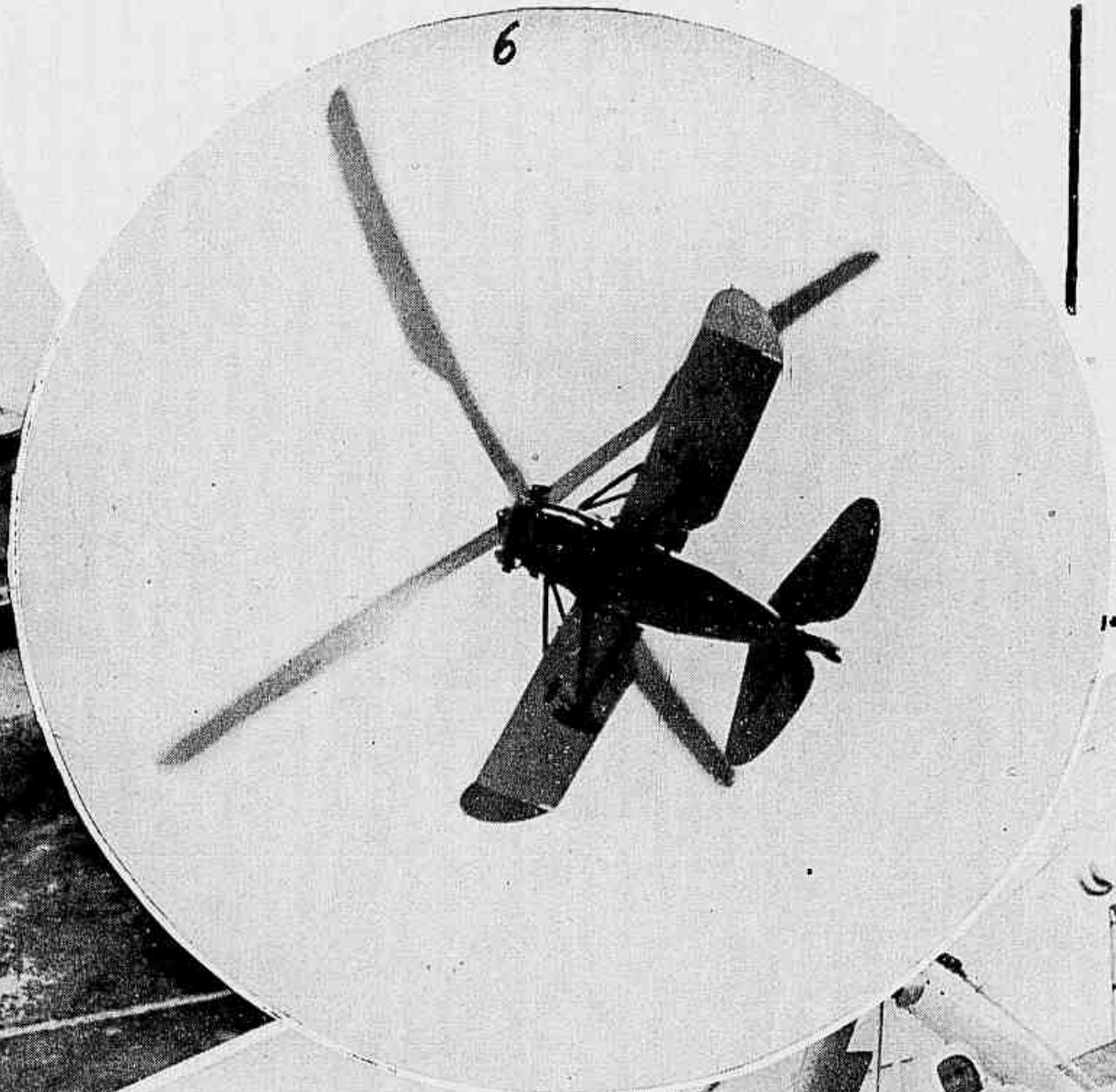
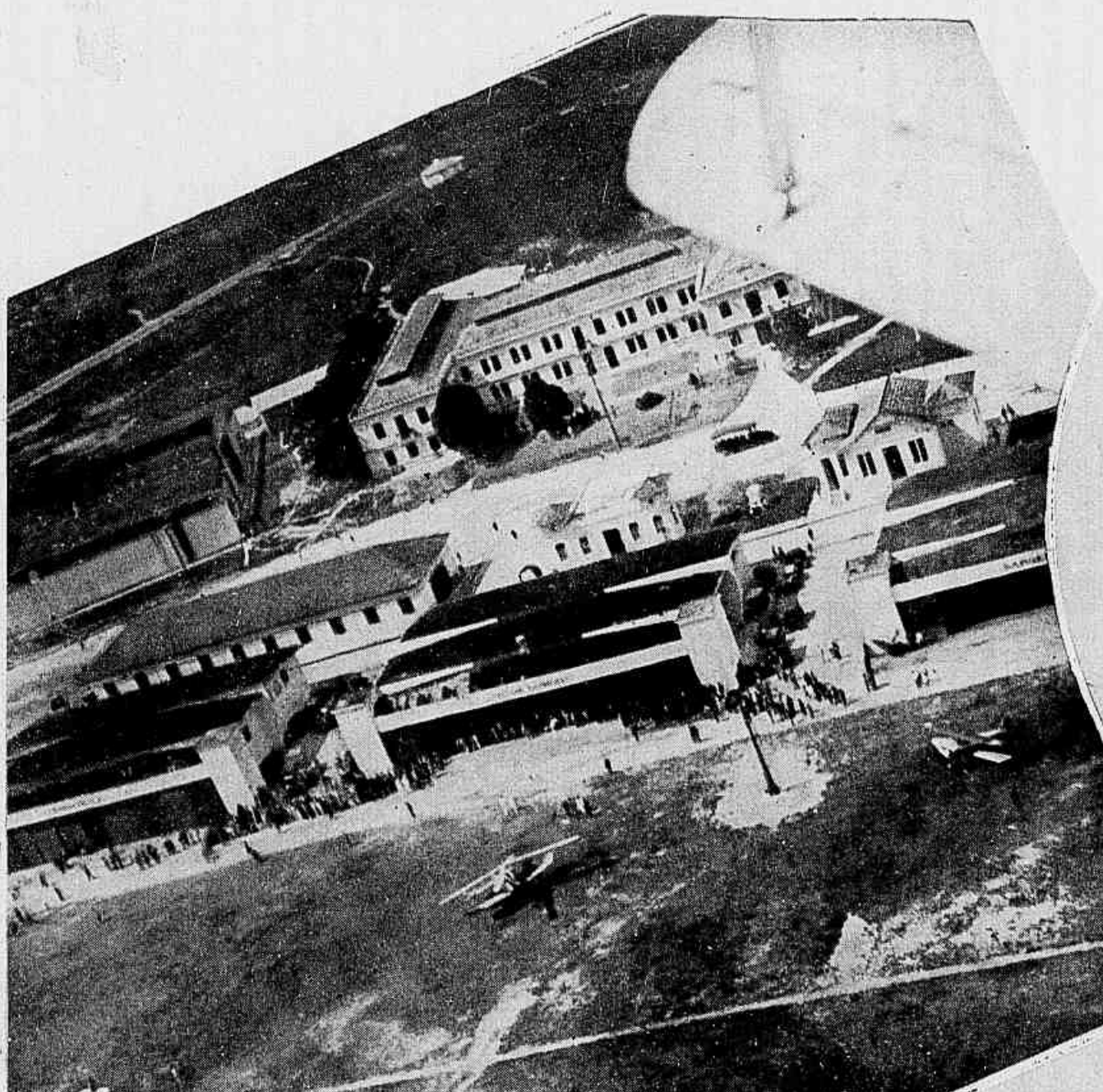
E o Beldroegas, apanhando chuva, com a cara mais natural do mundo, replicou:

— Mas trocar com quem? Você não vê que o bonde está vazio?

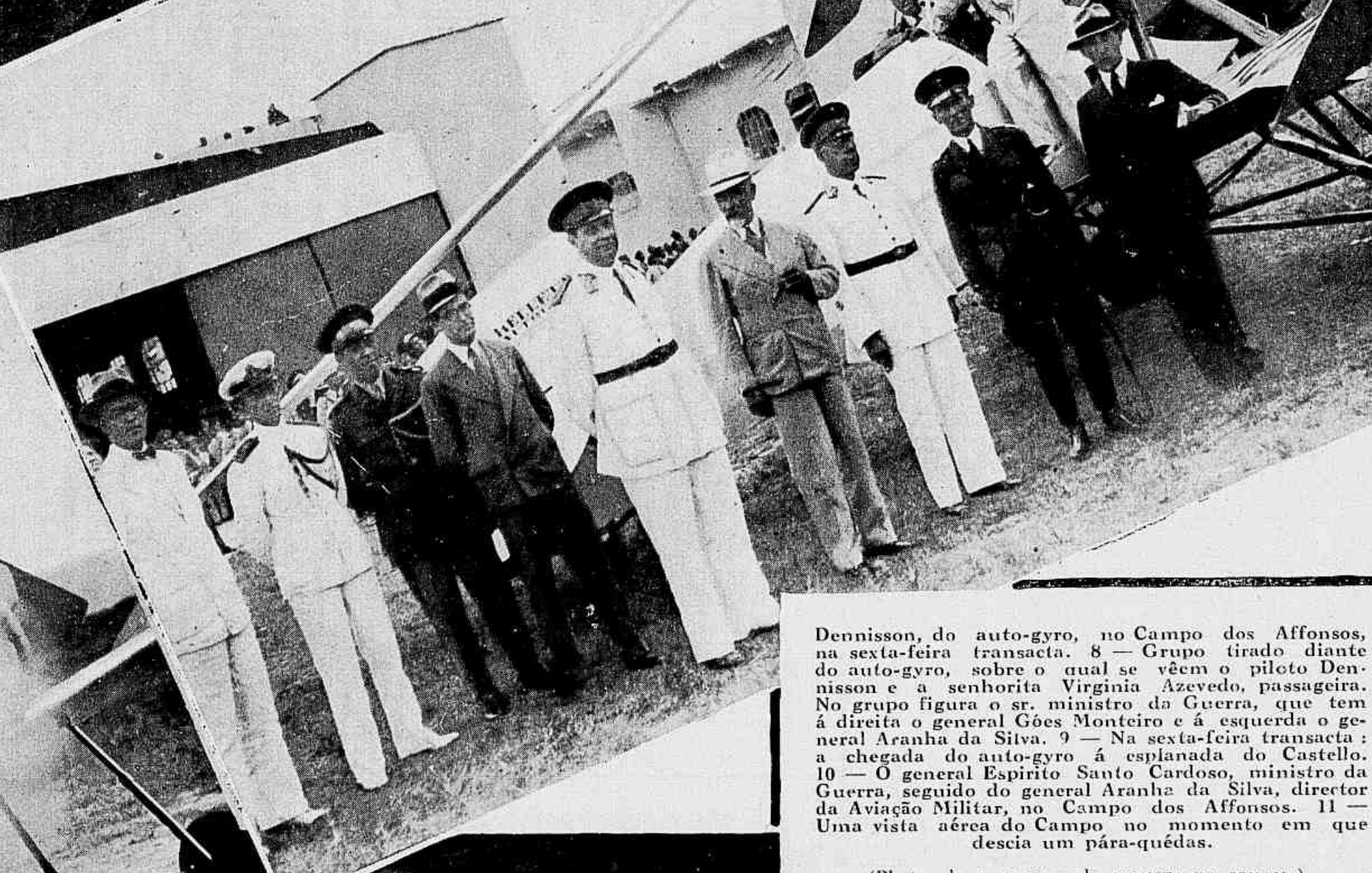
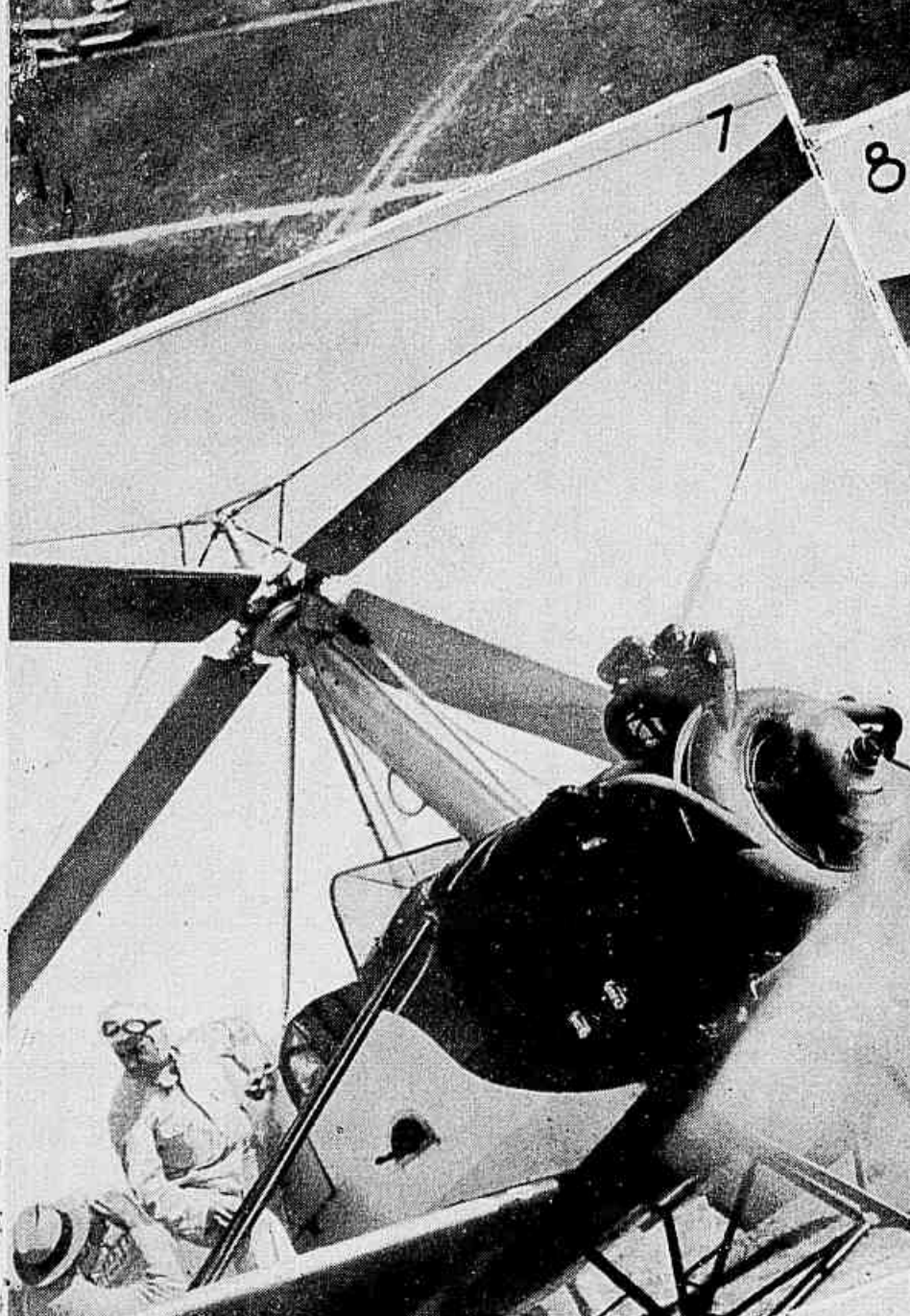
RIGADIN

O grande meeting de aviação



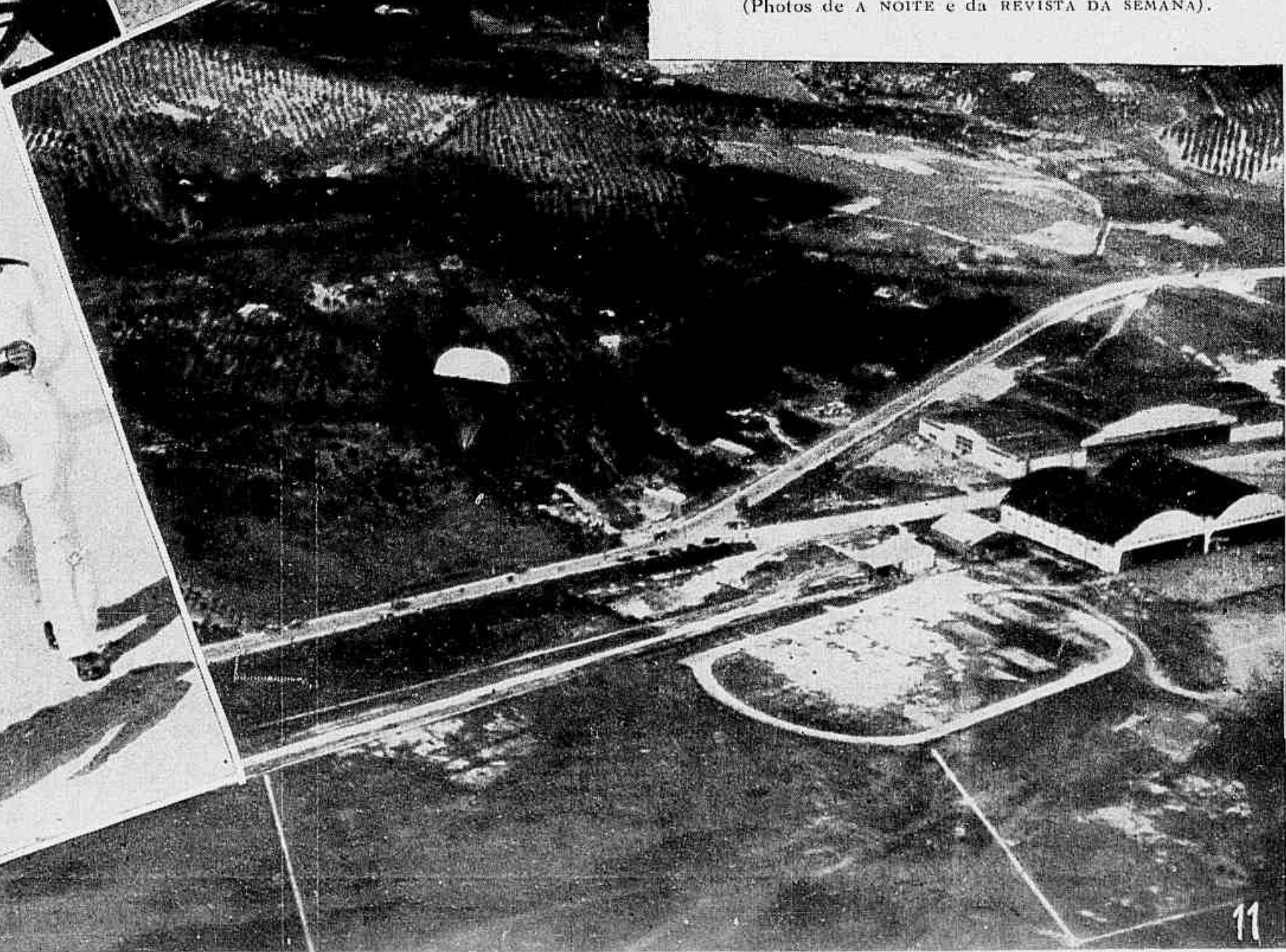
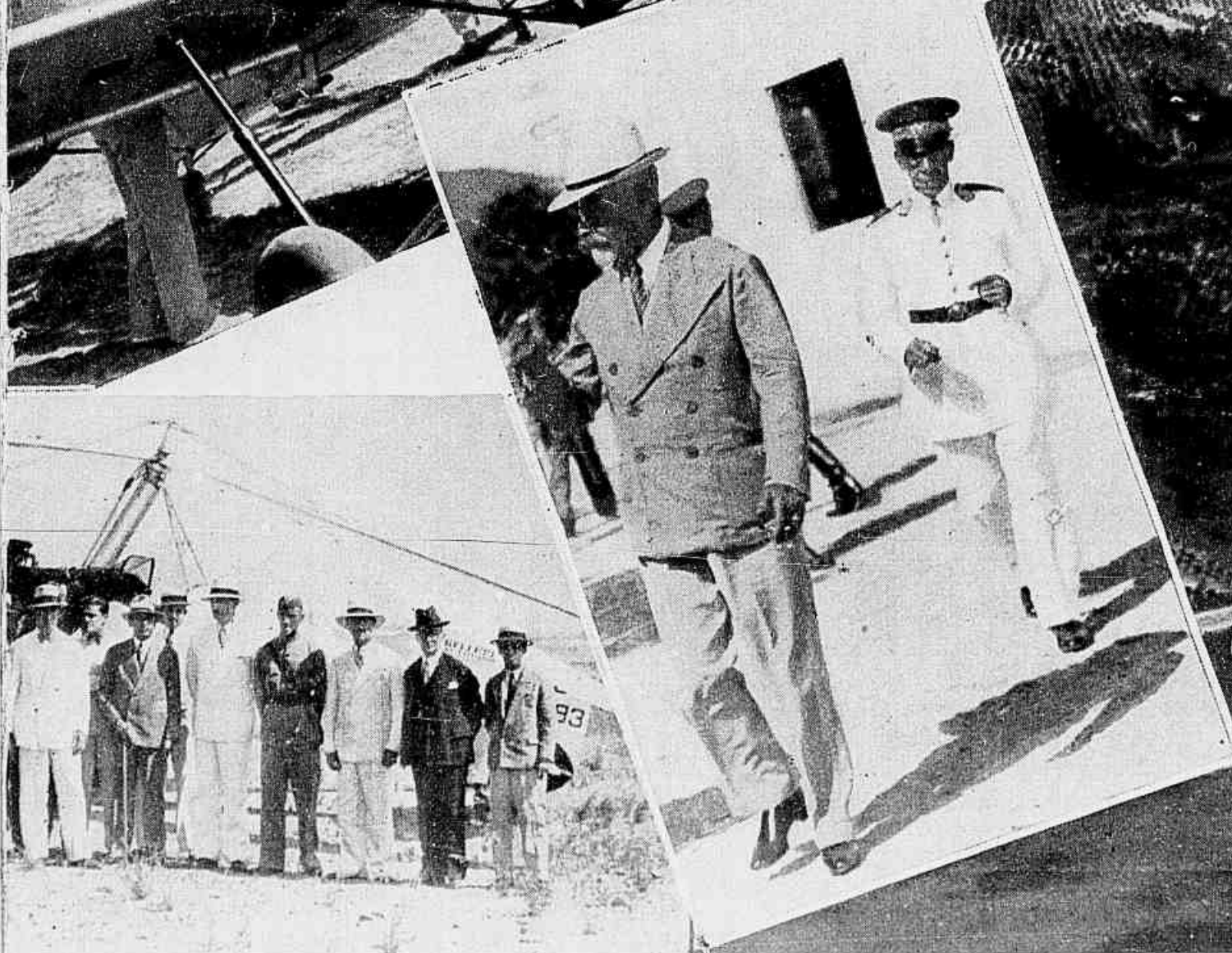


1 — No Campo dos Affonsos, na quarta-feira transacta: um paraquedista chegando á porta do avião, para o salto. 2 — O momento em que o paraquedista se atirou no espaço. 3 — A terceira phase: a descida do pára-quedas. 4 — O almirante Protogenes Guimaraes, ministro da Marinha, no Campo dos Affonsos. 5 — Uma vista da Escola de Aviação. 6 — O auto-gyro do sr. Antonio Seabra em voo. 7 — O sr. Antonio Seabra despedindo-se do piloto.



Dennisson, do auto-gyro, no Campo dos Affonsos, na sexta-feira transacta. 8 — Grupo tirado diante do auto-gyro, sobre o qual se vêem o piloto Dennisson e a senhorita Virginia Azevedo, passageira. No grupo figura o sr. ministro da Guerra, que tem á direita o general Gôes Monteiro e á esquerda o general Aranha da Silva. 9 — Na sexta-feira transacta: a chegada do auto-gyro á esplanada do Castello. 10 — O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, seguido do general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, no Campo dos Affonsos. 11 — Uma vista aérea do Campo no momento em que descia um pára-quedas.

(Photos de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA).



Relíquias do Passado

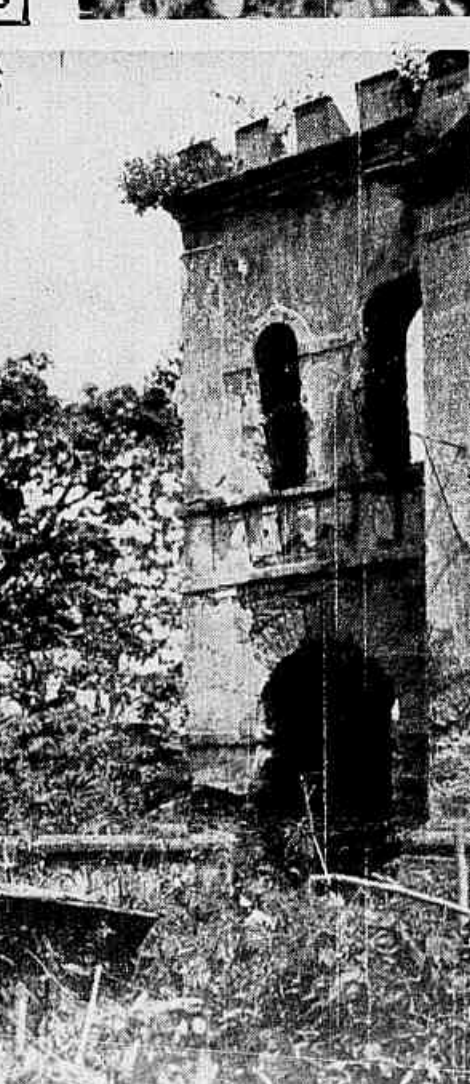
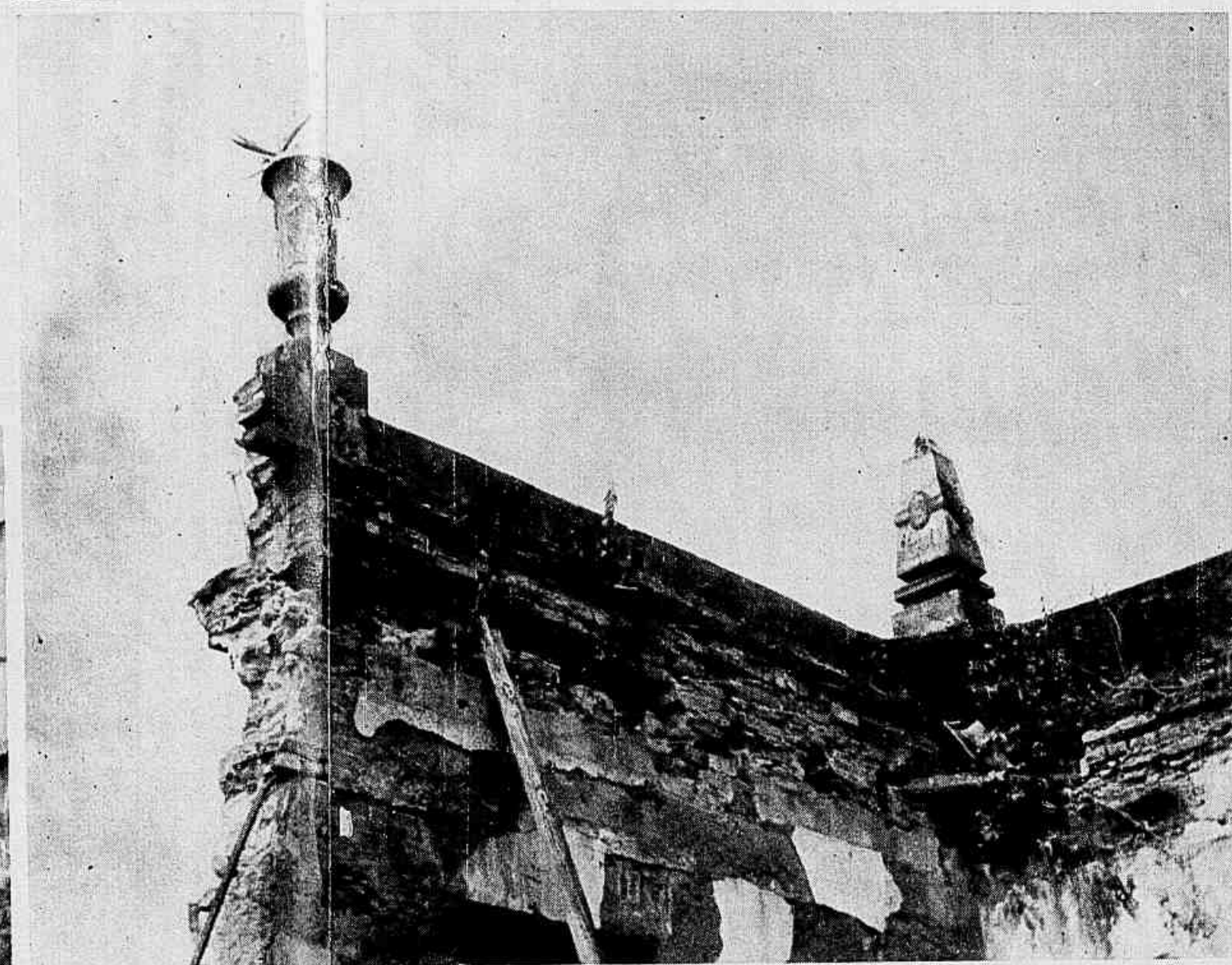
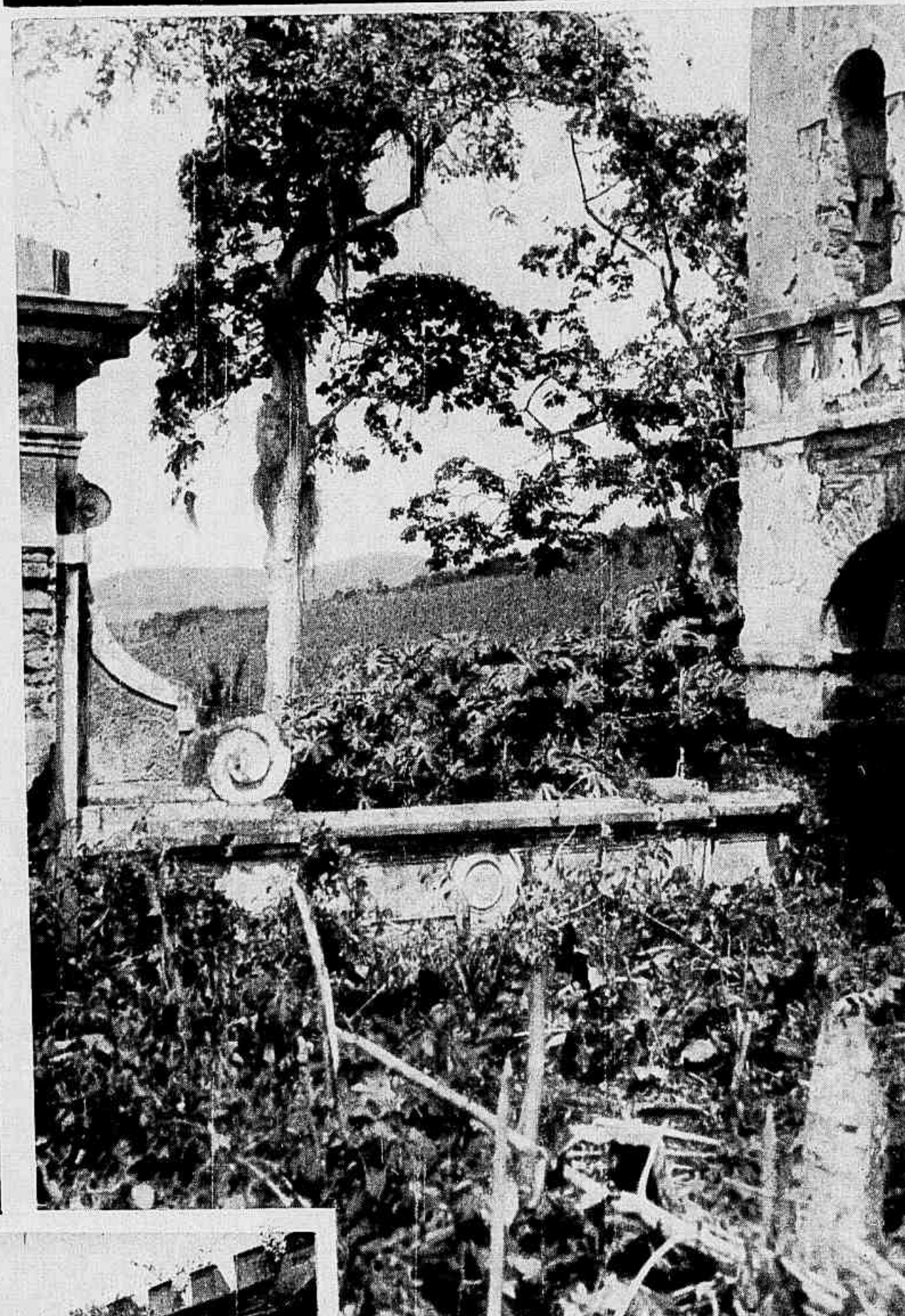
ra, tenha sido habitado, no Imperio, pela Marquiza de Santos.

Do casarão, de aspecto palaciano, restam apenas paredes esborcinadas, ameias desfeitas, arcadas tris-rocada interna. As ervas daninhas, o mato selvagem, a vegetação humida das ruínas vão invadindo lentamente todo o velho arcabouço do palácio de outrora.

O acesso é difficil e dentro em pouco será impossível. Dominando tudo, porém, respeitado pelo desmoronamento e reverenciado pelo tempo, um grande jarro marca o limite de uma muralha, cujo resto se estirou por terra. É uma obra de Arte, que o tempo e a rajada destruidora que passaram sobre o palácio de Sarapuby respeitaram, melhor talvez do que os homens respeitariam. Está intacto, com as suas côres e os seus baixo-relevos.

E acode-nos, á visão dessa obra de Arte, a idéa da lenda: teria sido mesmo da Marquiza de Santos esse velho solar?

A Revista da Semana procurará, o mais breve possível, responder á interrogação.



O CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO orientou a sua ultima excursão — dedicada aos amadores da photographia — para as ruínas de Sarapuby, no município fluminense de Iguaçu. Uma homenagem ao Passado.

O local onde figuram as ruínas que aqui se vêem — todas ellas de um grande casarão que deve ter tido época aurea — foi outrora de notavel importancia na Baía de Fluminense. Hoje é um descampado onde apenas se erguem, falando de outras éras, as ruínas tristissimas e eloquentes. Mas ali mesmo, nesse ambiente de desolação, pára uma nuvem rósea de lenda, porque ha a suspeita de que o velho casarão, cujas muralhas vão pouco a pouco se esborroando e rolando por ter-

Na gravura que encima estas linhas vêem-se os excursionistas, que tiveram a direcção dos srs. Mario Monteiro e Heitor Gomes.

Entre elles, assignalado, o dr. Arruda Negreiros, prefeito de Iguaçu, que foi gentilmente esperal-os e guial-os.

(Photos de Jorge Guimarães, Heitor Gomes, Mario Monteiro, Hugo Blume e Antenor Villela Bastos).

NOTICIÁRIO *Elegante*

ANNIVERSARIOS

1 ABRIL
SABADO
as senhoras Avelar Brandão, Alice Pimenta, Maria Victoria Costa Corrêa, Edgar Abrantes; as senhoritas Julieta Caldas, Alfredina Ravasco, Dagmar Euler, Yolanda de Barros Freire, Lodi Batalha, Zizi Firmo Moura; os srs. Arthur Lemos, Orlando Rangel, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez e Murillo Pires Brandão; o jornalista Custodio de Almeida; o dr. Deodato Villela Santos.

2 ABRIL
DOMINGO
a viúva Tito Augusto Portocarrero, as senhoritas Florio Barreto Pinto, Edith Zagari Leite, Otília Cacilhas, Dina de Oliveira Mello e Maria Nazareth Gonçalves da Rocha; os srs. Antonio Baptista Bittencourt, dr. Antonio Passos, S. Ex. Revma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e illustre membro da Academia Brasileira de Letras; o ministro Agenor de Roure.

3 ABRIL
SEGUNDA-FEIRA
as sras. Anna Queiroz Norrat, Arminda Bastos e Thais de Araujo Carvalho; as senhoritas Zelia da Graça Autran, Martha Helena Caldas, Lucia Fontes Silva, Laura Unzer, Elisa Corrêa e Carmen Paes Leme; o capitão de mar e guerra Huet Baccellar; o diplomata Lauro Muller Filho; os dres. Aldo de Castro Menezes e Olavo de Araujo Góes.

4 ABRIL
TERÇA-FEIRA
as sras. Lucia de Paula Filho e Helena de Medina; as senhoritas Elza Paim Pampolina, Francisca da Gloria Martinelli e Aracy Barros Lins; os dres. Solferi de Albuquerque, Guilherme Arruda, Francisco Sá Filho, João Mallet de Souza Aguiar, Cesar Magalhães e Olavo de Araujo Góes; o nosso confrade Agenor de Carvoliva; o pintor Virgilio Mauricio; S. Ex. Revma. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo.

5 ABRIL
QUARTA-FEIRA
as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senhoritas Dulce Rodolpho Baptista, Maria Luiza Maurity, Celina de Miranda Corrêa, Iolanda Corrêa e Cecília Braga; o sr. Alfredo Backer; o almirante Oliveira Sampaio; o sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira; os dres. Carlos Eiras e Arthur Eduardo Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro; o dr. Antonio Prado Junior.

6 ABRIL
QUINTA-FEIRA
a senhora Joaquim Bivar; senhoritas Odette Pereira Braga, Herminia Aarão Reis e Stella Mangia de Oliveira; os commandantes Leitão de Carvalho e Washington Perry de Almeida; o dr. Henrique Paulo de Frontin; o sr. Paulo Alves de Souza, o escriptor e academico Goulart de Andrade.

7 ABRIL
SEXTA-FEIRA
as senhoras Deoclecio Costa, Clarinda Soares Carneiro e Abelardo de Araujo; a senhora Carmen Loureiro; a festejada *diseuse* e talentosa esculptora senhora Margarida Lopes de Almeida; o commandante Aquino de Freitas; o inspector escolar Chermont de Brito.

NOIVADOS

— a senhora Marina Freire de Aguiar e o dr. Paulo Torres Marques;
— a senhora Maria Amelia de Moraes e o sr. Francisco Scossi;
— a senhora Ondina Nunes Teixeira e o sr. Carlos Castro;
— a senhora Maria da Conceição Paraíso e o sr. Manoel Carlos de Gouvêa Netto;
— a senhora Sylvia Silveira Martins Ramos e o industrial Georges Perrolaz.

CASAMENTOS

— a senhora Ivette de Azevedo e o industrial Alarico Polito de Menezes;
— a senhora Noemia Carregal e o sr. Sylvino Pires;

— a senhora Lady Moreira Gonçalves e o dr. Oswaldo Altino Doria;
— a senhora Evangelina Croce e o sr. Pedro Zanelli;
— a senhora Annita Caldas e o 1.º tenente dr. Domingos de Miranda Costa Pereira;
— a senhora Ordalia Rodrigues e o sr. José Pinto da Silva, da alta sociedade mineira; em Aparecida do Norte (S. Paulo).

DIPLOMATAS

Apresentou a semana que passou credenciaes ao chefe do Governo Provisorio o sr. Juan Vicente Fales y Busole, novo ministro da Espanha.

PELAS SERRAS

Em Caxambú a vida tem corrido deliciosa. Os ultimos dias da semana passada foram magnificos. Houve sol!

realizado no salão de honra do Avenida. Um programma suggestivo foi desenvolvido pelo festejado artista que mais uma vez colheu os mais sinceros e calorosos applausos. Um mundo de gente elegante enchia o amplo salão do Avenida.

Em Petropolis, apesar de já terem de lá desertado uma boa parte de veranistas, assim mesmo muitas festas vão se realizando. Ora num club, ora noutro, ora num hotel, ora num rico villino cujos donos ainda não o abandonaram, o certo é que ainda estão bem agradáveis os dias por lá.

Domingo ultimo, por exemplo, o Tennis se abriu, e durante toda a tarde os seus salões estiveram cheios de figuras illustres e alli se passaram deliciosamente horas inesquecíveis.



Senhora Yvette Domingues Kauss, filha do finado general Manoel Ignacio Domingues, e sua filhinha Yveli.

Houve alegria! Com que ansiedade esperavam os aquáticos o sol!

E elle chegou, redoirando tudo, espalhando ouro pelos montes, pelos valles. A natureza esteve exuberante. As flores eram mais vivas, as montanhas mais verdes, o céu mais azul. Dias verdadeiramente maravilhosos!

E assim, com muito sol, muita alegria foram se realizando passeios a pé ou a cavallo, *pic-nic*, jogos diversos.

Tambem lindas festas pelos salões. O grande baile que o Avenida offereceu aos seus hospedes. O que havia de representativo em Caxambú tambem esteve presente á encantadora reunião. As danças transcorreram num ambiente de alegria desusado. Animadissimas, só cessaram ao amanhecer.

— Outra reunião brilhante foi o concerto do violinista Levino da Conceição

VERANISTAS

Para Iambary: — o dr. Raul Amoêdo e filha; a viúva Anthero de Barros e filhas; o engenheiro Durval Lobo e familia; a escriptora Laurita Lacerda Dias; o sr. Francisco Martins Guerra e familia; o coronel Antonio Fernandes Dionysio; o dr. Franklin Washington; o coronel Antonio Comilher Filho; o industrial A. F. Dionysio.

Para Petropolis: — o casal dr. Domingos de Miranda Costa Pereira.

De Cambuquira: — o dr. Euclides Roxo e familia.

De Petropolis: — o dr. Mario Régio.

De S. Lourenço: — Os srs. Antonio Mendes Lima e familia; Humberto da Costa Ferreira e familia.

EXPOSIÇÕES

Hernani de Irajá, o pintor bizarro, inaugurou brilhantemente, sabbado, a estação pictorica do corrente anno, da Associação dos Artistas Brasileiros.

A mostra de arte de Hernani de Irajá consta de 25 bellissimas telas, e desde logo conquistou a inteira admiração de todos nós.

A tarde de sabbado no Palace Hotel foi, pois, uma brilhante reunião mundana que o singular e forte pintor proporcionou á nossa sociedade com a sua esplendida exposição.

PELOS CLUBS

O Botafogo F. C., que vem nesta temporada deliciando os seus associados com um attrahente programma, proporcionou-lhes duas esplendidas reuniões a semana que terminou. Quarta-feira, a sessão de cinema com optimos *films*. Domingo mais um dos seus elegantissimos jantares dançantes, o qual teve uma concorrência brillantissima.

O S. Christovão realizou sabbado ultimo mais uma encantadora *soirée* dançante em sua séde. Esteve muito agradável e fizeram-se presentes os melhores elementos de seu quadro social e as mais distinctas familias do bairro que lhe dá o nome.

O Tijuca Tennis Club, afim de homenagear o America F. Club, realizou sabbado uma esplendida *soirée* dançante, cuja concorrência foi a mais selecta possível.

Até alta madrugada os espaçosos salões do Tijuca estiveram movimentados e alegres.

TARDES DE ARTE

O Automovel Club, com o seu programma de verão, tem proporcionado aos seus associados as mais lindas reuniões. As tardes artisticas que alli se vem realizando tem sido tudo o que se possa imaginar de agradável. A de quinta-feira transacta esteve magnifica. Applaudiu-se um punhado de bons artistas num programma suggestivo, lindissimo. Em summa, uma tarde deliciosa que pena é não se poder repetir todos os dias.

TARDE DE SABBADO PELA CIDADE...

Tarde ameçadora, nevoenta, levemente chuvosa. As amplas e risonhas calçadas da Avenida, por onde desfilam muitas das mais bonitas figuras da nossa sociedade para as casas de chá, para os cinemas, para os *magazins* de modas, esvaziam-se aos poucos.

Em compensação, vemos em um dos salões de uma elegante casa de chá as senhoras Fenelon Bomilcar e Souza e Silva, que conversam sobre a organização das tardes beneficentes em prol da "Crèche da Casa do Pobre" que terão inicio dentro de poucos dias. Vemos mais a senhora Flavio da Silveira e a sra. Nenê Baroukel Fortes; as senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite, Azaléa e Azaide Leal, Ruth Junqueira; a senhora Aquidaban de Alencar Fialho e a senhora Iyonne de Alencar Fialho, a sra. Regina San-Juan, as senhorinhas Lelia e Lygia Portocarrero, Irma Rossi; a viúva Soares de Pinna e as senhorinhas Soares de Pinna e Maria de Lourdes Telles Nobrega; as senhoras dr. Olegario de Azevedo e Augusto Moniz e as senhorinhas Lysia de Azevedo e Maria da Graça Diniz; as senhorinhas Martha e Flora Anisio de Sá; a senhora e a senhora Alberto de Castro Menezes; a senhora e a senhora Plinio Olinto; as senhorinhas Mello Franco, Aureliano Machado, Nilda Antunes, Marina de Paiva Rio, Maria José e Abdel Lynch, a senhora Silvino Freire; a viúva Mario Barbedo, as senhorinhas Annita e Glorinha Rangel; a senhora Justino Carneiro e a senhora Guiomar Carneiro; as poetizas Lia Corrêa Dutra e Maria Sabina de Albuquerque.

Ecos do Carnaval em São Paulo



1



2



3



4



7



5



6

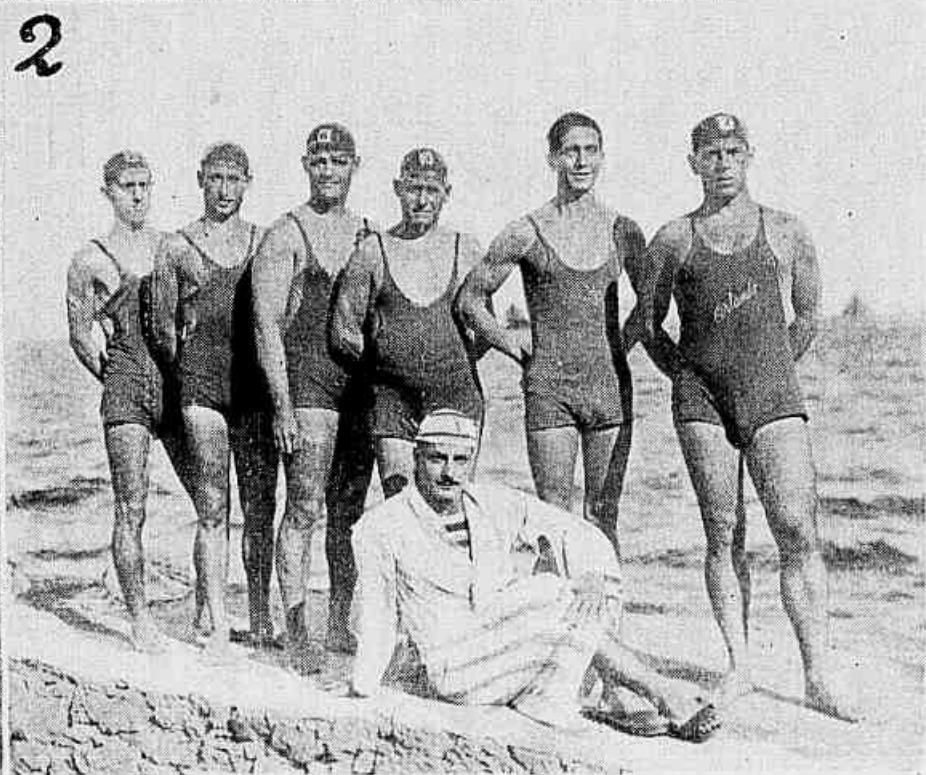
1 — Marília Ribeiro da Silva, na vespéral de Mme. Louise Reynolds. 2 — Sras. Paulo José da Costa, Acrísio Teixeira Coelho, Paulo Brasil de Assumpção e Elias Alves Lima, no baile do "Terminus" da alta sociedade paulista. 3 — Senhoritas Estella e Cecília Cunha Freire e Bêbé Speers no baile do Paulistano. 4 — Senhorita Mathilde Souza Queiroz no baile do Paulistano. 5 — Senhorita Olga Wild, no baile do Paulistano. 6 — Vera Cecília e Manoel Justino de Almeida, na vespéral de Mme. Louise Reynolds. 7 — Léa Rocha na mesma vespéral, no Trionon.

PHOTO *Perri*
S. PAULO

A
RIO

Water-polo

1 — O *team* do Internacional, que triumphou sobre o Vasco. 2 — O *team* do Boqueirão, vencedor do Natção. 4 — Início do Campeonato de *Water-polo* da 1.^a Divisão, na piscina da Ilha das Enxadas. 3 — Um aspecto do jogo.



Livros Novos

BRASIL, por Prado Ribeiro
(Rio—1955).

Entre os livros surgidos ultimamente, 2.º notam-se muitos que revelam carácter especial, denotando pendor dos seus autores pelo estudo das nossas cousas e dos nossos homens. O livro do sr. Prado Ribeiro é desse rol, e o é de um modo decidido, porque *Brasil* representa uma synthese da nossa Historia,

a fazer passar diante dos olhos dos leitores os quatro seculos da nossa Historia, revivendo episodios e exhumando heróes; foi muito mais longe porque, acompanhando a evolução nacional, soube dar a todos os capitulos da vida do Brasil a sua critica interessante e, por vezes, cheia de originalidade.

O livro é esplendido como synthese historica e attractivissimo como critica da Historia, razão por que não regateamos o nosso louvor ao sr. Prado Ribeiro, escriptor de estylo simples e que ora se nos apresenta engalanado pelas roupagens da erudição, dando á sua obra os capitulos referentes á formação, floração, fructificação, maturação e eclosão do espirito nacional.

derado como a raiva do Homem...

O autor de *Socialização do Brasil* desdobra em todas as paginas da sua obra de agora uma rubra ban-



deira de combate e chega até ao leitor impregnado de um pessimismo extremo.

Combatendo tudo e todos, o sr. Olympio Pinto prende o leitor ás paginas do seu livro pelo interesse que se tem em vêr até aonde quer elle chegar. Nem as mulheres são poupadas pela pena irada que escreveu a *Socialização do Brasil*, e até as heroínas são demolidas impiedosamente. Heroínas estrangeiras e nacionaes, figurando entre estas a Maria Quitéria

do batalhão dos "Periquitos", Annita Garibaldi e soror Angelica, essa esplendida religiosa que transformou num altar a porta arrombada do Convento da Lapa.

Nesse particular, o sr. Olympio Pinto leva as lampas ao escriptor Berilo Neves porque, enquanto este arremette contra a mulher dos bailes, do Carnaval, dos salões de hoje, o autor da *Socialização do Brasil* investe contra a Mulher que figura nas paginas da Historia.

"Um dos principais factores da crise é o feminismo", diz o escriptor.

Frisamos este ponto porque é o mais desenvolvido do livro e, sem duvida, o mais interessante, pela intrepidez do autor. Entretanto, não faltam á obra outras feições igualmente dignas de attenção e analyse detida.

E' possivel que, em um ou outro ponto, tenha o sr. Olympio Pinto exorbitado; no entanto, o seu livro desperta um vivo interesse e merece ser lido porque ha nelle muita coisa que é digna de meditação e apreço.

CLUB DAS ESPOSAS ENGANADAS, novellas de Ribeiro Couto — (Edição de Schmidt — Rio de Janeiro — 1955)

O sr. Ribeiro Couto é um escriptor por excellencia

moderno, actual. Raros romancistas ou contistas apprehendem e traduzem com tanta propriedade, e tanto espirito ao mesmo tempo, certos aspectos da nossa vida de hoje. A sua observação attinge uma extrema sagacidade. Ha



na apresentação das suas personagens particularidades, pormenores que dão á impressão de apanhados pela primeira vez. Trata-se, por via de regra, de figuras traçadas ligeiramente, como syntheses de individualidades, de categorias ou de raças. No entanto, em todos esses desenhos ressaltam feições dominantes, que diríamos definitivas e até agora pareciam inéditas.

A esta argucia de exame allia o autor do *Club das esposas enganadas* um estylo igualmente vigoroso, vivaz e que já em outras obras se tornou inconfundível. As suas personagens exprimem-se com espontaneidade, perfeita naturalidade, mas sem incorrer nos disparates e vilezas de expressão de que outros prosadores, com a preocupação do realismo, não sabem deixar de abusar.

E' com esses elementos de analyse e de apreciação que o sr. Ribeiro Couto nos offerece duas historias cheias de movimento e de interesse, ricas de colorido e a cada momento offerecendo uma especie de novidade, de originalidade que ninguém poderá contestar.

A primeira narrativa vale sobretudo como chronica mundana. O seu leve fio de acção envolve uma série de authenticos typos cariocas: damas elegantes e beneficentes, jornalistas e homens de letras, diplomatas, politicos, palestradores de salão, de bar ou até de esquina... Tudo se passa suavemente, risadamente, entre as festas e os *polins* dum inverno. E nem um momento o espirito do leitor deixa de sentir o regalo daquella longa anecdota contada da maneira mais captivante.

A segunda novella, *Isaura*, offerece, por entre passagens joviaes e phrases de luminosa ironia, muito mais vigor, profundidade, sentimento. A um falso drama succede uma verdadeira tragedia. E é com extrema habilidade — além do talento — que o escriptor combina, equilibra, harmoniza os diversos elementos que entram na composição da novella.

A terceira parte do livro comprehende casos da infancia do autor, recordados com uma alegria por vezes tocada de saudade; e com ella a obra ganha ainda em variedade e encanto.



do Descobrimento ao 2.º Governo Provisorio.

O sr. Prado Ribeiro, que nos tem dado outros livros, de genero differente, firma com este a sua personalidade, porque *Brasil* é, em verdade, a sua melhor obra.

O autor não se limitou

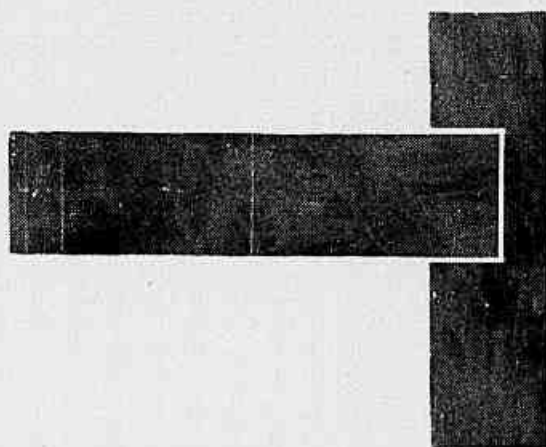
SOCIALIZAÇÃO DO BRASIL, por Olympio Pinto — (Typ. Luzitania—Rio—1955).

Depois do seu romance *A Raiva dos Deuses*, o novo livro do sr. Olympio Pinto póde bem ser consi-

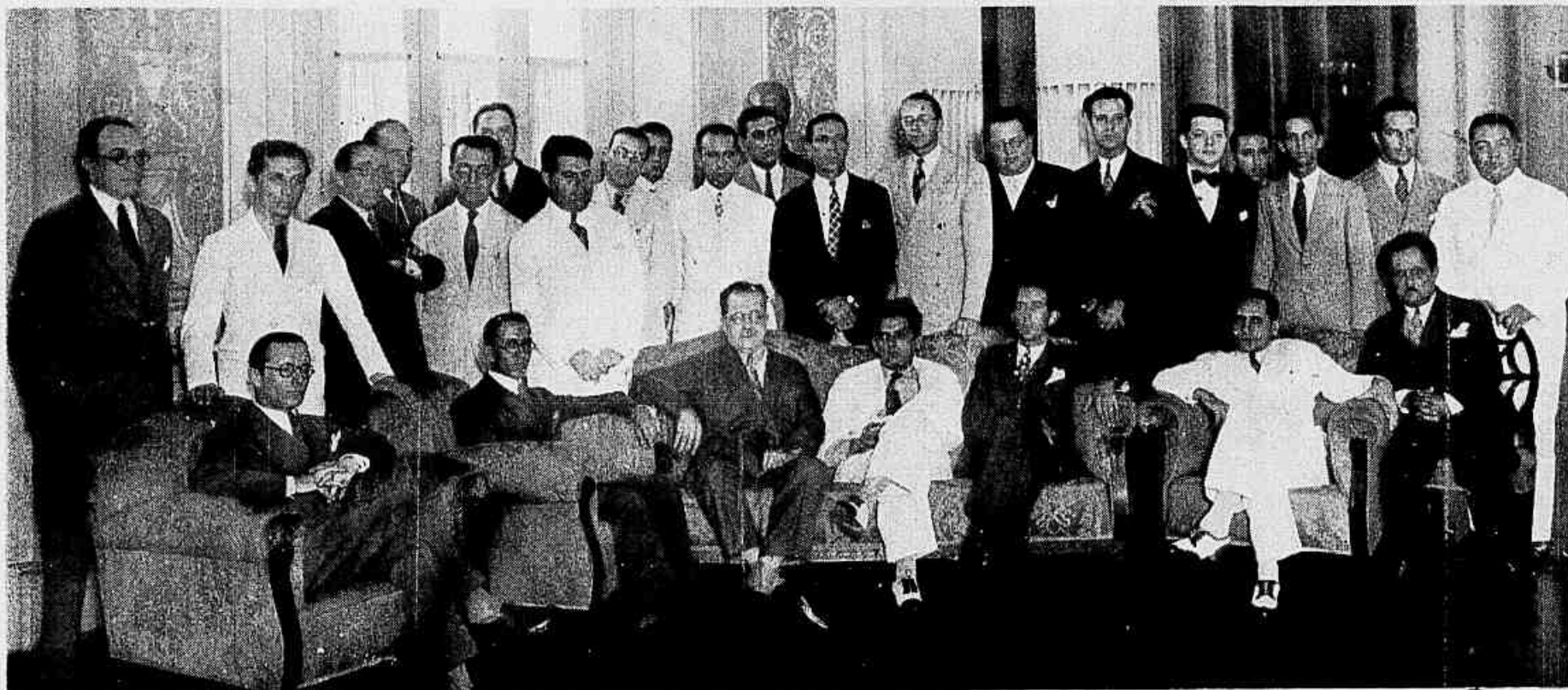


FIGURAS & FACTOS

A cerimônia inaugural da sede provisória da Obra do Berço, a generosa agremiação que tão bem ampara as crianças.



O almoço de confraternização oferecido à imprensa pelo Automovel Club do Brasil. Uma linda homenagem da Comissão Sportiva do grande gremio inspirada no apoio que a imprensa tem dispensado aos meetings sportivos automobilísticos por ella dirigidos.

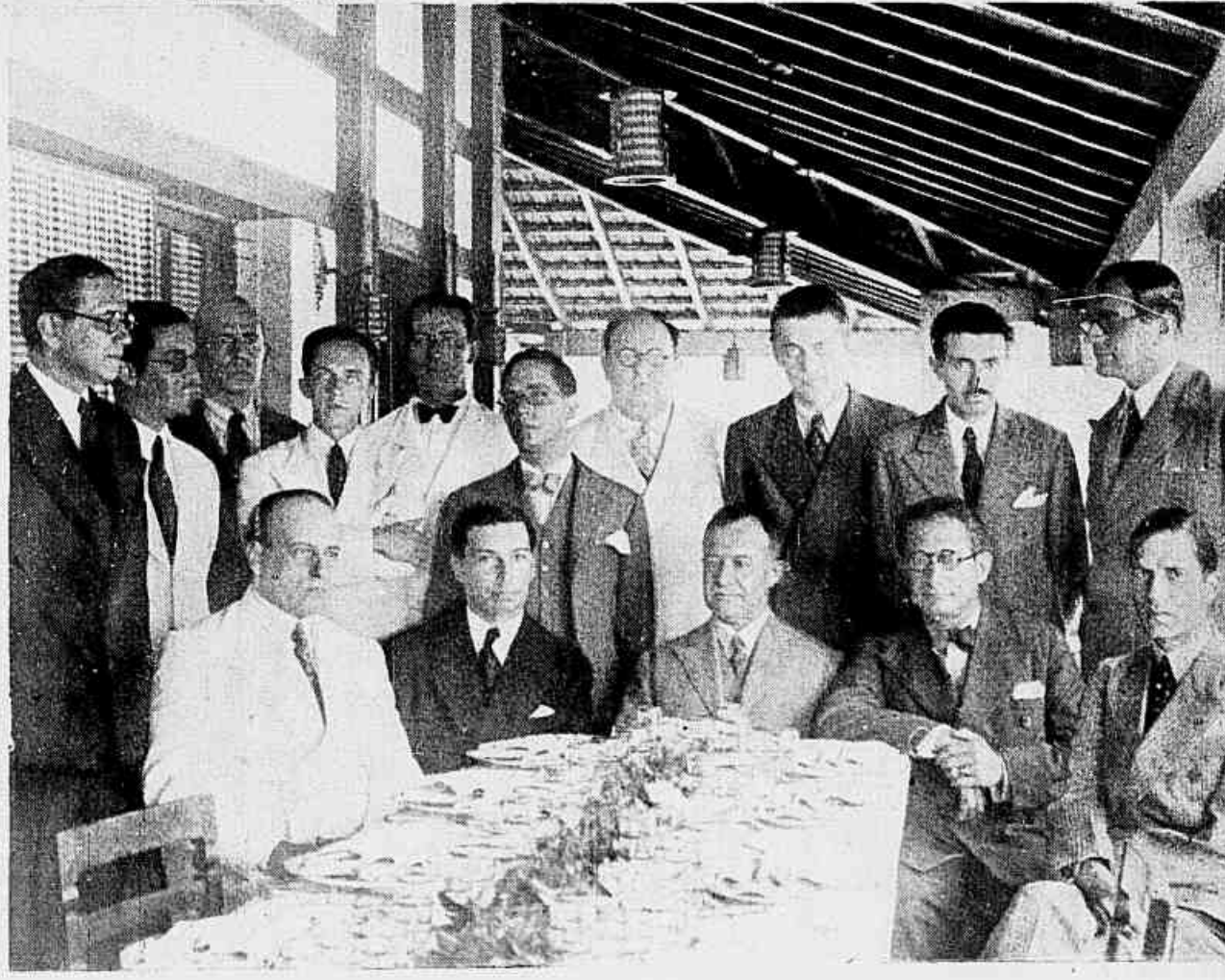
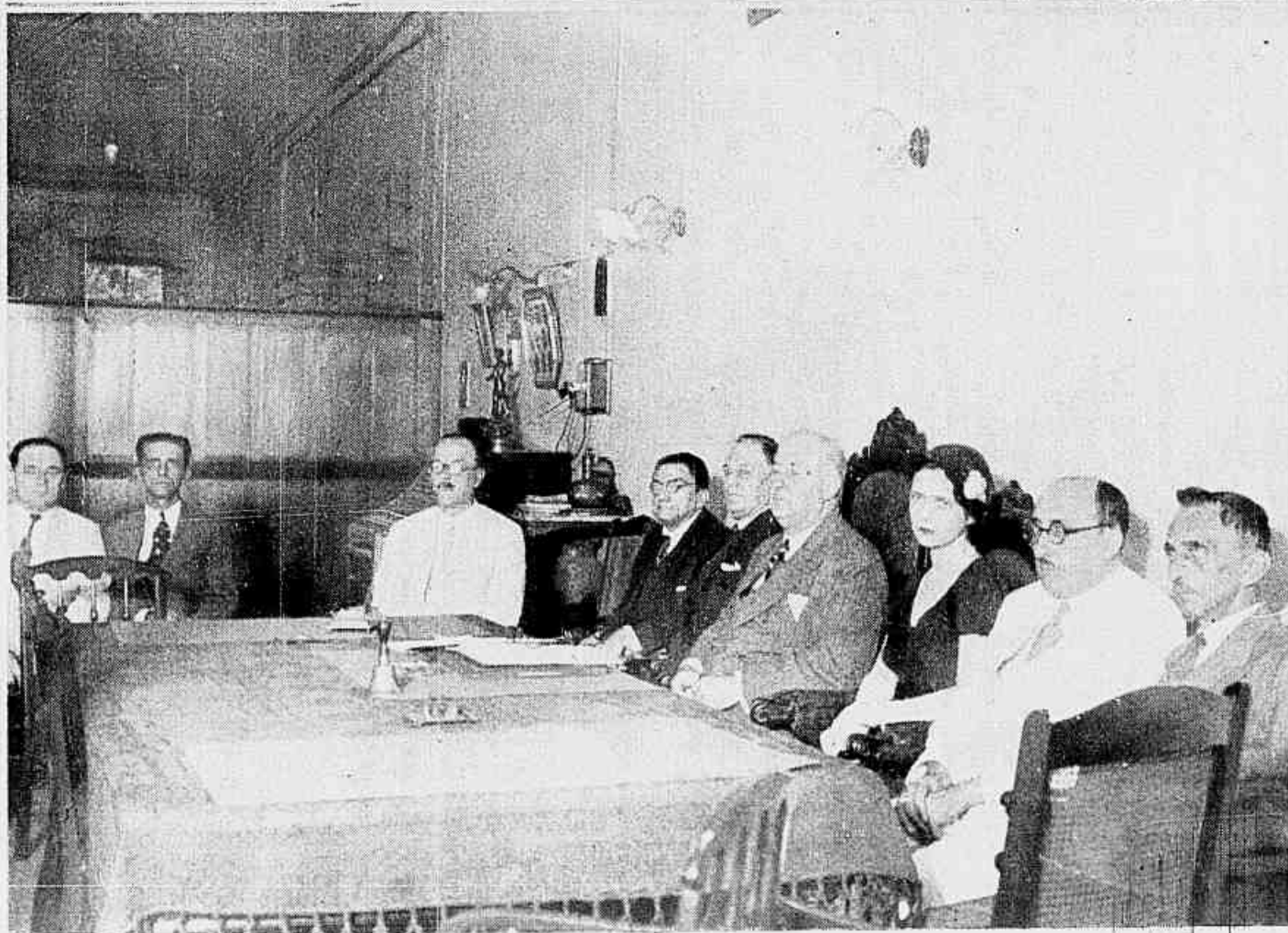


A inauguração da esplêndida mostra de telas do pintor Hernani de Irajá, que allia a sua arte bizarra ás qualidades de escriptor e medico brilhante que é.



Em baixo: A' esquerda — A comemoração do 9.º anniversario da Sociedade Brasileira de Botanica.

A' direita: Almoço oferecido aos dres. Olympio da Fonseca Filho e A. F. da Costa Junior, pelos seus collegas de clinica dermatologica da F. de Cirurgia.



Noticias e Commentarios

General Menna Barreto

A morte do general Menna Barreto teve uma grande repercussão na nossa cidade. O bravo militar, membro de uma familia de soldados illustres, foi essencialmente um general, porque sempre soube commandar; accidentalmente, porém, teve de ser um politico. E o foi tão bom como general.

Em 1924, Menna Barreto foi o pacificador do Amazonas, onde deixou um traço indelevel da sua acção energica, mas serena e bôa. Em 1930, foi tambem um dos pacificadores do paiz, nessa jornada memoravel de 24 de Outubro que epilougou a arrancada impetuosa do sul, e foi, com o almirante Isaías de Noronha e o general Tasso Fragoso, membro da Junta Governativa.

Mais tarde, tambem emprestou o seu esforço ao Estado do Rio de Janeiro, sendo um Interventor profundamente justo e digno.

Como militar, honrou a sua gloriosa estirpe, predestinadamente ligada á farda, não desmentindo a familia em que os

A primeira recepção do ministro da Allemanha



O sr. Arthur Schmidt Elskop, ministro da Allemanha, entre figuras da colonia do seu paiz, ás quaes deu a sua primeira recepção, no Club Germanico.

marechaes foram incontaveis, como o visconde de São Gabriel, o vencedor de Ybirocahy; o marechal Gaspar, heróe de Catalan; o marechal José Luiz, o triumphador de Campo Grande; o marechal João Propicio, figura notavel em Paysandú; o general João Manoel, o bravo de Peribebuy, e tantos outros que souberam vestir com dignidade a tunica bordada de chefes do Exercito.

Parece que não ha exemplo de uma Familia que tantos soldados tenha dado á Patria. Alagôas orgulha-se, e com justa razão, da grande progenie dos Fonsecas, que d. Rosa — a veneranda matrona — legou á Historia. Entretanto a Familia Menna Barreto detem a primasia, porque não ha noticia de uma raça tão decididamente inclinada para uma só actividade.

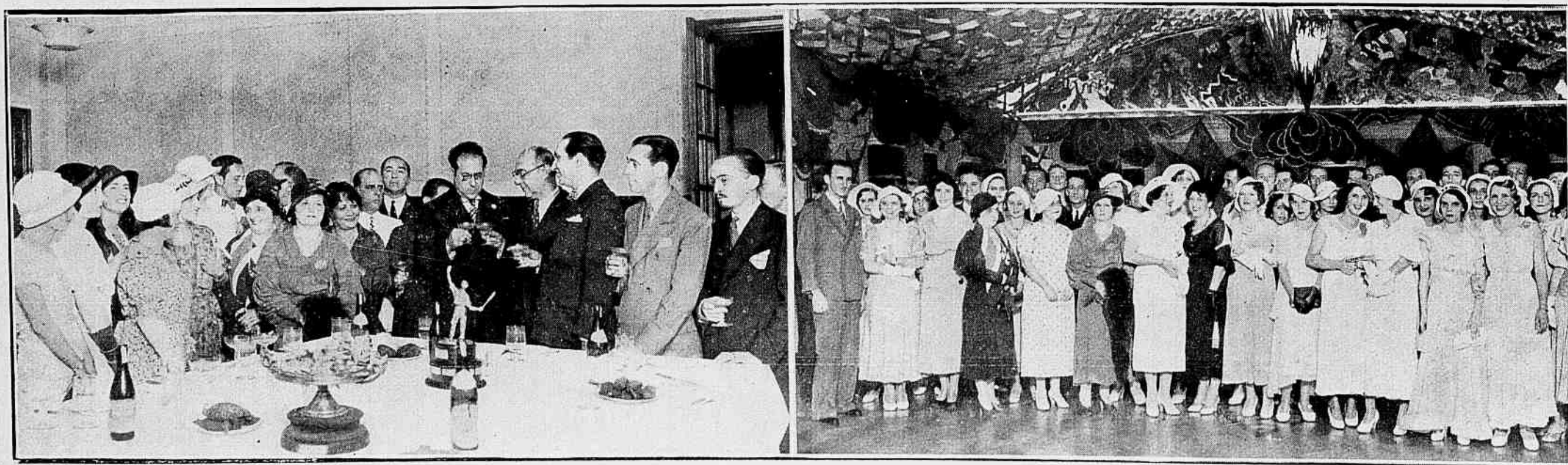
Com a morte do general João de Deus Menna Barreto o Exercito perde uma das suas mais prestigiosas figuras; o Supremo Tribunal Militar, um dos seus juizes mais rectos; a sociedade, um dos seus cidadãos mais representativos.

Homenagem ao superintendente do ensino secundario



O major Agricola Bethlem, recém-nomeado para o cargo de Superintendente do ensino secundario, recebeu por esse motivo significativa homenagem de seus amigos e admiradores, traduzida num almoço, no Automovel Club. A gravura mostra o grupo de pessoas presentes ao almoço, vendo-se assignalado o major Bethlem, que tem á esquerda o sr. Washington Pires, ministro da Educação, e á direita o general Goes Monteiro.

TIJUCA TENNIS CLUB

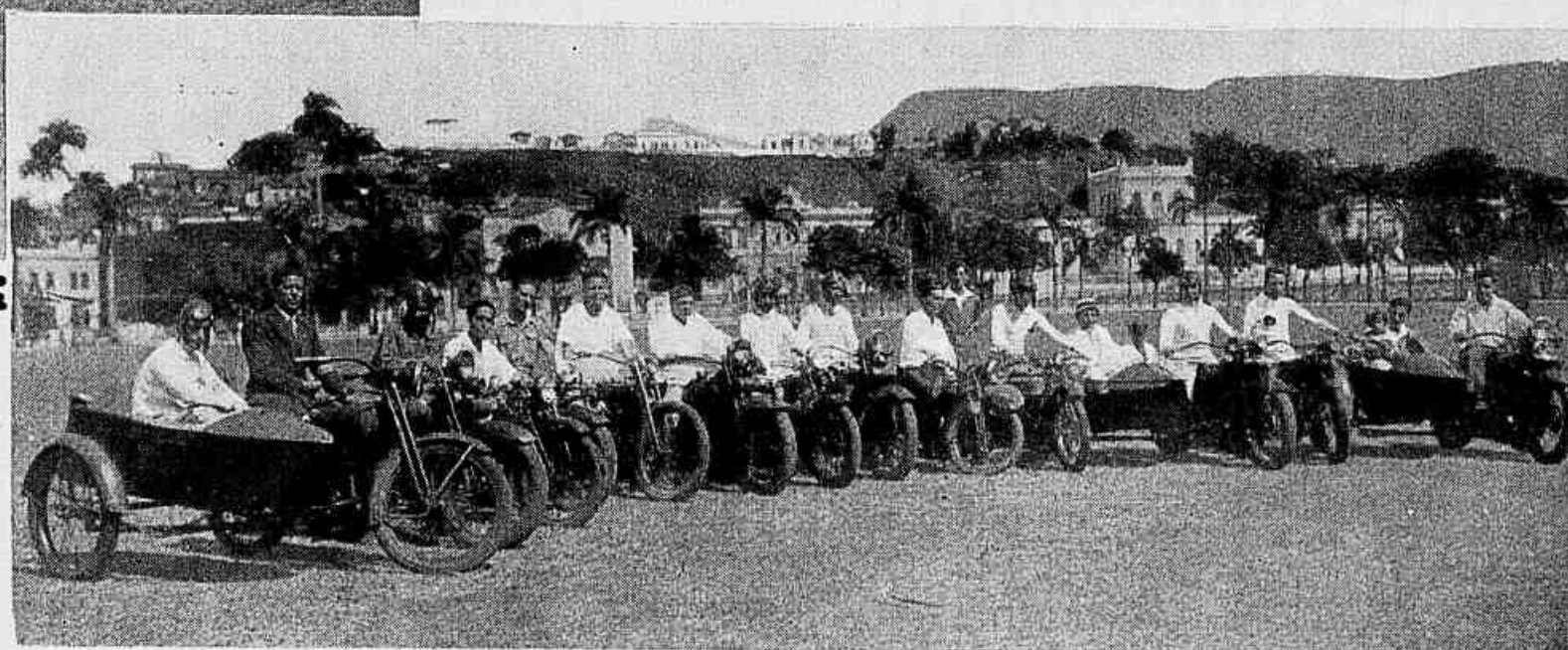
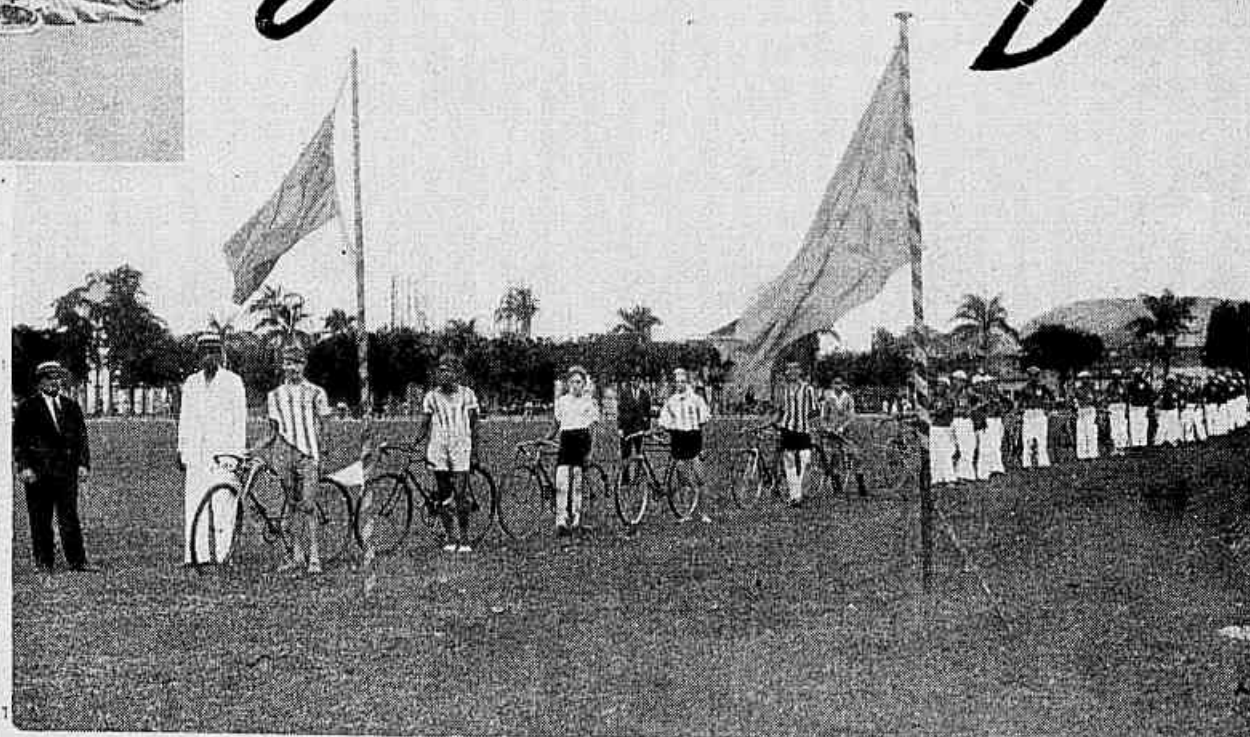
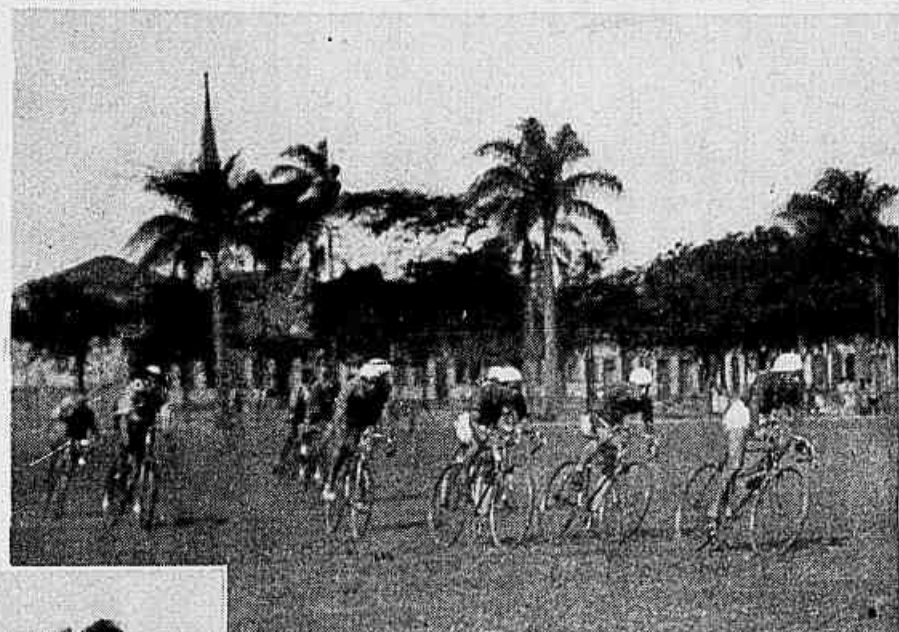


Doas visões da recepção realizada em homenagem ao America F. C. A' esquerda, o dr. H. Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, recebe a saudação dos directores do America F. C.



Cycle Club

Flagrantes das corridas realizadas na pista do Campo de São Christovam, das quaes participaram varios clubs de motos e bicycle-tas. Um bello domingo sportivo.



Touradas !

Está annunciado que deverá figurar no programma de turismo, que se prepara com um carinho digno de attrahir os estrangeiros, um espectáculo bem pouco recommendavel: as touradas.

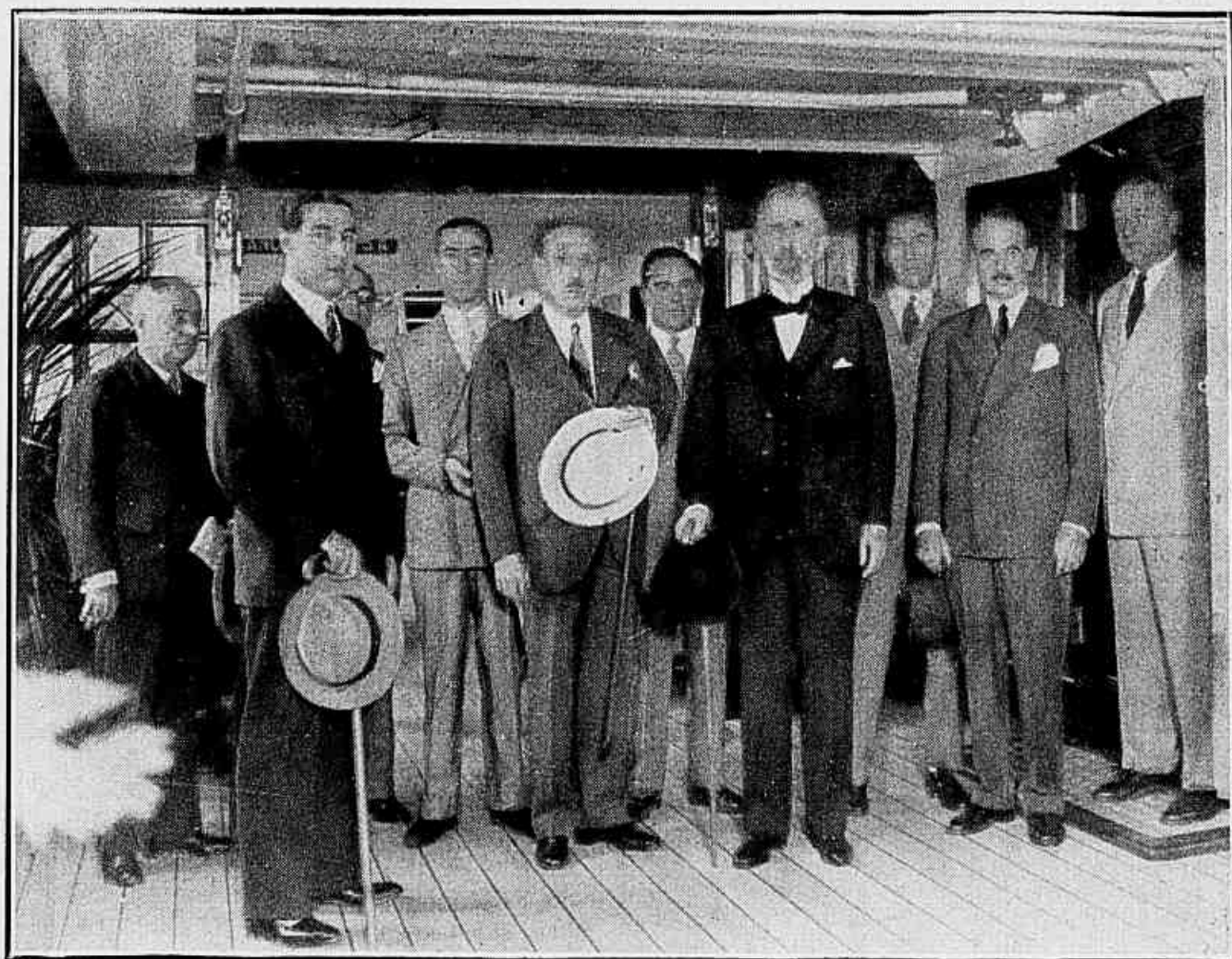
A REVISTA DA SEMANA tem sempre, invariavelmente, quando ella se annuncia, profligado essa exhibição barbara e cruel. Realmente, é lamentavel que, havendo tanto por onde o homem possa mostrar bravura, seja necessario que essa bravura se ostente com o martyrio dos

animaes, os pobres irmãos de S. Francisco de Assis.

A tourada é um espectáculo que não se adaptou no Brasil. Por sentimentalismo ou qualquer outra razão, o facto é que os brasileiros nunca fizeram grande caso della. Aliás, os brasileiros e quasi todos os povos do mundo. Porque não nos consta que haja touradas na Inglaterra, na França, na Allemanha, no Japão, nos Estados-Unidos, em dezenas e dezenas de outros paizes.

Por que, então, irá o Brasil offerecer esse espectáculo aos estrangeiros, que sabem que elle existe alhures e nunca

A embaixada argentina á Italia



A Argentina, afim de retribuir a visita feita pelo principe de Piemonte, mandou uma missão á Italia. A nossa gravura assignala a passagem dessa Embaixada, chefiada pelo dr. Ramos Mejias, pelo nosso porto, vendo-se entre os membros da missão o sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina junto ao nosso governo, que os foi cumprimentar.

O eleitorado de Nictheroy



O juiz, dr. Oldemar Pacheco, presidiendo á inscripção eleitoral dos operarios de Companhias.

se deram ao trabalho de levar-o para as suas nações?

Os organizadores do programma de turismo devem meditar na crueldade fria, inacreditavel que as touradas representam e vetal-as summariamente.

O programma de turismo póde e deve ser organizado com cousas nossas, inteiramente nossas, porque, de contrario, será mystificar o forasteiro, mostrando-lhe cousas alheias. Temos aqui algo que se possa vêr, sem necessidade de importações, e muito menos importações dessa natureza, reveladoras de crueldade que não possuímos.

E' o caso de perguntarmos: onde está a Sociedade Protectora dos Animaes?

A Liga Carioca á A. P. E. A.



A Liga Carioca offerceu á delegação da Associação Paulista de Esportes Athleticos, vinda ao Rio participar a adopção do profissionalismo por S. Paulo, um banquete que se realizou nos salões nobres do Fluminense F. C. e que foi presidido pelo dr. Arnaldo Guinle. A gravura acima mostra as pessoas que tomarão parte nessa memorável reunião de figuras do mundo sportivo, em homenagem aos delegados da A. P. E. A.

A quinzena automobilistica

O Automovel Club do Brasil organizou o seu soberbo programma da quinzena automobilistica internacional, a ser iniciado em 16 de Julho proximo.

O programma é o seguinte: 1.ª prova — Kilometro lançado, na estrada Rio-Petropolis e corridas de motocicletas, no mesmo local; 2.ª prova — Grande Premio "Cidade de Petropolis", subida de montanha na estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 14 e 57, e corridas de motocicletas no mesmo lugar; Primeira e unica prova — Grande Premio — Circuito Cidade do Rio de Janeiro Gavea-Niemeyer, finalizando a quinzena com uma grande parada de elegancia automobilistica na Praia de Copacabana.

O programma, como se vê, é absolutamente inédito para nós, sendo portanto de prevêr o grande exito que terão as provas.

Não será a quinzena automobilistica uma temporada sportiva exclusivamente para nós, porquanto o Automovel Club do Brasil fará, com a maior urgencia, uma intensa propaganda em todos os paizes do mundo, mediante cartazes em cinco linguas, além da nossa: franceza, ingleza, italiana, allemã e espanhola.

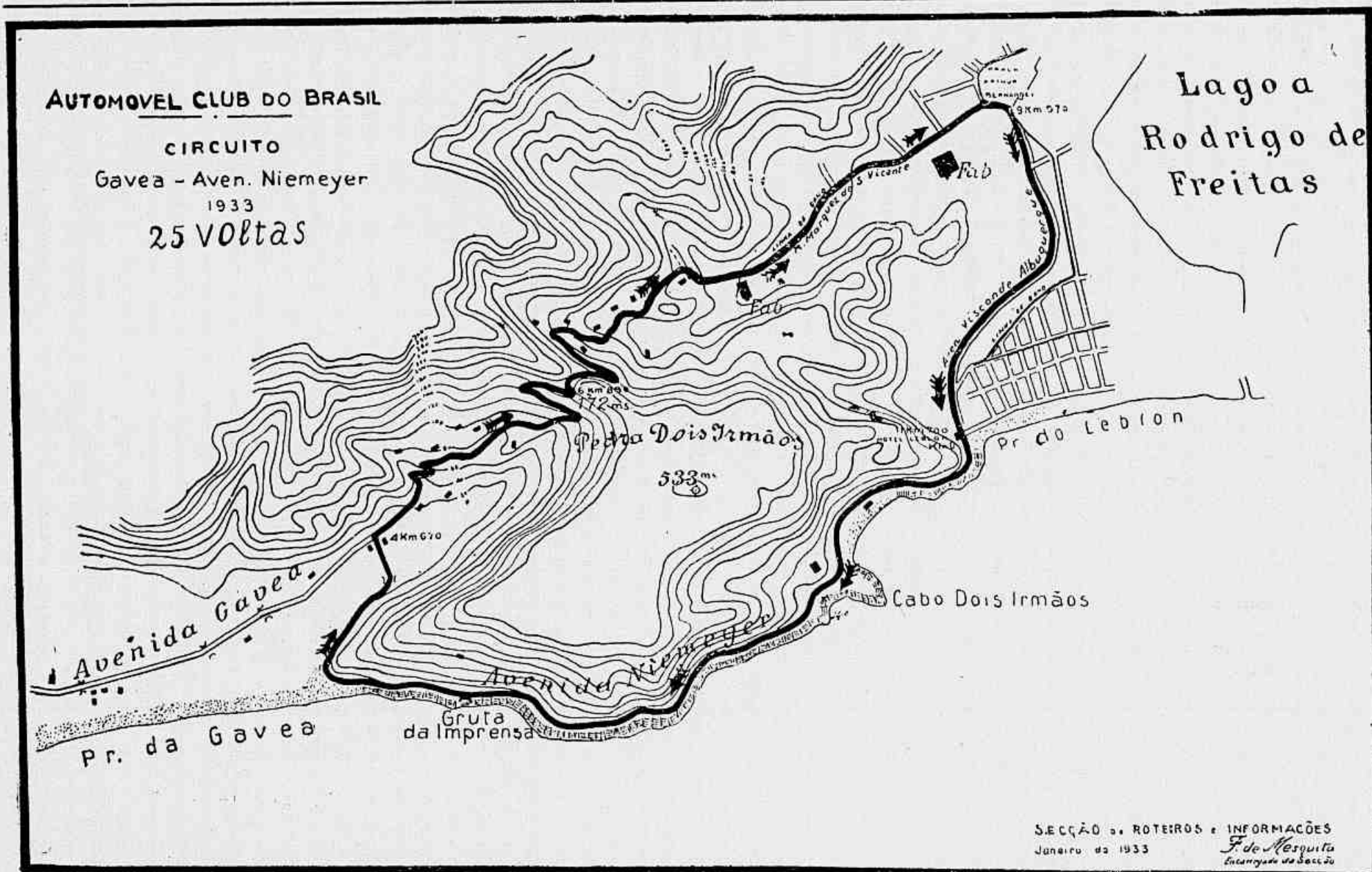
A nota suprema da quinzena será o circuito Gavea-Aven. Niemeyer, cujo graphico estampamos ao lado: 25 voltas, representando o percurso de 292 km,50 metros. Esse circuito é inteiramente inédito no Brasil.

Auguramos o melhor exito á Quinzena

Automobilistica e associamo-nos com os esforços que nos forem possiveis ao em-

prehendimento a que o Automovel Club do Brasil se votou, e que terá, estamos

certos, uma esplendida repercussão no estrangeiro.



O graphico do circuito Gavea — Avenida Niemeyer.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO



A' esquerda: aspecto tomado no salão nobre da Escola Normal de Niteroy, quando da solennidade da posse da primeira directoria da Associação Fluminense de Educação, vindo-se no primeiro plano o corpo orphenico que tomou parte na solennidade. A' direita: a mesa que presidiu á cerimonia da posse da directoria, vindo-se o representante do interventor commandante Ary Parreiras, ao lado do dr. Anisio Teixeira, director da Instrução do Districto Federal, dr. Ataliba Lepage, presidente da Associação Fluminense da Educação, e demais directores.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A SEPARAÇÃO

Todos os que vivem tem que sofrer a separação dos entes queridos; é a lei da vida: os que se amam não podem ficar juntos, um tem que ficar e sofrer o horrível martírio. Aquelles que não sofrem ou sofrem pouco com essas terríveis separações não conhecem o divino gozo da afecção sincera e total. A especie de indiferença com que aceitam a morte das pessoas mais intimas é a triste compensação da felicidade que não tiveram.

Outras tem faculdade de esquecimento que lhes permite sofrerem durante muito pouco tempo; a outros mais sensíveis custa mais encontrarem a resignação, mas esta vem forçosamente. A vida traz-nos sempre, á medida que se alonga, a alteração em todo desgosto. Nossas occupaões distraem-nos, nosso espirito enche-se de pensamentos que nos afastam insensivelmente daquelles que nos foram tão caros. Um dia chega em que precisamos fazer um esforço para sentir novamente aquella dor aguda dos primeiros tempos.

Tal é a maior tristeza da vida, a que melhor nos revela a perpetua metamorphose de nosso ser. Somos umas pobres creaturas: a separação, aquella horrível coisa dos primeiros tempos, não deixa em nós, com o tempo, mais que uma tristeza cuja amargura se foi suavizando sózinha, sem que o percebessemos.

Por mais que queiramos protestar com todas as nossas forças contra essa horrível resignação, ella opera-se contra a nossa vontade; e encontramos razões para viver e supportar nossos desgostos contra os quaes nada podemos fazer.

Nos primeiros mezes, nos primeiros annos da separação, seja qual fôr a coisa boa que nos aconteça, julgamos-a pequena e desprezível em comparação com a perda que sofreremos, e pensamos sinceramente: "Minha vida está estragada para sempre; nada mais pôde trazer-me alegria." Pensa-se isso; mas, apesar de tudo, ficamos sensíveis ás coisas boas da vida, trazendo com ellas consolações que agem. E' a vida: a vida tal qual ella é com as suas fatalidades, com a realização inexorável e no entanto suave da lei que faz refflorir os campos devastados depois das tempestades e grandes tormentas.

Naturalmente, avançando na idade, essas faculdades creadoras de vida perdem a

frimentos mais profundos, mais difficeis de cicatrização. Nesta idade tem-se a sensação nítida da existencia

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

acabada; as molas quebram-se privando-nos para sempre de poder apreciar a vida, porque já não esperamos nada della.

Mas quando se tem vinte annos as rudes tempestades não deixam vestígios fataes e não impedem do sol brilhar novamente com seus raios reconfortantes.

Sophisma, dirão, porque é interminável a lista dos bellos e tragicos desesperos que se traduzem, nessa idade, por gestos irreparáveis. Bem sabemos que se morre mais facilmente de amor com vinte annos do que com sessenta, porque a exaltação é maior, o soffrimento exasperando mais quando não sabem ainda dominar-se.

E' por esta razão que se morre mais de amor, voluntariamente, aos vinte annos. Mas aquelle que se mata numa crise de louco desespero teria encontrado de novo o amor á vida se houvesse lido ao seu lado alguém que tivesse a tempo interrompido sua lentativa e conseguido inclinal-o para a paciência.

Já que a vida é assim, e que quasi todos normalmente não escapam desta lei da natureza contra a qual se protesta em vão, deve-se deixar de chorar os mortos, prolongar o mais possível o que resta de vivo delles no nosso pensamento. Deixemos desenrolar diante da visão do nosso espirito as multiplas imagens da sua passagem pela vida. Procuraremos revel-as todas, porque tem muita propensão a apagar-se com o tempo, a morrer tambem, pouco a pouco, como morreu a realidade, creadora dessas recordações.

Nosso caros mortos morrem duas vezes quando morrem no nosso pensamento: façamos pois viver o mais possível a segunda vida dos nossos entes queridos.

Pensamentos

O ignorante pretencioso deixa perceber a sua ignorancia a todo momento.

Um grande nome é uma herança com grandes responsabilidades.

Quando a sombra se approxima, procuramos a caridosa mão daquelles que nos ensinam a viver e a morrer de pé.

A verdadeira força é aquella que tem por lema: nada pela força.

VICTOR HUGO.

A paixão é um fogo que não se pôde esconder na alma; a nossa voz, o nosso silencio, os nossos olhares, tudo nos trõe, como esses fogos que, por terem sido cobertos com cinza, se tornaram mais ardentes.

(Cartas de Abelardo a Heloisa)

VESTIDOS DE CREPE



1 — Vestido de crepe da China, fundo branco com desenhos floridos de diversos tons. Guarnecido com uma tira de crepe branco no decote. 2 — Vestido de crepe da China vermelho claro com desenhos brancos e verdes. Pelerine e basquinhas terminadas com festões. 3 — Vestido de crepe maroccan roxo rosado, guarnecido com crepe da China dum tom mais claro. 4 — Vestido de crepe da China de fantasia, branco, preto e verde. Guarnecido com pontos abertos.

Nossa alimentação

COMO DEVEM SER SERVIDOS
OS VINHOS

Deve se começar sempre por um vinho leve e secco, um vinho do Reno ou um vinho branco português, que acompanham tão bem o peixe, mas é indispensável que este vinho não seja doce de maneira alguma. O segundo prato, o prato central actualmente da refeição, assado de carne ou de ave, enfim o prato acompanhado de molho será servido com o vinho Bordeaux ou tinto português.

O terceiro prato, que a moda impõe seja um prato frio — galantine de galinha, de *foie gras* ou de língua, acompanhada com folhas de alface ou pão torrado — o vinho que deve acompanhar é o Bourgogne ou o Saint-Emilion.

Para ser servido com as sobremesas, um bom vinho do Porto ou Moscatel. Com o café, os licores.

Além dessas bebidas ainda são servidos antes das refeições os aperitivos, *cocktails* etc.

MENU DE JANTAR

SOPA OX-TAIL

PEIXE COM MOLHO PICANTE

VITELLA ASSADA COM MOLHO DE QUEIJO

PURÉ DE AIPOS

BOLO DE GALLINHA COM LINGUA

SALADA DE ALFACE

CHARLOTTE WESTPHALIANA

SOPA OX-TAIL

Toma-se alguns ossos de vitella e um rabo, que se pica em pedaços; põe-se para cozinhar com um bouquet de cheiros, cenouras e ervilhas em grão. Depois de tudo bem cozido coa-se e engrossa-se a sopa com um pouco de farinha de arroz desfeita com um pouco de vinho Madeira. Tempera-se bem.

PEIXE COM MOLHO PICANTE

Frita-se na manteiga as postas de peixe; na mesma frigideira, depois de tiradas as postas junta-se farinha de trigo, na manteiga que resta, e deixa-se tomar cor; junta-se um pouco de água, vinho branco, uma cebola, sal e pimenta e um bouquet de cheiros; quando o molho estiver reduzido e de boa consistência, junta-se fora do fogo umas gottas de

succo de limão e coa-se em cima das postas de peixe collocadas numa travessa.

Aconselhamos às exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

VITELLA ASSADA COM MOLHO DE QUEIJO

Põe-se para assar no forno, depois de bem lardado, um lagarto de vitella. Numa panella faz-se o seguinte molho, pondo 100 grs. de manteiga e 30 grs. de farinha de trigo; deixa-se tomar cor, em seguida junta-se caldo de carne; deixa-se reduzir, juntando-se em seguida o molho do assado bem coado e desengordurado; fora do fogo juntam-se tres gemmas de ovos. Corta-se a carne em fatias e intercala-se entre ellas uma camada do molho, arrumando-as já na travessa em que vão ficar e fazendo o possível para que o assado fique com o aspecto de inteiro.

Cobre-se o todo com o resto do molho e cobre-se com uma camada da seguinte mistura. Põe-se numa panella 30 grs. de manteiga, 75 grs. de queijo parmezão ralado e um punhado de farinha de rosca. Depois põe-se no forno muito quente um instante, para *glacer*.

PURÉ DE AIPOS

Depois de bem lavados e raspados cortam-se em pedaços pequenos tres aipos. Põe-se para cozerem numa panella com caldo de carne, um bouquet de cheiros e uma cebola. Assim que estiver bem cozido, passa-se por um passador, volta novamente para a panella para engrossar o puré; liga-se com dois ovos inteiros; põe-se num prato que possa ir ao forno, rega-se com 30 grs. de manteiga derretida.

Põe-se um instante no forno para dourar.

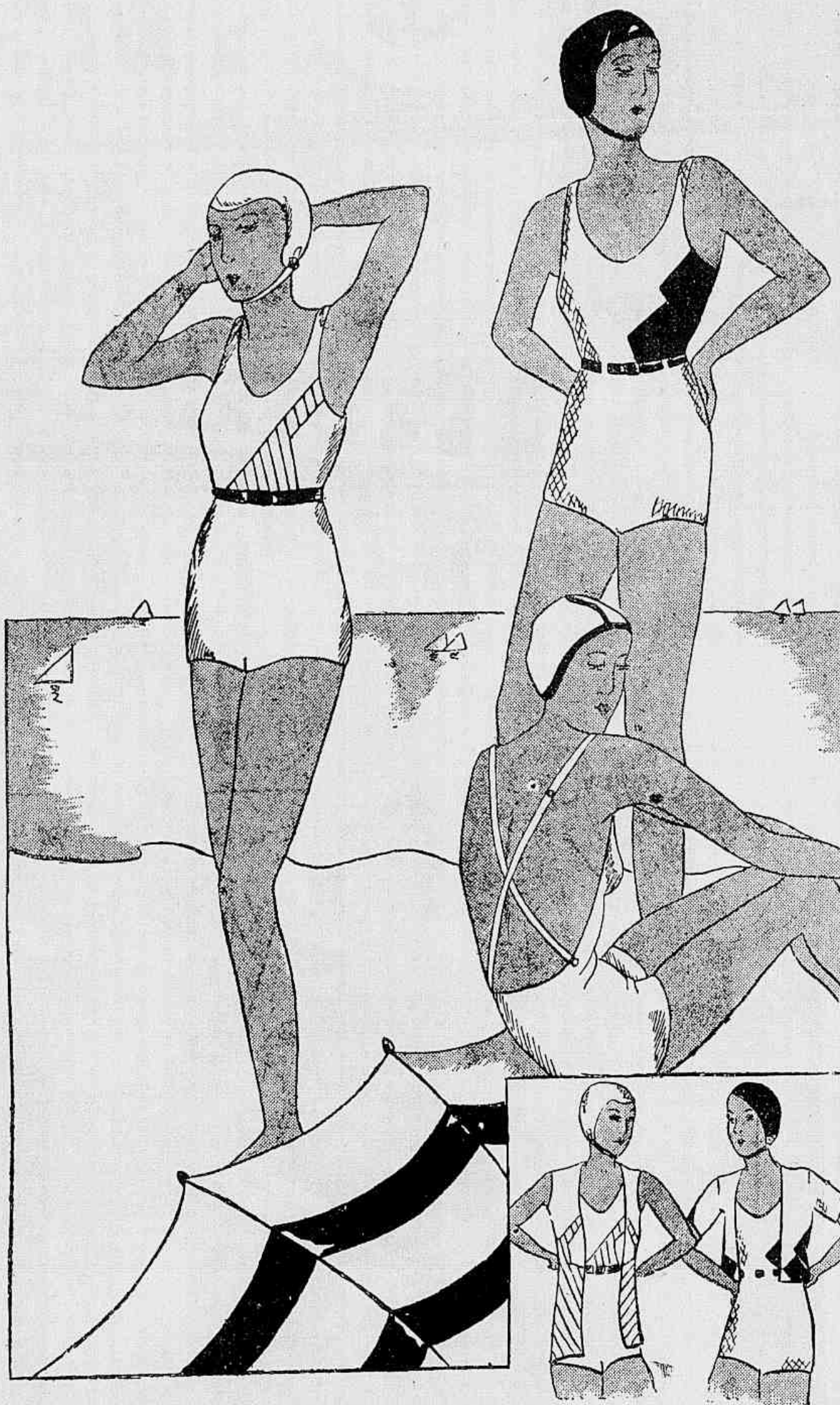
BOLO DE GALLINHA COM LINGUA

Fica-se bem a carne d'uma galinha assada, sem

pelles e fibras; passa-se por uma peneira e mistura-se muito bem com molho branco (leite, manteiga e maisena) frio, junta-se cogumelos picados ou pedacinhos de palmito co-

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO-VELHA-ARTERIOSCLEROSE

Roupas de Banho



1 — Maillot de jersey de lã branco, guarnecido com applicação de jersey listado branco e azul. O casaco que acompanha, de jersey listado com pala de jersey branco. 2 — Frente e costas dum maillot de jersey de lã amarelo com incrustações de jersey preto. O casaco de jersey amarelo tem as mesmas incrustações.

zido e passado na manteiga; juntam-se duas gemmas de ovos e mais manteiga se não estiver bem temperada a massa. Põe-se para cozer em banho-maria, em fôrma lisa bem untada com manteiga.

Vira-se o bolo sobre um prato redondo, arruma-se em volta fatias de lingua fumada bem vermelha. Serve-se com um molho bem temperado feito com a carcassa da galinha

CHARLOTTE WESTPHALIANA

Picar em pedaços umas doze maçãs pequenas; depois de tiradas a casca e as partes duras e sementes, pô: numa panella com 180 grs. de manteiga, mexer com uma colher de pau em fogo forte até reduzir a humidade. Salpicar então com assucar (o que for necessario) e raspa de limão, deixar cozinhar uns minutos e retirar do fogo. Póde-se, gostando, pôr um pouco de canella em pó.

Põe-se no forno miolo de pão preto para seccar (500 grs.), depois passar numa peneira. Põe-se numa panella 250 grs. de manteiga; quando estiver quente despejar dentro a farinha de pau, mexer um pouco enquanto estiver no fogo; depois despejar num alguidar e misturar duas colheres de assucar e meio copo de vinho Malaga ou Madeira. Com a massa assim obtida forrar uma fôrma untada com manteiga, o fundo forrado com uma rodella de papel untado com manteiga. A camada deve ter pelo menos um centimetro e meio de espessura, é preciso apertar bem a massa contra o fundo da fôrma e os lados com a mão para que fique resistente. Enche-se o vão deixado no centro com o doce de maçãs; cobre-se a parte de cima com uma fatia de pão untada com manteiga.

Collocar a fôrma sobre um taboleiro e pôr para assar em forno brando uns 40 minutos. Quando tirar do forno, fazer largar da fôrma passando a lamina d'uma faca, virar sobre um prato e salpicar por cima com assucar.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COM NÓS

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

O que está na Moda

A RESPEITO DE LUVAS



de lã. Em geral essas luvas tinham a palma da mão de camurça ou pelica. Agora de novo as luvas de pelica e camurça retomaram o primeiro lugar, nada pôde substituí-las com vantagem: as

luvas de tecido não fazem a mão bonita. Actualmente toda a fantasia está localizada nos seus canhões.



Algumas luvas são longas, guarnecidas com franzidos, preguinhas, pespontos e perfurações; umas alargam-se enquanto que outras são ajustadas no braço; umas têm o canhão fendido d'um lado e outras abotoam-se com um ou mais botões.

Os tons mais usados para acompanhar os vestidos *habillés*, salvo algumas excepções, são: o branco e o bege, claro ou escuro.

O preto e marron também são ainda bastante usados.

- 1 — Luva para a tarde, de Chanut, de suede marron claro; o canhão terminado por grossas nervures e uma tira perfurada.
- 2 — Igualmente de Chanut esta luva de pelica marron cosida a mão, com o punho alargando e guarnecido com quatro carreiras de pregas feitas a mão. Luva para sport.
- 3 — Luva de Dina, para a tarde, de camurça bege rosado, cujo canhão dobra-se e abotoa-se de lado por dois botões de metal dourado.
- 4 — Para a tarde, luva de Chanut, de suede clara; ajusta-se no pulso por um botão mousquetaire e a parte de cima do canhão é aberta.
- 5 — Luva de camurça verde escuro, com canhão de seda amarello, verde e vermelho. Modelo Molyneux.

As luvas estão na moda; actualmente uma toilette não está completa se não está acompanhada com as luvas apropriadas, porque cada hora do dia tem as suas luvas: as que são usadas para acompanhar as toilettes da manhã não são as mesmas dos *sports*; e as que acompanham as

toilettes da tarde são diferentes das que acompanham a toilette da noite.

Nas praias chics da Europa foram vistas no verão passado as luvas de linho e de fustão; depois no outomno appareceram as luvas de velludo e em seguida, para o inverno que aliás foi rigorosissimo, as

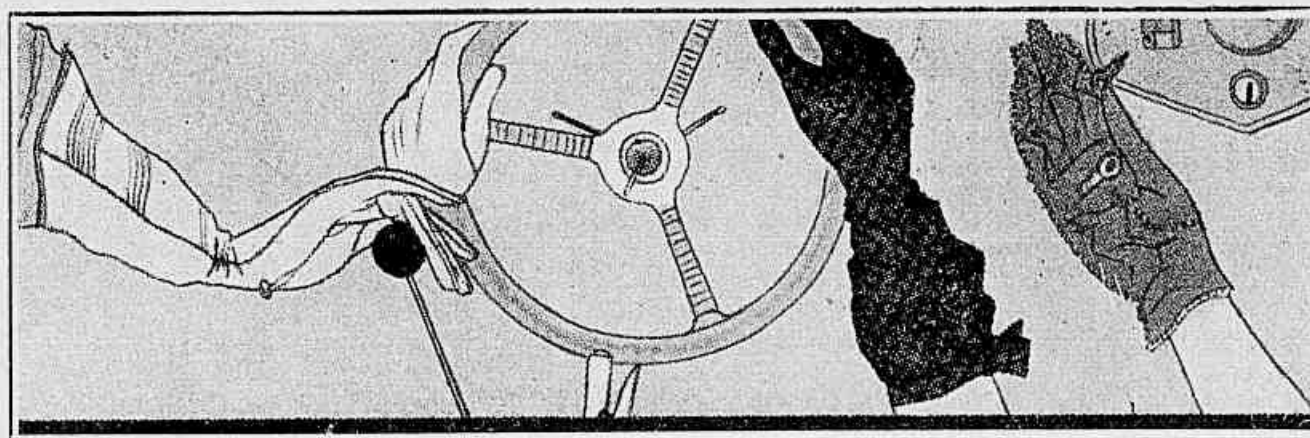


A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Difere de todos os similares. Fulmina a CASPA, transformando a poeira, gordura, n'um sabão de néve, perfumado, anticetico, vitalisante e microbicida. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

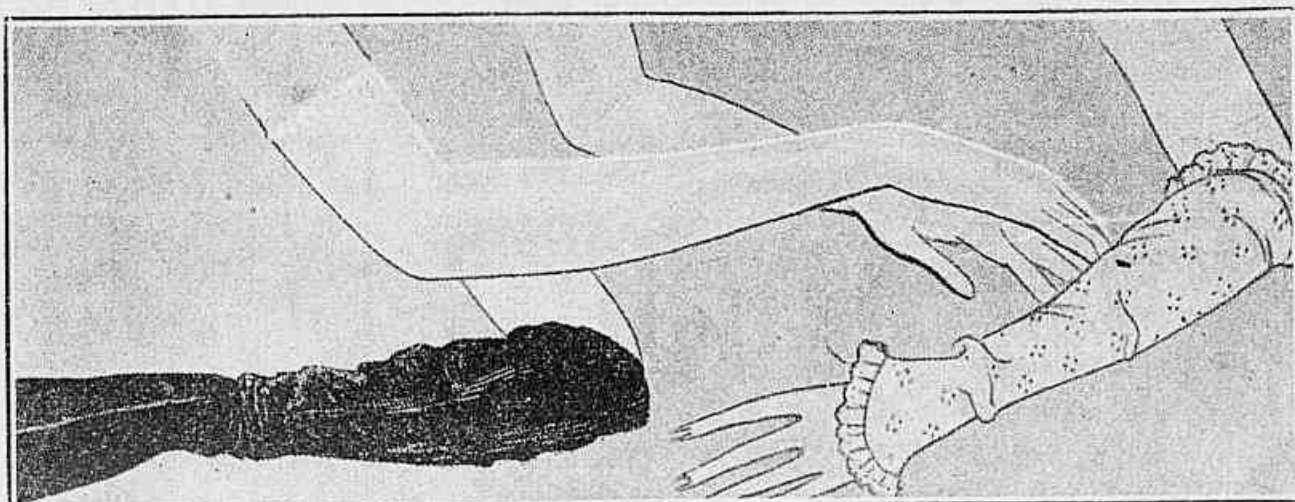


- 1 — Luva de suede branca, guarnecida com pespontos, de Fauvety.
- 2 — Luva de camurça com uma tira ajustando no braço, de Fauvety.
- 3 — Luva para golf, de pelica *noirlette* cosida com finas tiras de camurça branca, de Hermès.

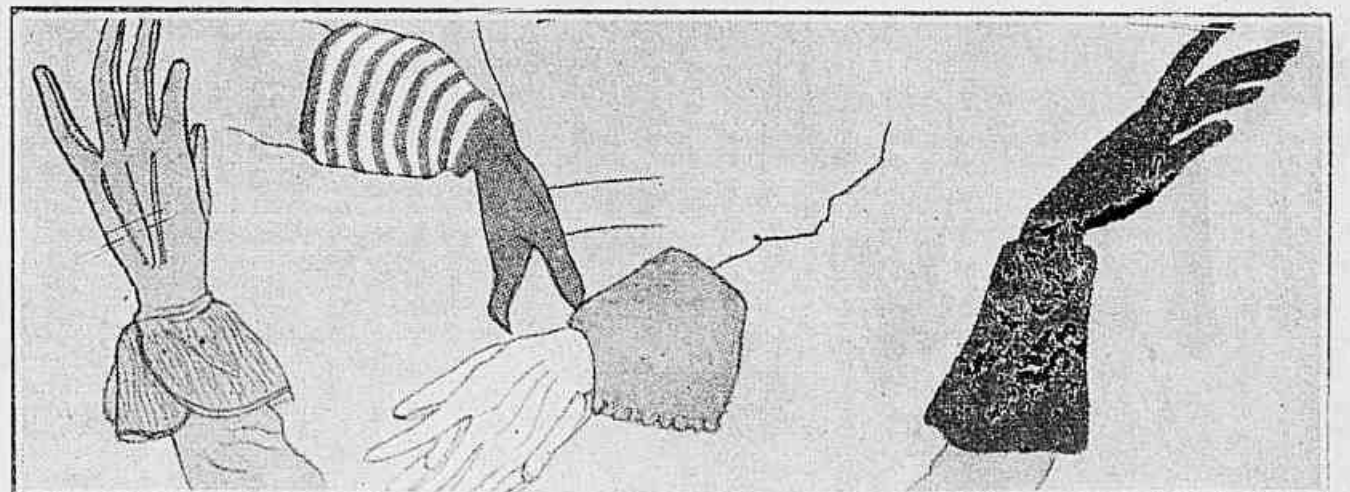
MANCHAS DE GORDURA SOBRE OS MOVEIS ENVERNIZADOS

Para tirar as manchas de gordura sobre os moveis envernizados põe-se uma leve camada de terebinthina sobre cada mancha, depois cobre-se com uma camada de centimetro e meio de espessura, de pó branco de osso calcinado. Põe-se um peso em cima para haver adherencia. Deixa-se assim uma noite inteira; depois tirar o pó de osso espalhando, mas sem esfregar. Esfregar em seguida com uma flanela embebida com oleo de linhaça e essencia de terebinthina (partes iguaes).

Dar o lustre com uma flanela secca.



- 1 — Luva para a noite, de suede e velludo preto franizado, modelo de Fauvety.
- 2 — Longas luvas de filet de Veneza, modelo de Henry.
- 3 — Longas mitaines de pelica perfurada, de Fauvety.



- 1 — Luva de suede branca com canhão de velludo *coleté*, de Guibert Frères.
- 2 — Luva de tricot com canhão azul e branco, de Hermès.
- 3 — Luva de pelica cinzenta com canhão de tecido breitschwanz, de Henry.
- 4 — Luva de pelica preta perfurada, de Buscarlet.

VESTIDOS PARA PRAIA



1—Vestido para praia, de linho branco, guarnecido com tiras pespontadas e com um grupo de pregas na frente. Botões de madreperola. Cinto de camurça vermelha. *Maillot* listado de branco e vermelho. 2—Saia de *shantung* escocês, branco, verde, amarelo e preto; a blusa de *shantung* branco. 3—Saia de *toile* de seda branca, toda pregueada; a blusa de *toile* de seda de fantasia, cor de laranja, branco e preto. A *écharpe* de *foulard* branco com desenhos cor de laranja. 4—Saia de fustão branco, casaco de fustão azul com gola de fustão branco.

PARTEIRA

MME D. CESARI

Especialista diplomada atende qualquer caso, processos modernos, máxima hygiene, preços satisfatórios. Consultas grátis: das 10 às 17 horas.
Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

a deusa tinha colocado no céu a bella cabelleira, transformando-a em estrelas: é a constellação chamada a cabelleira de Berenice.

Adonis era um joven de extraordinaria belleza. Venus concebeu por elle tal paixão que abandonou os deuses para seguil-o nas florestas do monte Libano, onde elle ia caçar. Marte, enciumado com esta preferencia, pediu o auxilio de Diana. Esta deusa mandou contra elle um enorme javali, que Adonis irritou lançando seu dardo. O javali furioso esfaqueou-o. Venus, chegando tarde em socorro do seu favorito, cobriu-o com as suas lagrimas, e transformou-o em anemona.

Psyché, cujo nome em grego significa alma, foi a deusa da volupia; é representada com azas de borboleta, e algumas vezes uma borboleta esvoaça em volta della. Venus teve tanta inveja da sua belleza e ciúmes pela paixão que Cupido tinha por ella que a perseguiu até ella morrer. Jupiter deu-lhe novamente a vida; e deu-lhe a immortalidade em homenagem ao Amor.

O Segredo da Sultana
embelleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL
LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
BRAGA & WOOLMAN
FOX
RIO DE JANEIRO
EXIJA SOBRE A SOLA, ESTAMPADO A FOGO, ESTE CARIMBO:
FABRICA DE CALÇADO "FOX"
RUAS (MENDONÇA, 5, 7, 9) RIO (S.º CHRISTO, 204/6)

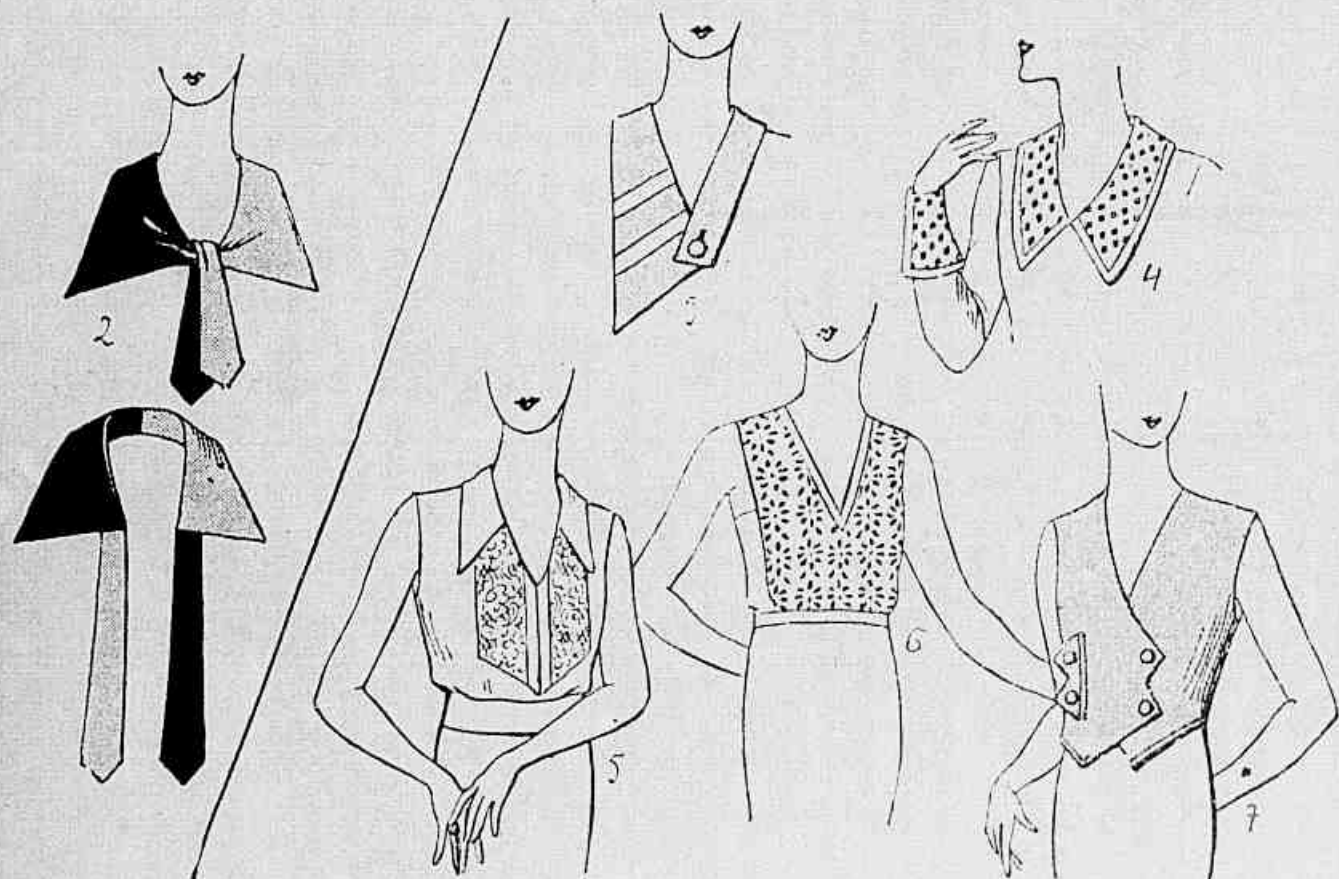
Venus, a celebre deusa da mythologia, com suas paixões e ciúmes

Venus é também chamada Cypris, quer dizer Cypriana, devido ao culto especial que lhe dedicavam os habitantes de Chypre, onde a cidade e a montanha d'Idalia lhe eram especialmente consagradas. Era deignada também com o nome de Cythera porque, assim que foi formada pela espuma do mar, foi levada



"Venus e Adonis" — quadro de Harry Morley, da Real Academia Inglesa.

Accessorios da toilette



1 e 2 — Golla de dois tons: branco e preto, azul claro e azul escuro, cinzento claro e verde vivo etc. 3 — Golla de linho azul ou vermelho, guarnecida com tiras de linho branco e com um botão de madreperola. 4 — Golla e punhos de linho bordado, decorados com linho branco ou de cor. 5 — Blusa para *tailleur* de voile branco com as frentes enfeitadas com renda ocre. 6 — Frente para ser usada sobre um *tailleur* de laize bordada. 7 — Interessante *collete* de fustão branco: duas pontas applicadas sob uma tira fininha as pontas da parte cruzada que fica por baixo. Botões de madreperola.

ULTIMOS MODELOS



1— Vestido de crepe Georgette cor de ferrugem com grandes flores amarelo claro. A pala do corpo forma as capinhas que caem sobre os braços. A pala da saia forma V na frente e nas costas, e os pannos da saia são cortados en-forme. 2— Vestido de crepe da China listado de branco e verde, a guarnição formada com o proprio tecido. Cinto de velludo verde e fivella de madreperola. 3— Vestido de crepe da China rosa arroxado, guarnecido com o mesmo tecido dum tom muito mais claro. 4— Vestido de toile de seda branca; a capa-golla amarra-se do lado com um laço de velludo preto.

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

VESTIDOS SINGELOS



1 — Muito interessante este vestido de crepe marocain branco, guarnecido com botões brancos, a saia levemente en-fornec. Cinto de camurça branca. 2 — Vestido de crepe da China marrom, a gravata do mesmo tecido guarnecida com botões de nickel. 3 — Saia e echarpe de lã listada branco e preto. O casaco de lã branca, com botões tendo o centro branco rodeado de preto. 4 — Vestido de crepe marocain verde acinzentado, guarnecido com botões. Blusa de crepe branco.

A baroneza imperatriz

Vem nos jornais de Guayaquil (Equador) um caso deveras interessante. Dois lavradores, que tinham partido do littoral para se divertir caçando e pescando,

nas ilhas do archipelago de Galapagos, foram levados por uma borrasca subita para as costas da ilha Floreana, que julgavam habitada apenas por um casal allemão: o dr. Riller e sua esposa. Passava-se isso em meados de Dezembro. Ora



qual não foi a surpresa dos caçadores vendo-se re-

cebidos, ao desembarcar, por cerca de vinte europeus que os conduziram ceremoniosamente a uma casa de construção recente e onde residia "a Imperatriz"!

Esta, que outra não era senão a titular franceza baroneza de Wagner-Bousquet, recebeu amavelmente, cercada da sua corte, os dois viajantes. Interrogou-os sobre a sua nacionalidade, o objecto da sua aventura e depois, com grande espanto de ambos, perguntou-lhes se tinham phosphoros. Tinham com effeito e puderam satisfazer a imperial vontade. Depois, pediram para ser conduzidos á cabana do dr. Riller, apostolo ferrenho do nudismo.

Até ali tudo correu perfeitamente. Mas os dois lavradores mataram na flo-



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104-1.º and. - Rio.

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

resta da ilha uma porção de caça e quizeram levá-la consigo. Surgiu então a Imperatriz, de carabina em punho, cercada dos seus vassallos, e intimou-os a entregar-lhe a caça abatida.

— Sou senhora desta ilha, declarou a senhora de Wagner-Bousquet, porque a comprei ao governo do Equador; e prohibo quem quer que seja de caçar aqui sem a minha autorização!

Foi como uma declaração de guerra. Houve tiroteio. Um dos lavradores foi atingido por uma carga de chumbo grosso. De volta ao continente, trataram de levar o caso ao conhecimento do governo do Equador, que declarou não ter absolutamente vendido a tal ilha Floreana e immediatamente enviou um destacamento para perseguir a usurpadora.

Só fallou submeter-se o caso á Sociedade das Nações.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.



LINDAS PESTANAS PODEREIS OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$

Reserva 21.000:000\$

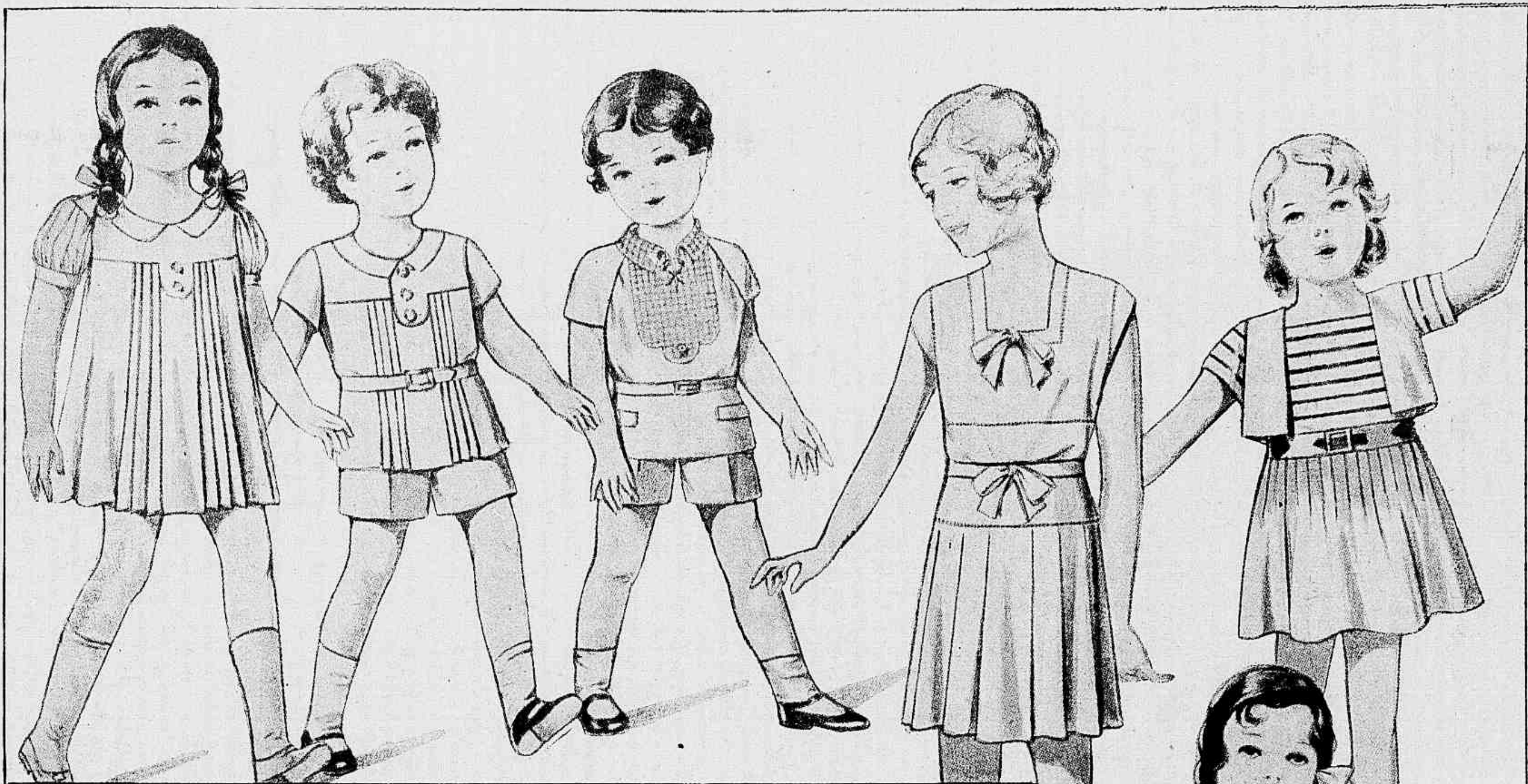
MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAES
S. PAULO -- SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo também um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000
JUROS DE 4%

Recebe também depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



MODA INFANTIL

1 e 2 — Vestido e roupinha de linho branco, com pala e grupos de pregas. 3 — Roupas de linho branco, guarnecida a blusa com tecido de xadrez vermelho. 4 — Vestido de *voile* rosa claro, enfeitado com pontos abertos. Laços de fita rosa no decote e na faixa. 5 — Saia e bolero de linho branco, blusa de linho listado de branco e azul. 6 — Vestidinho de fustão de fantasia, guarnecido com fustão branco. Uma gravata de fita vermelha passa por baixo do bico da pala. 7 — Vestido de *linon* de fantasia, branco e azul. Fita azul na cintura. 8 — Vestido de crepe *georgette* branco guarnecido com bordados e renda. 9 — Vestidinho de fustão branco, tendo a barra bordada com linha azul. 10 — Vestido de *shantung* de fantasia com pala e guarnição das mangas de *shantung* branco.



TOILETTES PARA CASAMENTO



1 — Vestido de noiva de crepe georgette branco, no estylo princeza. Nervures guarnecem a cintura e uma larga tira forma a golla-capa e incrusta-se no corpo. Original touca de setim branco mantém o véu de tulle; este forma a cauda. 2 — Vestido de casamento duma simplicidade classica, de crepe marocain branco; abotoa-se do lado com grandes botões; a pala cruza-se na frente e forma mangas kimono na parte de cima; os bouffants das mangas são guarnecidos com pregas finas. Pequena guirlanda de flôres de laranja mantém o véu rendado ajustado na cabeça. 3 — Vestido de noiva de crepe georgette e renda branca; o véu de tulle, singelamen'e ajustado na cabeça, forma a cauda. 4 — Toiette para dama de honor, de crepe georgette azul pallido guarnecido com renda do mesmo tom; a saia en-forme guarnecida com nervures. 5 — Toiette original de crepe da China verde pallido; a unica guarnição são os recortes em bicos. 6 — Vestido de crepe georgette marrom guarnecido com pontos abertos formados por tiras do proprio tecido. Saia bastante en-forme. Guarnição de petalas beige e marrom.

PENSAMENTOS

Muito distante do seu destino, a aza ou o coração que vôa muito alto... morre, seja do homem

ou da borboleta, por ter vivido muito perto do sonho.

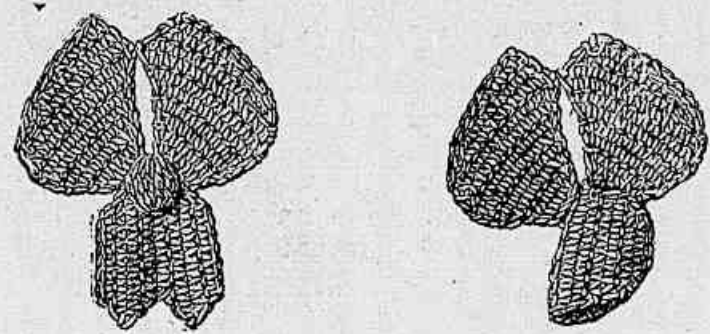
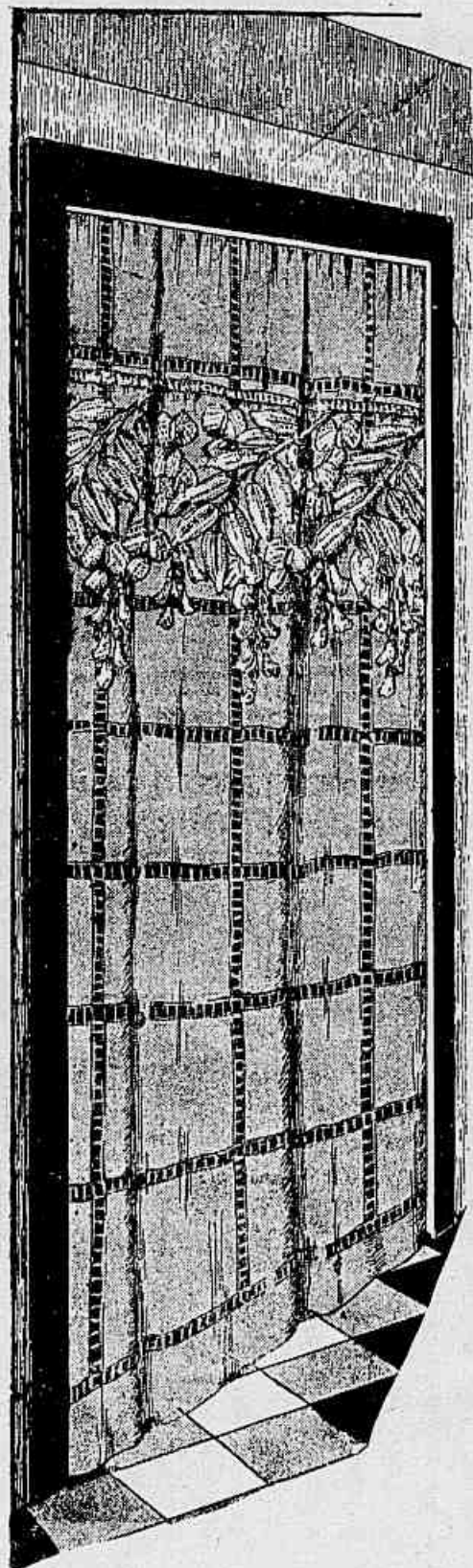
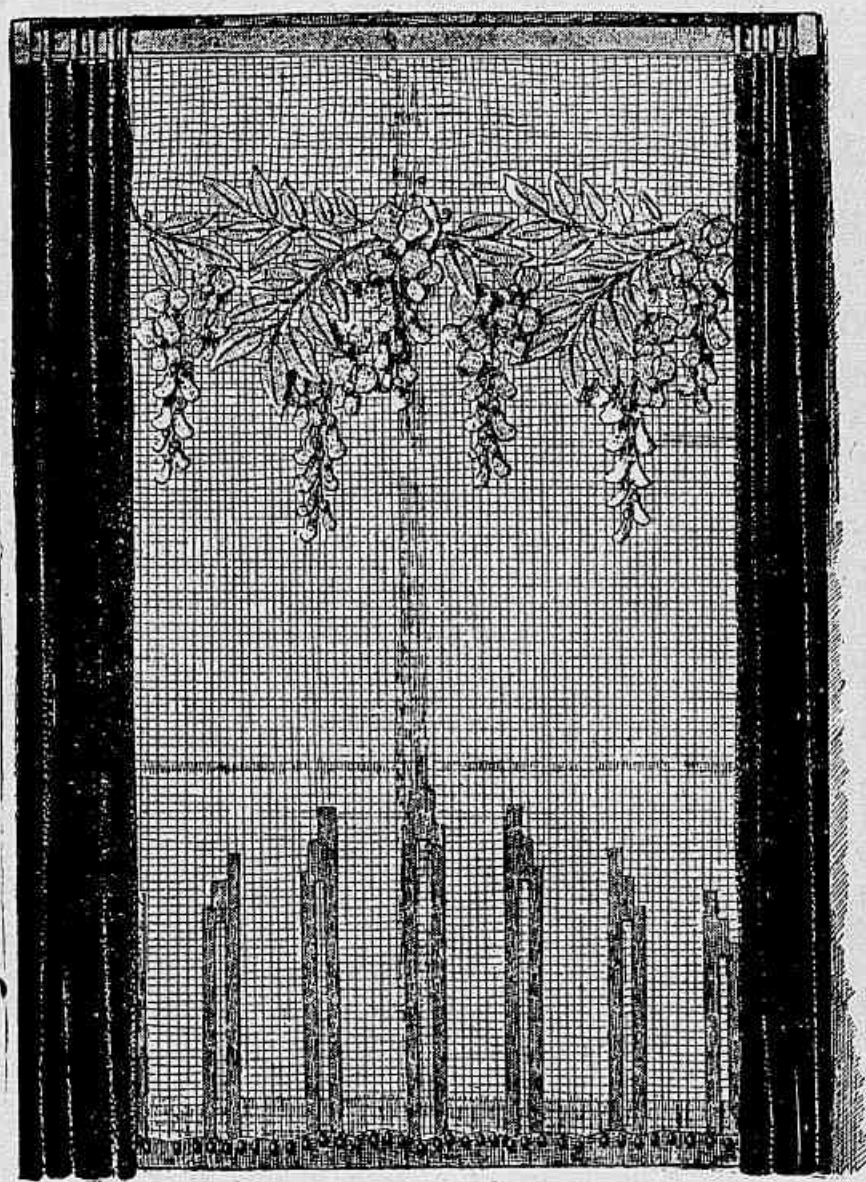
Diz de mim que sou um homem esquisito, que gosto



da originalidade. E' verdade: todas as vezes que penso nestas palavras — liberdade, grandeza, dignidade, honra—prefiro o singular ao plural.

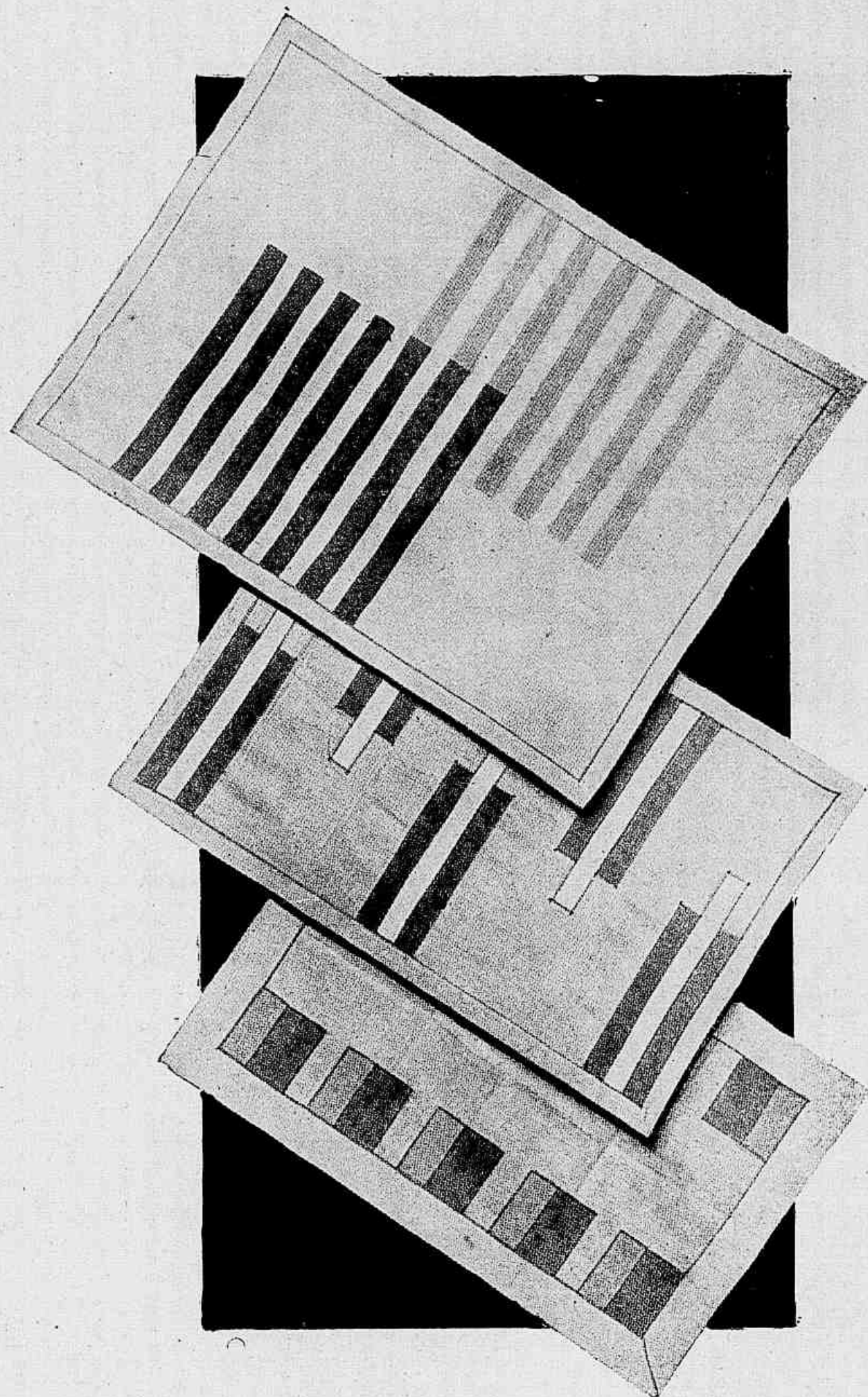
A melhor das lições para os despotas arrogantes seria poderem ouvir o que dizem delles aquelles que mais os adulam.

Guarnições de crochet — “as Glycinias” — para store de filet ou reposteiro de linho bordado.

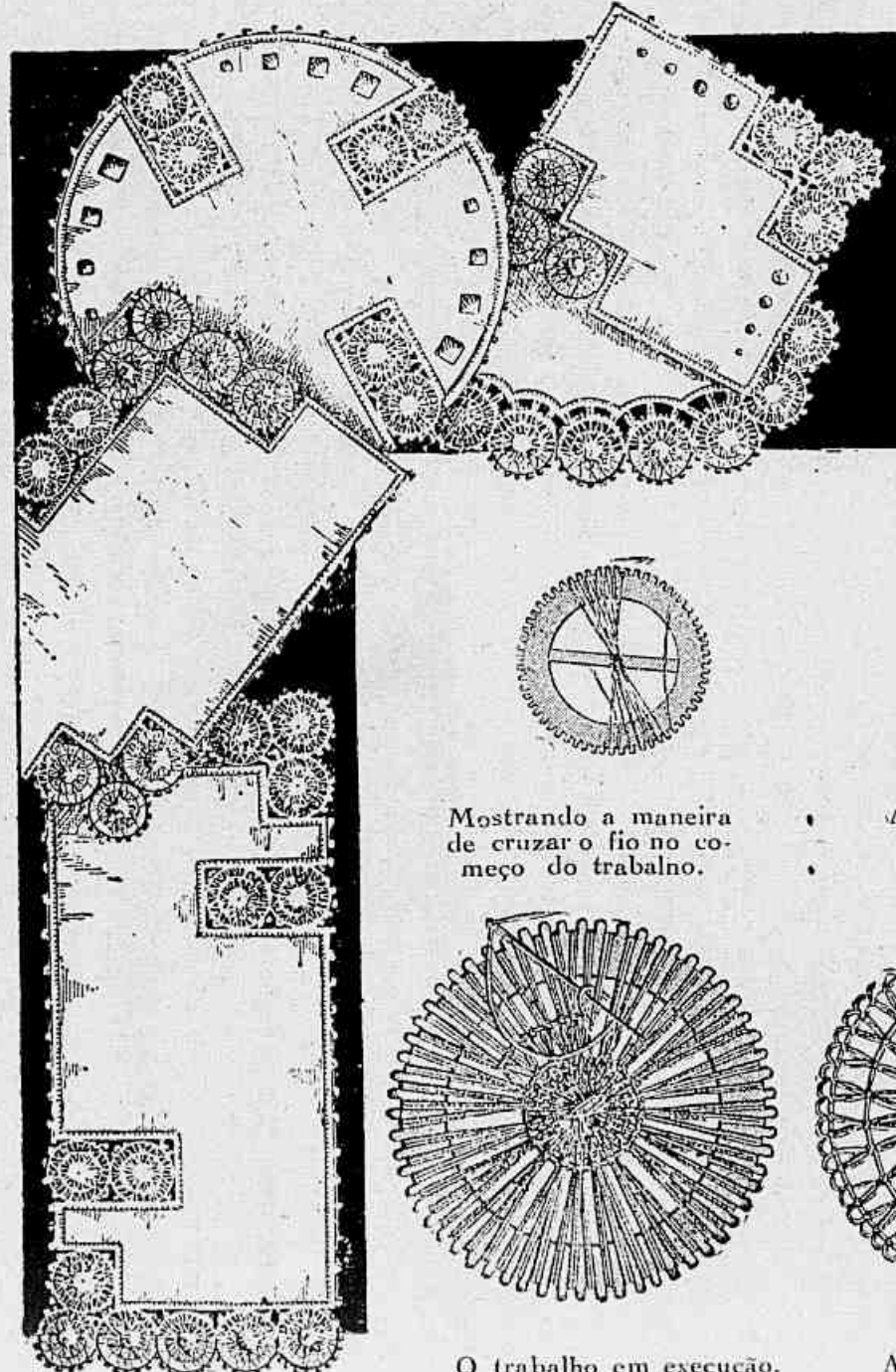


Num store de filet de malha de linho cor de barbante applica-se os cachos de glycinias e os galhos de folhas. As glycinias são executadas com linha azul arroxeada de tres tons: muito claro para as flôres, mais escuro para os botões e o intermediário para as flôres que não estão bem abertas. As petalas são executadas separadamente e reunidas depois com agulha. O ponto empregado é o ponto baixo, tomando-se os dois fios da malha. Damos os modelos da flôr completamente aberta e da flôr menos aberta: os botões são feitos com uma das petalas da flôr. As hastes são feitas com linha verde claro. As folhas verde claro teem as hastes feitas com linha castanha. O galho de glycinias é applicado numa certa altura do filet como mostra a nossa gravura. Na parte de cima e dos lados fios de linha verde passados nas malhas formarão barras. Na parte de baixo os desenhos serão feitos com linha dos tres tons das glycinias; a barra verde terá para fazer peso uma carreira de contas verdes. O store de linho com bordado Richelieu, com *barrettes* formando grandes quadrados terá sua parte de cima guarnecida com galhos de glycinia feitos com crochet de linha branca, ocrée, do tom do linho ou com o colorido azul das flôres e verde das folhas. Este reposteiro guarnece duma maneira interessante uma porta que separe um hall duma sala de jantar.

Centro de mesa, toalhas, fronhas e lençóis guarnecidos com applicações a ponto turco de tiras de diversos tons.



A renda de Tenerife ou de Cuyabá como guarnição para as roupas de mesa.



objectos caseiros. E' executada sobre um aparelho de metal feito para este fim.

O mais empregado é o circular, do qual damos o modelo; mas ha tambem meio-circulares, rectangulares e quadrados etc.

Póde-se empregar para a sua execução linha de linho ou de algodão, a lã, mesmo a raphia, conforme o emprego que se quer dar á renda.

Este trabalho é dos mais simples: consiste em guarnecer os dentes do aparelho com o fio que, indo dum lado para o lado oposto, se entrecruza todas as vezes, como mostra a nossa fig. 1.

O aparelho completamente guarnecido, termi-

Para os centros de mesa e toalhas os tons empregados podem ser vivos: por exemplo, numa toalha de linho branco as tiras applicadas poderão ser cortadas no linho vermelho e no azul. Numa toalha de linho verde as applicações cortadas no linho vermelho e no branco. No linho amarello claro as applicações cortadas no linho roxo claro e no roxo escuro. Mas para a guarnição da cama os tons serão escolhidos nos coloridos muito suaves, por exemplo para o linho rosa claro as tiras serão de linho azul claro e branco. Para o linho azul claro as tiras nos tons amarelllos muito suaves, etc. E' preciso tomar muito cuidado no momento de applicar as tiras sobre o objecto que se vae guarnecer — toalha lençol etc. — e verificar bem que o fio do tecido da tira seja o mesmo que o do linho do lençol ou toalha, e siga a mesma direcção. Não se tomando essa precaução, os tecidos de duas qualidades diferentes, ou collocados em sentidos diversos, franzem ao lavar.

na-se o fio com um nó solido no centro. Em seguida com a ajuda d'uma agulha executa-se no centro um ponto de serzir tomando os fios dois a dois; apertar bem para ficar firme.

O resto do trabalho faz-se pouco mais ou menos da mesma maneira que os pontos abertos nos tecidos desfiados, com a ajuda de pontos de nó executados em diferentes alturas e grupando os fios esticados seguindo o modelo.

A ultima carreira de pontos de nó é feita na extrema do trabalho.

A roseta terminada, abrir a alavanca que mantém o aparelho rigido, dobrar a roda em duas para poder tirar o trabalho do aparelho. A fig. 2 mostra a parte de trás do aparelho.

Damos hoje uma roseta simples executada com fio fino de linho para renda sobre um aparelho circular de 6 centimetros de diametro, fig. 3.

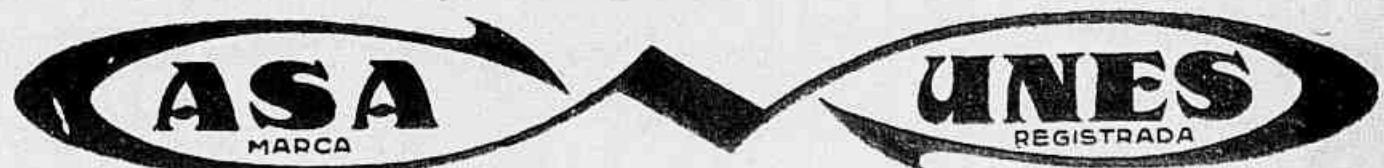
Nos nossos modelos damos diferentes disposições para guarnecer com essas rosetas toalhas para bandejas, centros de mesa

etc. Póde se realizar mil outras combinações para as toalhas de mesa, guardanapos e stores.

Este mesmo desenho executado com lã muito fina permite confeccionar essas blusas de renda de lã tão em moda actualmente.

Alinhavam-se as rosetas sobre o molde e unem-se com a agulha, cosendo umas nas outras, e nos vãos deixados são feitas aranhas com a lã do mesmo tom ou de outro tom combinando.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67

RIO

BLUSAS



- 1 — Blusa de crepe da China com guarnição de nervures e festões.
- 2 — Interessante blusa de linon, guarnecida com aplicações de recortes, babados e renda franzida.
- 3 — Blusa de crepe da China com pontos abertos e bordados.
- 4 — Blusa de linon com pontos abertos e preguinhas; o *jabol* e babados nas mangas, do proprio tecido.
- 5 — Blusa de crepe *georgette*, guarnecida com bordado aberto (*échelle*); laço no hombro.

cadeiras que se renovavam todos os annos e que não faziam mal a ninguém.

Até nos escriptorios dos advogados havia tradicionais peixes de Abril, em Paris como na provincia. Um delles era o seguinte: o advogado chamava o *sauter-ruisseau* (empregadinho) e dizia-lhe:

“Tens que ir ao tribunal e dizer ao escrivão que, na questão de Martin contra Dubois, esqueceram de dar a Martin o beneficio do artigo 14 do codigo penal. Foi um erro de copia. Pedirás que se corrija.”

E, entregando-lhe um papel qualquer, mandava-o.

O pequeno praticante ia ao Tribunal e expunha sua reclamação ao escrivão.

Este respondia-lhe por uma gargalhada:

— Ah! esquecemos o artigo 14 do codigo penal. Pois bem vamos arranjar isto. Toma o codigo e tu mesmo vaes corrigil-o.

E o pobre lia muito assustado: “Art. 14 — *Todo condemnado á morte lerá a cabeça cortada*”.

Uma bella época para as brincadeiras do dia 1.º de Abril foi — contraste curioso! — a época romantica. Sem duvida, os de genio folgazão, multiplicavam as suas brincadeiras para protestarem contra o *spleen*, a melancolia, o pessimismo que reinavam então na litteratura.

Mystificadores celebres

Os mais celebres mystificadores francezes da quella época chamavam-se Henri Monnier, Romieu.

UM SEGREDO QUE SE ESPALHA ATÉ ENTRE AS CRIANÇAS!

Existe um produto muito bom, facil de tomar, sem gosto de oleo.

Pode-se tomar em qualquer epoca. (calor ou frio).



LEBERTRAN

A

FORMULA
EXTRATO DE MALTE, CALCIO
E O PRINCÍPIO ATIVO DO OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU

PARA

**FRAQUEZA PULMONAR
RAQUITISMO
PRE-TUBERCULOSE
LINFATISMO, ETC.**

B

FORMULA:
EXTRATO DE MALTE, CALCIO, FERRO,
VITAMINA D, OLEO DE FIGADO DE
BACALHAU

LABORATORIO NUTROTHERAPICO-RIO

Vivier. Um volume inteiro não chegaria para resumir todas as mystificações que imaginaram. Monnier, sobretudo, foi um mystificador genial. Desenhista de talento, escriptor espirotoso, era dotado alem disso das mais maravilhosas qualidades do comediante. Disfarçava-se com uma ar-

te incomparavel e sabia imitar todas as vozes. Os porteiros eram sempre suas principaes victimas. Foi elle que serviu de modelo a Eugene Sue para a criação do seu typo Cabrion, dos *Mysterios de Paris*, cujas pirraças, constantemente repetidas, envene-

Tradições que se acabam

As peças que se pregavam no dia 1.º de Abril

De quando data esta tradição? Os que se teem dedicado a este estudo garantem que nasceu com a mudança sobrevinda no anno de 1564, quando foi mudada a ordem dos mezes. Antes dessa data, o anno começava no dia 1.º de Abril; era nesse dia que se davam as festas. Quando Janeiro substituiu Abril, os que gostavam de brincar, fingindo continuar com a

antiga tradição dos presentes de Abril, mandaram aos conhecidos presentes grotescos ou fingidos. D'ahi veio a tradição do *peixe* de Abril ou de enganar os tolos. Acceitemos a explicação já que não temos outra; é muito difficil encontrar a razão dos costumes que se perdem na noite dos tempos.

E' o caso deste. E' muito antigo, pois se encontra mencionado em diversos documentos do seculo XVI.

Em que consistiam as brincadeiras do 1.º de Abril da quella época?

Deviam ser truculentas, porque os da quella época tinham as brincadeiras um pouco grosseiras.

Aliás, as mystificações tiveram, com certeza, em cada época o distinctivo caracteristico do tempo: rabelaisianas, gaulezas, trocistas ou apimentadas. Actualmente soffremos, nisso como em tantas outras coisas, a influencia norte-americana, e é antes o genero *pince-sans-rire* que domina nas mystificações da nossa época.

Outrora as mystificações do 1.º de Abril floriam sobretudo nos meios profissionais. Cada officio tinha suas brincadeiras tradicionais, de que os recém-vindos, os aprendizes, eram as victimas designadas.

Eram innocentes brin-



A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' a vitalisação scientifica, moderna, das celulas capillares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, antiseptico, microbida, contra CASPA e AFECCOES do couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 93500.



1 — Vestido de crepe *georgette* azul; galão t de fantasia de diversos tons vivos guarnece as mangueinhas e forma o cinto. Frente *drapée*. 2 — Vestido de crepe da China branco guarnecido com renda grossa.

O CAÇADOR — Seguindo estas péga-das, não tardarei de certo a ver-me frente a frente com um leão.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

navam a existencia do infeliz senhor Pipelet.

Romieu, que acabou a vida como grave funcionario tinha começado por ser o mais incorrigivel mystificador de Paris. Sua familia, que tinha boas relações na corte, havia conseguido fazel-o nomear sub-prefeito. Romieu começou sua carreira mystificando seus administrados e quasi perdeu o emprego devido a um cartaz administrativo no qual, com os termos mais comicos, declarava guerra

aos bezouros do seu districto.

Vivier, cornetista celebre, sem cessar chamado nas capitais europeas para exercer sua arte, espalhava no seu caminho as mais absurdas fantasias.

Os jornaes daquelle tempo, mesmo o sisudo "Constitutionnel", não deixavam de enganar seus leitores no dia 1.º de Abril.

Nos ultimos annos da Restauração, o "Journal des Dames", que era dirigido pelo celebre barão de

la Mésangère, lançou num primeiro de Abril uma mystificação que teve o mais extraordinario successo. Era a historia da Jovem com cabeça de defunto.

"Não se fala, em todo Paris, dizia o jornal do barão, senão da Jovem de cabeça de defunto. E' a filha unica d'um millionario estrangeiro. O pae veiu expressamente a Paris para casar-a com um francez que lhe parecer digno de fazer a felicidade desta jovem e interessante infeliz.

Olympia é o nome da moça; tem vinte annos, a sua plastica é esculptural; tem com que encantar qualquer que não olhar para seu rosto.

Desde que está em Paris, evita sahir á rua durante o dia, com receio de que a sua mascara chame a attenção. Esta mascara, é preciso que se diga, esconde o mais horrivel rosto, uma verdadeira cabeça de caveira.

Nada pôde exprimir a impressão produzida por

essa cabeça de morto sobre um corpo vivo e admiravel.

Tambem a desgraçada Olympia não tira nunca a mascara. Esta jovem no entanto seria encantadora se fosse possivel esquecer seu rosto; veste-se sempre pelos figurinos do "Journal des Dames".

Todos os jornaes reproduziram este annuncio. Depois um cartaz, do qual foram espalhados 50 mil exemplares, revelava que a jovem morava na rua de Grenelle. Esta rua tendo 250 numeros, os porteiros dessas 250 casas tiveram que responder a innumerables interrogatorios. Todos queriam saber se era alli que morava a tal jovem.

A mystificação divertiu Paris, e cantava-se em toda parte uma musica que ella inspirou:

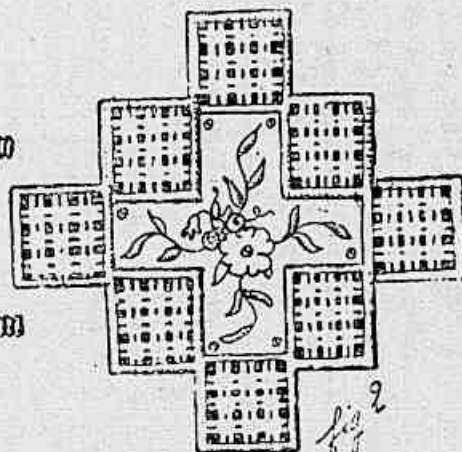
Venez, messieurs les galants.
Accourez, petis et grands,
Pour épouser sans remords,
La fille à la tête de mort!

Outros mystificadores que se tornaram celebres



Bordado e pontos abertos para guarnição da roupa de baixo

Como mostram nossos desenhos, essa guarnição para a roupa de baixo nada tem de difficil, pedindo apenas um pouco de paciencia o trabalho de tirar os fios para o ponto aberto. Os quadrados dos pontos abertos precisam ser desenhados antes, para se saber onde se deve parar de puxar o fio. As fig. 3 e 4 mostram como os fios devem ser tirados, e a figura 2 mostra o trabalho depois de prompto. Os quadrados são rodeados de bordado cheio (bourdon) ou de festão; o centro da guarnição tem um galhinho bordado. A fig. 5 mostra como é feita a guarnição de linhas de ponto aberto (échelle). Para a boa execução desse trabalho deve se escolher tecido de fio muito igual, seja elle de algodão, linho ou seda.



AS BLUSAS



1 — Blusa chemisier de toile de seda branca; dão graça á blusa seus bolsos originaes e a gravata de seda listada de diversos tons vivos. 2 — Blusa de dois tons, completando um vestido de crepe de Chine azul marinho ou preto; a parte de cima de crepe georgette branco, com golla e punhos de crepe azul marinho e rendinha valenciennne franzida. 3 — Blusa de toile de seda rosa pallido, guarnecida com pontos abertos e botões de madreperola rosada. Cinto de camurça. 4 — Original blusa de crepe de Chine; nervures formam uma guarnição interessante. 5 — Blusa formando cinto corcel de crepe marrocin de fantasia, guarnecida com revers e golla de setim branco; as pontas da golla-gravata são bordadas com tons vivos.

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crepe-setim preto; saia bastante en-forme, guimpe e mangas de tulle preto cobertas de babadinhos de renda valenciennne franzida. 2 — Toilette de crepe-setim branco; guarnece o corpo uma capa de crepe georgette branco com diversas ordens de tubos de cristal branco.

ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no Crème Simon cujo successo mundial lhe assegura uma efficacia incontestavel.

Não seca nem engordura, mas é agradavelmente unctuosos, suaviza e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude. O Pó e o Sabonete Simon são os seus indispensaveis complementos. Embelesa e rejuvenesce, o

CRÈME SIMON

PARIS

MALEITAS SEZÕES COMO PREVENTIVO E CURATIVO

MALEIZIN

EM
COMPRIMIDOS
E
AMPOLAS



LAB. NUTROTHERAPICO

em Paris em tempos mais proximos de nós foram Paul Masson, bibliothecario da Bibliotheca Nacional, que era o celebre personagem conhecido por Lemice-Terrieux, e Sapek, cujas mystificações divertiram o Quartier Latin, e que deveria acabar sub-prefeito, como Romieu.

Emfim o celebre Paul Birault, mystificador dos parlamentares e autor da genial mystificação: a *Estátua d'Hégésippe Simon*.

E' a Sapek que se attribue a celebre brincadeira feita no dia primeiro de Abril nos boulevards em pleno centro de Paris.

Sapek chega com um amigo, trazendo uma estaca e uma longa corda.

Com autoridade requer dos agentes pararem a circulação.

Diante do ar decidido daquelle personagem importante, os guardas inclinam-se.

Então o mystificador e

seu amigo esticam a corda através do boulevard. Muito atarefado, Sapek tira do bolso um metro e toma medidas, enquanto os *mironi* se juntam.

De repente, dirigindo-se a um daquelles que estavam de observação, diz-lhe:

— O senhor poderia fazer-me o grande favor de segurar um instante esta corda?...

Muito honrado com o pedido, o sujeito segura a corda...

O amigo de Sapek faz o mesmo do outro lado da rua.

E os guardas esperaram em vão a volta dos dois mystificadores e a circulação continuava parada, os carros agglomerando-se dos dois lados.

Lemice-Terrieux, que mandava sempre mensagens apocryphas na occasião da morte de personagens illustres, quasi que provocou um conflicto internacional.

Foi na occasião da morte de Jules Simon.

Uma agencia telegraphica officiosa recebeu a communicação d'um telegramma sensacional dirigido pelo imperador da Alemanha á familia do celebre homem de Estado.

Nesse telegramma o *kaizer* referia-se a certos personagens politicos d'uma maneira desagradavel, enquanto fazia os maiores elogios de Jules Simon.

A informação, publicada no dia seguinte, fez sensação como era natural. A embaixada da Alemanha interveiu desmentindo o telegramma que devia ter sido todo inventado.

Esta questão ia lhe custando caro, porque foi aberto um inquerito. Mas não foi possível provar que Lemice-Terrieux, a quem foi attribuido a falsa noticia, fosse o culpado. A sua assignatura não era igual á dos documentos precedentes e o funcionario não foi incomodado.

Falsas noticias

O dia 1.º de Abril é o dia tradicional das falsas noticias.

Na America do Norte, os jornaes publicam dessas noticias, mas precisam ter certa verosimilhança para que os leitores se deixem apanhar. Os jornalistas norte-americanos, porém, são peritos nessa especie de mystificações.

Ha alguns annos num dos mais importantes jornaes de Nova-York, podia ler-se que uma dama muito rica, aborrecida da vida, tinha encontrado um novo meio de retirar-se do mundo. Havia mandado construir um submarino no qual estava disposta a viver. A embarcação estava descripta tão detalhadamente que tornava a noticia verosimil. O texto estava illustrado com a planta cedida pelo engenheiro que tinha construido essa casa de retiro dum novo genero.

Emfim, o jornal dizia em que lugar do porto estava a embarcação atracada e, durante todo o dia 1.º de Abril, a multidão não cessou dalli affluir, procurando em vão avistar o fantastico submarino da dama desesperada.

D.º ZAMBELETTI
CAIXA 2069
SÃO PAULO

Iodosan

para dór de garganta!

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA, SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER

Uma outra vez, o mesmo jornal contava, ainda no dia 1.º de Abril, uma historia de desespero feminino. Tratava-se d'uma grande dama muito bella que se tinha loucamente apaixonado por um celebre compositor italiano, sem nunca o ter visto, só por ter ouvido suas composições. Tinha-lhe escripto cartas apaixonadas; mas, não recebendo resposta, tinha se suicidado em condições muito tragicas. Um retrato da bella desesperada acompanhava a noticia... Mas o mais extraordinario da aventura foi que, algum tempo depois, o musico italiano de que se tratava foi entrevistada em Paris a respeito do drama, e, não ousando desmentir a noticia que tinha sido espalhada pelo mundo inteiro, deplorou com as lagrimas nos olhos a morte da celebre apaixonada.

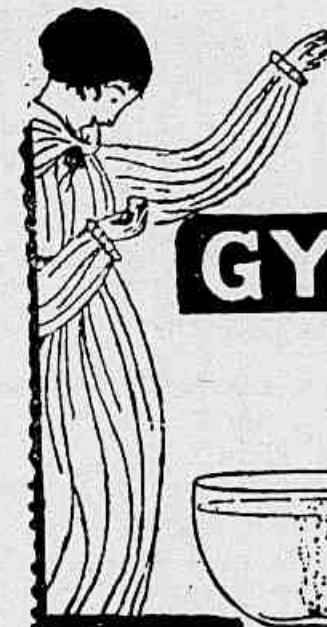
Na Espanha e em Portugal, mas sobretudo na Espanha, o dia tradicional

para as mystificações é o dia 28 de Dezembro, dia dos Santos Innocentes. Portanto, nesse dia, os jornaes espanhoes publicam geralmente, misturada com as informações verdadeiras, uma novidade fantastica que os leitores se divertem em descobrir. Foi assim que, num destes

ultimos annos, a *Nacion* de Madrid annunciou que uma exploradora allemã, frau Gretl Goldberger, acabava de trazer da Africa uma macaca que falava. A noticia fez sensação. Foi telegraphada para Londres, Paris, Nova-York. Todos os jornaes do mundo inteiro occuparam-se com a noticia. Não foram somente os "Innocentes" que se deixaram ludibriar.

Essas mystificações jornalisticas são, em summa, muito inoffensivas; mas o mesmo não se póde dizer de todas as troças do dia 1.º de Abril. Sob pretexto de mystificação, muitas pessoas aproveitam-se da data para injuriar anonimamente seus des-affectos.

Essas especies de mystificações provam não somente falta de educação como máus sentimentos. As brincadeiras do dia 1.º de Abril tem graça somente quando enganam sem prejudicar a ninguem.



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C.ª

Concessionarios Caixa Postal nº 824, RIO



Touca Onduladora
"FA-DA"

Novidade para o bello sexo

Com a touca onduladora "FA-DA", que se vê na gravura acima, obtém-se a mais perfeita ondulação em 15 minutos. E' um apparelho maravilhoso, de applicação facil e commoda, adaptavel a qualquer cabeça. Indispensavel no tocador da mulher "chic". Acondicionada em uma fina caixinha, a legitima touca onduladora "FA-DA" é acompanhada de um folheto que explica o modo de usar, e em cujo cabeçalho se vê a gravura deste annuncio. Exijam a legitima "FA-DA", recusando imitações. A venda na Perfumaria Cirio, Ouvidor 183, e outras casas do ramo, ao preço de 20\$000. Se não encontrar, manda-se pelo correio, mediante a remessa da importancia ao agente geral: P. SCHMITZ, RUA GEN. CAMARA, 115, SOB., SALA 15, RIO DE JANEIRO. No Rio manda-se entregar em casa, basta telefonar para 3-4075. Depósito no suburbio da Central: Casa Eros, Rua Archias Cordeiro, 112, Tel. 9-4165.

"Ermitage" foi o nome dado por Dupuy-Magnin a este vestido de crepe da China violeta, guarnecido com peau d'ange branca.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Albdrine (Minas Geraes) — E' assumpto pertencente á especialidade medica.

Ernesto Soares (Rio G. do Sul) — E' bem possível que o collega vá encontrar o que suppõe.

Nathaldi de Oliveira (Minas Geraes) — O bicarbonato usado logo após a applicação da solução sulfurica.

Carlos Bueno (S. Paulo) — Não vejo razão para temores.

Xisto Lemos (Rio G. do Sul) — Bochechos frios com:

Acido tannico..... 4,0
Tintura de iodo..... 2,0
Agua de hortelã..... 500,0

Ermelinda Nunes (Minas Geraes) — Use, como dentifricio, o seguinte:

Alcool a 85.º..... 80,0
Cacto em pó..... 10,0
Benjoim em pó..... 2,0
Essencia de hortelã.. 1,0

Macere durante 24 horas.

Frederico Gonçalves Barbosa (S. Paulo) — Não é possível.

Deve ter se enganado. Procure interpretar a chapa e, si tiver duvida, o proprio radiologista o auxiliará.

Salvador Rosas (Minas Geraes) — Duas vezes ao dia, pela manhã e á noite, antes de deitar-se.

D. R. T. (S. Paulo) — Durante o tempo que permanecer a inflamação, poderá fazer uso de

Borato de sodio..... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

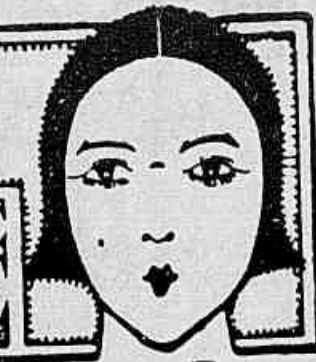
Lavar a bocca de 3 em 3 horas.

Narcisa Zildor (Pernambuco) — Procure a causa mandando radiographar os pre-molares e os grossos molares do mesmo lado.

ALEXANDRINO AGRA



CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Mirasolense — Em minha opinião, grande parte dos males cutaneos de que sofre a brasileira é devida a processos de tratamento improprios d'este clima. Adopte o *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado a paginas 8 e 9 do prospecto que lhe posso enviar pelo correio e proceda, diversas vezes ao dia, á applicação

da *Loção para os Cravos* misturada com agua quente. Uns dias antes das regras applique sobre os seios ao levantar compressas de algodão hydrophilo embebido em agua quente juntando uma colher do *Tonico da Pelle*.

Para sua filha deve lavar a cabeça com meu *Sham-*

poo-Pó de 7 em 7 dias e humedecer o couro cabeludo diariamente com o *Tonico n.º 9*. Em pouco tempo deixará de ter caspa.

Encontrará os meus preparados na Mappin Stores ou na Casa Fachada.

Nene — A electrolyse não é uma operação dolorosa. A destruição dos pellos do rosto é radical.

Mme. Ramos — O *Tratamento Hygienico da Pelle* possui uma base scientifica para limpar, fortificar e nutrir a pelle.

As massagens diarias com o *Cre-me de Massagem*, o uso de um fino sabonete como o meu *Sylkyle*. A causa principal da seccura e aspereza da pelle é a in-

sufficiencia da secreção das glandulas sebaceas. Em muitos casos foi provocada pelos sabonetes em cuja composição entrava materia corante ou aromatizante, pois ha cores e perfumes toxicos. E' necessario suspender o uso de preparados que alteram a saude da pelle.

A *Loção de Embellezar a Pelle* imprime á cutis o formoso avelludado.

Mme. A. T. — De cada côr de cabelo, tingido com minha tintura, o resultado é excellent. posso affirmar-o conscienciosamente. O rouge *Roxila* adere á cutis sem lhe dar a apparencia de estar pintada. O seu colorido é um lindo adorno; serve para colorir os labios e as faces. A *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. Com um pouco de algodão ligeiramente humedecido com a loção passa-se sobre

um rolha queimada. Em seguida com o algodão levantam-se as pestanas. De effeito rapido, tornando as pestanas negras e seti-

Mme. N. D. M. — Com muito prazer a receberei em minha casa em qualquer dia das 11 ás 4 da tarde.

SELDA POTOCKA

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

ELIXIR Soret

O UNICO RESTAURADOR DAS FORÇAS VITAES



OVARIUTERAN
FALTAS DE REGRAS—ATRAZOS—
COLICAS—HEMORRAGIAS
COMPRIMIDOS—LIQUIDO

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edificio Odéon—Sala 715—7.º andar.

Leitora assidua (Limeira) — Os doentes sympathico-tonicos apresentam a pelle secca; os vagotonicos facilmente transpiram e teem a pelle sempre humida. Um tratamento geral só é possivel quando se tem examinado o paciente.

Contra os suôres abundantes dos pés e axillas aconselho applicações locais da solução:

Uso ext.
Formalina..... 10,0
Agua..... 200,0

Em seguida enxugar e pulverizar com

talco. A solução alcoolica de formalina tem acção mais energica, porém pode ser irritante.

De 4 em 4 dias, pulverize aquellas regiões com o seguinte pó:

Calomel.....) ãã
Salol.....)
Acido borico.....) 10,0

Lulú (Rezende — E. do Rio) — A impressão de mobilidade dos ossos, segundo a qual "apertando a clavícula direita e as costellas da frente do mesmo lado ellas voltam ao devido logar" repousa em na-

tural desconhecimento da anatomia humana.

As costellas do hemithorax anterior são as mesmas do posterior; as costellas são ossos recurvados em forma de arco.

Com certeza é a senhorita bastante magra, de forma que em algumas attitudes mais apparente se torna o esqueleto.

Se duvidas no seu espirito subsistirem, deixe-se examinar por um medico. Em creatura na qual tanta delicadeza e finura se adivinha não deve perdurar o receio de que uma insolita anomalia venha comprometter os seus encantos physicos.

Yayá (S. Paulo) — A endocardite reumatismal produziu lesão valvular que difficulta a função circulatoria do coração. Pela sua carta vejo que um systema regular de vida lhe proporciona um quasi permanente estado de compensação, raro interrompido por um complexo de phenomenos — dyspnéa, palpitações, tachycardia, dôres, que traduzem uma crise de insufficiencia do órgão central da circulação. Esta lesão valvular vem de muito longe, existe desde que ha vinte annos lhe appareceu o reumatismo. Vinte annos devem bastar-lhe para confirmar a segurança de menor gravidade de sua affecção, direi mesmo

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima; é imitação. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 95500.

Odorans

Em Liquido e Pasta

o antiseptico por excellencia para a bocca e a garganta

Combate a carie e o mau halito.

CABELLOS BRANCOS



A *Loção "CARMELA"* elimina os CABELLOS BRANCOS tão discretamente que ninguem se apercebe da mudança. Os CABELLOS BRANCOS pouco a pouco vão recuperando a sua côr primitiva, sem perder o brilho nem a ondulação. "CARMELA" se applica com a mão, como qualquer loção, no momento de pentear-se. A efficacia da "CARMELA" está comprovada por 15 annos de existencia e por milhões de consumidores que a usam, em todo o mundo.

Nas Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos

PROSPECTOS GRATIS!

ARAUJO FREITAS & C.

OURIVES, 88 — RIO

LOCÃO "Carmela"

benignidade, enquanto a senhora tiver os necessarios cuidados. Certo os seus medicos já lhe terão dito o mesmo por vezes. Entretanto o seu estado requer assidua assistencia medica.

Se as crises transitorias de insufficiencia se tornam muito frequentes e approximadas ou sobretudo um pouco mais longas, indispensavel me parece que se institua a medicação tonico-cardiaca systematica, adequada ao seu modo de vida, e principalmente lhe devem ser traçadas normas de hygiene que a senhora precise rigorosamente observar. A medicação, se possivel, deve ser estribada no exame electrocardiographico.

BENJAMIN FERREIRA

DR. BENJAMIN FERREIRA

Longa pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris.

Medicina interna, especialmente aparelho digestivo e nutrição. Physiotherapia (ionização, ultra-violeta, infra-vermelho, etc.) Electrocirurgia (pelle, varizes, hemorrhoides).

Resid. Rua Paula Freitas, 61—Tel. 7-1544 Consultorio: Ed. Odéon.

SABONETE 33

PERFUMADO ATE' O FIM!

ALMANACH

1933

13.^o
ANNO



A' VENDA NOS PONTOS DE JORNAES

PREÇO 5\$000